

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARÓ N. 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1954

END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 30.035

NOVO ATAQUE DE GUERRILHEIROS A BASE MILITAR NA INDOCHINA

Danificados numerosos aviões das forças franco-vietnamitas — Preso o chefe do grupo comunista

HANOI, 8 (ANSA) — Somente agora se divulgam as notícias de que na noite de sexta-feira para sábado uma unidade de comandos do Vietnã efetuou um ataque de surpresa contra o aeroporto militar de Catbi, nas proximidades de Haiphong, uma das mais importantes bases militares indochinesas, na qual estão cerca de 40 técnicos norte-americanos chegado recentemente do Japão para ensinar o uso dos aparelhos "C-119" fornecidos pelos Estados Unidos.

O ataque foi feito por um pequeno número de homens, mas esta vez os danos foram menos importantes. Depois da incursão foi feito prisioneiro o comandante da ação que declarou que 50 homens se encontram nas vilas próximas do aeroporto há alguns dias.

Foi relativamente fácil aos atacantes chegar às pistas onde se encontram os aviões recentemente chegado. A interrupção dos ataques, porém, provocou um combate feroz. Na confusão do mesmo e aproveitando as trevas foi possível aos atacantes danificar os aviões.

A rádio de Vietnã definiu o ataque contra este aeroporto e o de Gialam como "a mais importante vitória obtida pelas forças populares do Vietnã". Em Gialam — afirma a rádio — foram destruídos 18 "Dakota" de transporte e em Catbi, 38 "B-26", 10 caças bombardeiros, 3 aparelhos de transporte e 9 aparelhos de reconhecimento.

HANOI, 8 (UP) — As autoridades francesas revelaram hoje que comandos comunistas penetraram na madrugada de domingo na base aérea perto de Haiphong, através de uma rede de sentinelas e guirlandas, e lograram avariar numerosos aviões de fabricação norte-americana.

Como resultado desse audacioso ataque, foi declarado o estado de emergência em toda a zona do aeródromo.

Segundo as primeiras informações, o destacamento atacante consistia de 40 a 50 homens, que se infiltraram pela escuridão nos arredores da base. Os soldados comunistas colocaram explosivos plásticos com cola adesiva nos motores de um grupo de aviões colocados num ponto da base. Vários comunistas foram mortos ou capturados durante a operação.

Reintra a Guatemala em Caracas a acusação dos Estados Unidos

Declaração entregue pelo delegado guatemalteco à Décima Conferência Interamericana — Advertência de Foster Dulles às nações americanas — Impugnar a República Dominicana uma proposta do Uruguai

CARACAS, 7 (UP) — A delegação da Guatemala à Décima Conferência Interamericana entregou, hoje, uma declaração na qual rechaça a acusação dos Estados Unidos de que tem o propósito de se opor "a toda decisão nesta conferência contra o comunismo internacional".

A declaração diz que a Guatemala se opõe somente "a toda resolução que, com o pretexto do comunismo, vá contra os princípios fundamentais da democracia, postule a violação dos direitos do homem ou vulnere o princípio da não intervenção".

A declaração guatemalteca foi entregue como resposta à declaração feita a semana passada pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, nas quais este comentou o enérgico discurso anteriormente pronunciado ante a conferência pelo chanceler da Guatemala, Guillermo Toriello.

UMA DECLARAÇÃO DO CHANCELER DA GUATEMALA

CARACAS, 8 (ANSA) — O chanceler da Guatemala, sr. Toriello, declarou ontem à imprensa que a delegação guatemalteca se opõe à proposta do sr. Foster Dulles de que a Comissão Política e Jurídica da X Conferência Interamericana examine hoje a situação interna na Guatemala no quadro das atividades do comunismo internacional nas Américas. Toriello aproveitou a oportunidade para reiterar que o governo guatemalteco não é comunista e não ameaça de maneira alguma a segurança do hemisfério ocidental.

FOSTER DULLES ADVERTE

CARACAS, 8 (UP) — O secretário de Estado, sr. Foster Dulles, advertiu hoje as nações americanas, em especial a Guatemala, contra o perigo de que a "atmosfera inquietante" do comunismo converta a liberdade em escravidão no hemisfério ocidental.

Num enérgico discurso anti-comunista pronunciado perante a Décima Conferência Interamericana, Dulles disse que o comunismo internacional, dirigido de Moscou, "trata de fato de colocar este hemisfério, ou parte dele, sob a órbita soviética".

O secretário arguiu às nações americanas a que se unam aos Estados Unidos para expressar em comum a determinação de repelir a intervenção vermelha no hemisfério.

Dulles falou esta manhã no seno da Comissão de Assuntos Jurídicos e Políticos da Conferência,

NA COREIA

Anunciada para hoje uma reunião da Comissão Militar de Armistício

Afirma-se que os comunistas desejam debater o caso dos civis deslocados — Reunião do gabinete sul-coreano a fim de resolver quanto à presença de Rhee à Conferência de Genebra

PAN MUN JON, 8 (UP) — A delegação das Nações Unidas anunciou, hoje, que a Comissão Militar de Armistício, que fiscaliza a tregua na Coreia, estará reunida às 14 horas de amanhã a pedido dos comunistas.

Um informante das Nações Unidas disse que os comunistas indicaram que desejam debater a questão dos civis "deslocados".

Outro possível tema da reunião será um protesto das Nações Unidas contra os entes criados pelos comunistas a dois fotografos das Nações Unidas, na semana passada.

O fotógrafo da "United Press", Warren Lee, e o cinegrafista de televisão, Wade Bingham, foram repellidos aos empurrões por guardas norte-coreanos quando procuravam registrar a entrega de 37 civis coreanos aos comunistas.

RHEE CONVOCA O GABINETE

SEOUL, 8 (UP) — O presidente

Synghwan Rhee convocou, hoje, seu gabinete para uma reunião no palácio presidencial, provavelmente para debater a próxima Conferência de Genebra.

A Coreia do Sul não anunciou, ainda, sua decisão de assistir a reunião, porém se espera que o faça em breve.

A PARTICIPAÇÃO DO JAPÃO NA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

TOQUIO, 8 (UP) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou, hoje, que não tem a intenção de solicitar a participação do Japão na programada Conferência de Genebra sobre a Coreia e a Indochina.

O primeiro ministro fez a declaração em resposta a uma pergunta do socialista da ala direita Eki Sone na reunião realizada na manhã de hoje pela Comissão de Orçamento da Câmara dos Conselheiros.

Sone disse acreditar em que o Japão deveria estar presente à Conferência de Genebra e contribuir para o ajuste da questão coreana.

"Não pense isso, atualmente", respondeu Yoshida.

"De que forma pensais que haverá paz na Coreia?", continuou Sone. "Pensais que o norte e o sul da Coreia se uniram?", retrucou o primeiro ministro, que prosseguiu: "A unificação da Coreia é uma delicada questão internacional", "não desejo fazer qualquer outro comentário, hoje".

FAVORAVEL AO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE PEQUIM

SEOUL, 8 (UP) — O primeiro ministro canadense, sr. Louis St. Laurent, declarou, hoje, que o regime de Pequim deve ser reconhecido como governo legal da China.

(Conclui na 13 pag.)

AFIRMA EISENHOWER

"Devem os EE. UU. continuar a sua cooperação econômica e militar com a América Latina"



General Eisenhower, presidente dos Estados Unidos

"O crescimento econômico recente das Republicas americanas indica que a região assumirá uma importância ainda maior no país como no mundo livre", declara o presidente ao Congresso

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Eisenhower recordou hoje ao Congresso que os Estados Unidos devem continuar a sua cooperação econômica e militar com a América Latina, se o Hemisfério todo desfrutar de bem-estar e segurança.

A necessidade de manter o esforço combinado com as demais Republicas americanas foi destacada num informe sobre o revizão dos sete meses finais de 1953 pelo programa de segurança mútua.

Eisenhower enviou ao Congresso tal informe, para servir de base ao programa que começa no dia primeiro de julho.

Adverte que a cooperação com a América Latina é imperativo com base no Tratado Inter-Americano de Ajuda Mútua, que foi firmado pelos Estados Unidos e as Republicas da América Latina, em 1947, no Rio de Janeiro. Disse o chefe do governo que a América Latina fornece aos Estados Unidos uma parte de suas importações maior que qualquer outra zona comercial do mundo, enquanto que, como mercado, é tão importante quanto a Europa para as exportações norte-americanas.

Recorda o informe que depois de sua recente missão às Republicas Latino-Americanas, o dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente e seu enviado especial, destacou também a interdependência dos Estados Unidos e América Latina com respeito aos artigos de consumo, inversão de capitais e matérias primas. Faz notar que, atualmente, as inversões privadas norte-americanas na América Latina são de seis bilhões de dólares.

CRESCIMENTO ECONOMICO DAS REPUBLICAS AMERICANAS

Diz o informe: "O crescimento econômico recente das Republicas americanas indica que a região assumirá uma importância ainda maior neste país, tanto como no mundo livre em conjunto. Desde o término da guerra, a produção nacional total dos 20 países latino-americanos, isto é, o valor de todas as mercadorias e serviços produzidos, aumentou na

proporção de quase cinco por cento ao ano. De outro lado, este crescimento econômico revelou algumas debilidades básicas na zona inteira, que devem ser superadas se os povos latino-americanos continuarem progredindo, com maiores realizações".

O informe enumera também estas debilidades do sistema econômico latino-americano, tais como insuficiente produção alimentar, falta de diversas das economias locais, carência de meios de transporte, necessidade de eletricidade e necessidade de saúde e educação maiores e melhores.

Acrescenta: "Os países da América Latina, geralmente, dispõem em abundância dos recursos humanos e naturais que necessitam para seu ulterior progresso econômico. Estes recursos, estimulados por incentivos apropriados, juntamente com condições políticas e estáveis e capital necessário, podem aumentar o desenvolvimento e elevar os níveis de vida nas Republicas americanas nos anos vindouros a alturas sem precedentes".

Dando conta da forma pela qual distribuíram os 24.300.000 dólares da ajuda Econômica e Técnica para a região latino-americana, durante o ano fiscal de 1954, o informe disse que trinta e oito por cento foram destinados à agricultura; 19 por cento à saúde; onze por cento à indústria e ao trabalho; e sete por cento para cada um dos outros grupos: administração pública, transportes, eletricidade e comunicações.

DETIDOS EM PORTO RICO

SAN JUAN, Porto Rico, 8 (U. P.) — A polícia deteve, hoje, seis dos principais dirigentes comunistas e continuou sua campanha em toda a ilha para encontrar quatro, no terceiro dia de ação contra terroristas fanáticos.

Os comunistas foram detidos dentro dos termos da lei 53 que trata de atividades subversivas, sob a qual até agora foram julgados e declarados convictos os elementos comunistas de Porto Rico.

DETIDOS EM PORTO RICO

SAN JUAN, Porto Rico, 8 (U. P.) — O secretário da Justiça desta ilha, José Trias Monge, informou que esta manhã tomou várias medidas contra o pequeno Partido Comunista portorriquenho, ordenando a detenção da maioria de seus dirigentes.

Acrescentou Monge que ainda não podiam ser dados os nomes dos detidos. Disse ainda que não se produziram violências nas buscas efetuadas e que as detenções

continuassem. Indicou-se que, pelo menos, seis prominentes dirigentes comunistas já foram detidos.

DETIDOS EM PORTO RICO

SAN JUAN, Porto Rico, 8 (U. P.) — A polícia deteve, hoje, seis dos principais dirigentes comunistas e continuou sua campanha em toda a ilha para encontrar quatro, no terceiro dia de ação contra terroristas fanáticos.

Os comunistas foram detidos dentro dos termos da lei 53 que trata de atividades subversivas, sob a qual até agora foram julgados e declarados convictos os elementos comunistas de Porto Rico.

DETIDOS EM PORTO RICO

SAN JUAN, Porto Rico, 8 (U. P.) — O secretário da Justiça desta ilha, José Trias Monge, informou que esta manhã tomou várias medidas contra o pequeno Partido Comunista portorriquenho, ordenando a detenção da maioria de seus dirigentes.

Acrescentou Monge que ainda não podiam ser dados os nomes dos detidos. Disse ainda que não se produziram violências nas buscas efetuadas e que as detenções

continuassem. Indicou-se que, pelo menos, seis prominentes dirigentes comunistas já foram detidos.

DETIDOS EM PORTO RICO

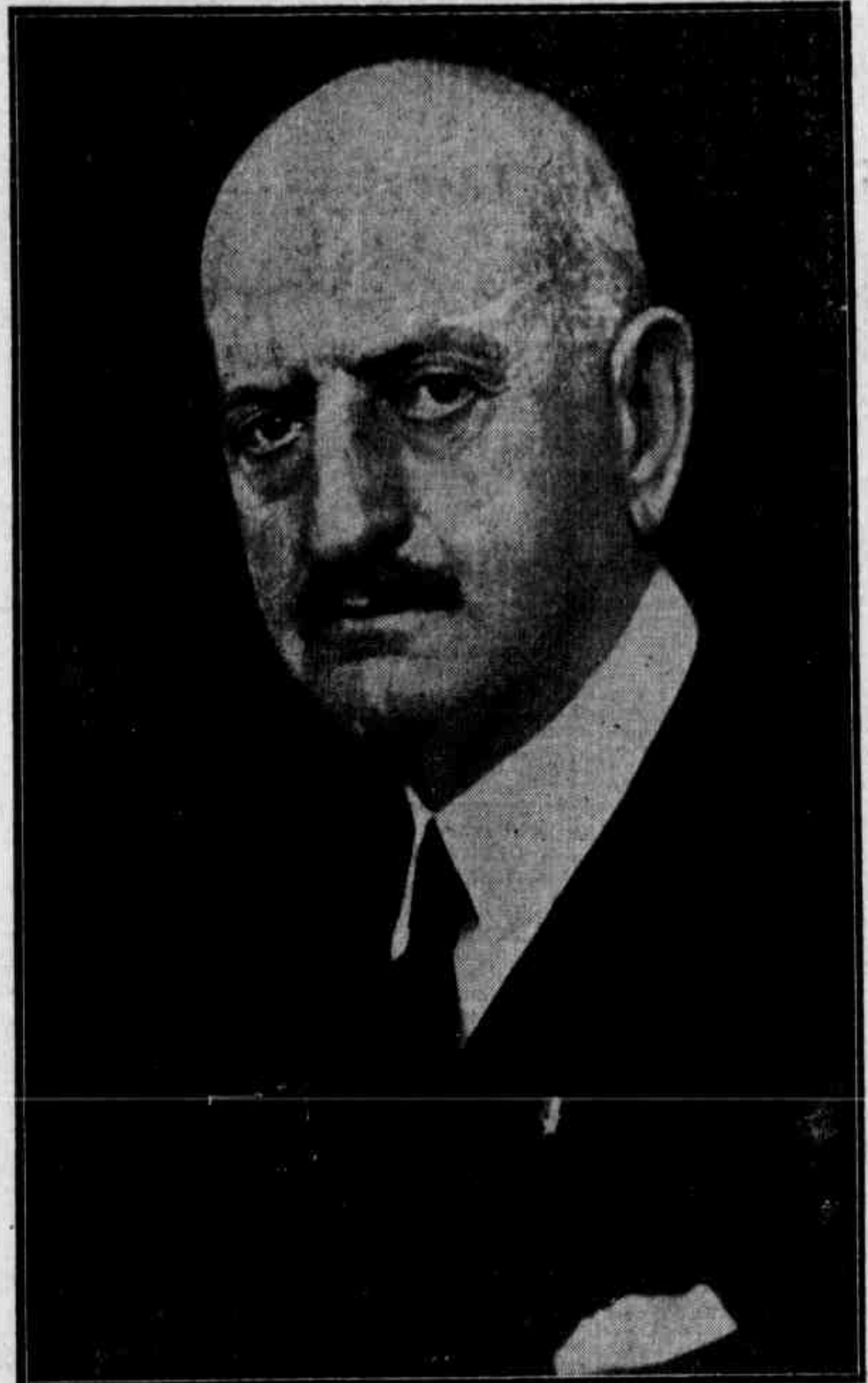
SAN JUAN, Porto Rico, 8 (U. P.) — A polícia deteve, hoje, seis dos principais dirigentes comunistas e continuou sua campanha em toda a ilha para encontrar quatro, no terceiro dia de ação contra terroristas fanáticos.

Os comunistas foram detidos dentro dos termos da lei 53 que trata de atividades subversivas, sob a qual até agora foram julgados e declarados convictos os elementos comunistas de Porto Rico.

DETIDOS EM PORTO RICO

SAN JUAN, Porto Rico, 8 (U. P.) — O secretário da Justiça desta ilha, José Trias Monge, informou que esta manhã tomou várias medidas contra o pequeno Partido Comunista portorriquenho, ordenando a detenção da maioria de seus dirigentes.

Acrescentou Monge que ainda não podiam ser dados os nomes dos detidos. Disse ainda que não se produziram violências nas buscas efetuadas e que as detenções



O CONDE FRANCISCO MATARAZZO E O 1.º CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO

Transcorre hoje uma data sobremaneira significativa na história do progresso brasileiro: o centenário de nascimento do conde Francisco Matarazzo, idealizador e criador da mais poderosa organização industrial da América Latina. Em homenagem a essa extraordinária personalidade de homem de visão e do trabalho, a quem a grandeza de São Paulo e do nosso país

tanto deve, estampamos, na presente edição, atentada matéria sobre a sua vida de labor incansável, que constitui um exemplo para as novas gerações. Ao mesmo tempo, estampamos reportagem fotográfica e redatorial sobre o grande estabelecimento de ensino superior que os continuadores da obra de Francisco Matarazzo oferecerão a São Paulo, em intenção da memória do grande realizador.

Assume o posto de governador militar do Egito o coronel Abd El-Nasser

ADVERTIU A JUNTA MILITAR QUE O PRESIDENTE NAGUIB NÃO PODERÁ MAIS FALAR EM NOME DO GOVERNO — AS ELEIÇÕES VÃO SER REALIZADAS EM JUNHO PROXIMO

CAIRO, 8 (ANSA) — O Primeiro ministro do Egito, coronel Abd El-Nasser, assumiu hoje o posto de governador militar do Egito, em substituição do presidente Naguib.

Este último endereçou uma mensagem à nação, em que, depois de haver acentuado que o restabelecimento da democracia parlamentar no Egito constituirá a melhor garantia contra a autocracia e a ditadura, assumiu o formal compromisso de defender as liberdades constitucionais e de lutar para a libertação da Pátria da ocupação britânica.

CAIRO, 7 (U. P.) — A Junta Militar do governo advertiu, hoje, que o presidente Naguib não poderá mais falar em nome do governo.

CAIRO, 7 (ANSA) — Informa-se que o piloto para a eleição da Assembleia Constituinte que se deverá instalar a 23 de julho será realizado em fins de junho ou, no mais tardar, nos primeiros dias de julho.

REJEITADO POR EL-NASSER O PEDIDO DE DEMISSÃO DE SALAH SALEM

CAIRO, 7 (ANSA) — Informa-se de fonte autorizada que o ministro da Educação, sr. Salah Salem, apresentou hoje um pedido de demissão não concordado com a volta de Naguib ao poder. O primeiro ministro, Abd El-Nasser, rejeitou o pedido.

PRISIONE DE COMUNISTAS NO EGITO

CAIRO, 7 (ANSA) — Numerosos líderes e militantes de importante organização pró-comunista teriam sido presos, no Cairo, em Alexandria e em outros centros egípcios. A polícia guarda rigoroso sigilo acerca dos nomes dos presos.

NOVAMENTE PRIMEIRO MINISTRO

CAIRO, 8 (U. P.) — Em sessão conjunta do gabinete e da Junta Militar do Governo do Egito, resolveu-se que o gen. Mohamed Naguib, além de presidente da República e do Conselho Revolucionário, seja primeiro ministro.

ELEIÇÕES NO PAQUISTÃO

CALCUTA, 8 (U. P.) — Desejam milhões e milhares de milhões eleitores começarem hoje a comparecer às urnas na primeira eleição geral do Paquistão Oriental, depois de uma série de distúrbios pré-eleitorais.

que o presidente Mohamed Naguib não pode continuar "falando em nome do governo" — que a própria Junta continuará no poder depois que se tenha convocado uma Assembleia Constituinte para fazer ressurgir a vida parlamentar egípcia.

Um port-voz oficial do Conselho Revolucionário, que há duas semanas derrubou Naguib, para

o atual administrador do "Codigo Hays" é o sr. Joseph Green.

MORREU HAYS

NOVA YORK, 8 (ANSA) — Morreu na sua residência de Sullivan, no Estado de Indiana, o sr. Willy Hays, autor do famoso código de censura cinematográfica.

Hays, que contava 74 anos de idade, iniciou sua campanha moralista, que durou 25 anos, com uma enérgica batalha contra as fitas que focalizam problemas sexuais e cenas de grande violência. Ele era um presbiteriano ao qual não se podia atribuir nenhum vício — nem o da bebida, nem o do fumo, e sempre foi de tal maneira intransigente na sua campanha contra a moralidade pública que conseguiu, durante dez anos, manter em segredo o fato de estar separado — através de um acordo mútuo — da sua esposa.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 9 DE MARÇO

Santa Francisca, chamada Romana, por haver nascido em Roma, foi desde a sua infância, muito devota de Nossa Senhora. Casada, para obedecer a seus pais, com Lourenço Fomzino, viveu sempre na mais perfeita harmonia com o marido. A sua vida habitual era uma abstinência continua preferindo sustentar os pobres a alimentar-se. Morrendo-lhe o esposo, retirou-se a um mosteiro, vivendo entre as "Religiosas Oblatas", instituição por ela fundada. Arduosa devota dos mistérios da Paixão de Cristo, exercitava em todas as virtudes, principalmente a da humildade, morreu santamente, aos 56 anos de idade, cheia de heróicos merecimentos.

São Metódio, apóstolo da evangelização cristã entre os povos eslavos, no século nono, juntamente com seu irmão, São Cirilo, a quem os eslavos devem, além da cristianização, os fundamentos de sua literatura porquanto os dois indolentes missionários católicos escreveram e divulgaram em língua eslava os primeiros livros, iniciada a grande obra de cultura pela difusão das sagradas escrituras no idioma pátrio, ao tempo, inteiramente desconhecido em toda a Europa. E fizeram mais os dois apóstolos da civilização eslava: fundaram escolas para o estudo regular do idioma, reunindo em livros manuscritos as primeiras bases de sua gramática, libertando-o do barbarismo e das confusões dos dialetos, oferecendo assim a estrutura sólida de uma obra que, com o tempo, se foi aperfeiçoando, até atingir a fisionomia característica que até hoje conserva a que permitiu que se constituísse a literatura eslava que tem dado ao mundo primorosos livros, conhecidos dos estudiosos e que tem sido traduzidos em todas as línguas dos povos cultos. Ela aí coude, em todos os tempos e em todos os países do mundo a obra civilizadora da igreja se mostra patente desde os primórdios dessa civilização de que hoje desfrutam todos os povos da Europa, ao encontro dos quais ela foi quando se debatiam em estados primitivos e bárbaros.

Também são comemorados nesta data, Santa Catarina, de Bolonha, virgem contemplativa, religiosa das Irmãs Menores de S. Francisco de Assis, que viveu no século quinze e São Vital, abade do mosteiro de Castromonte, de Palermo (Sicília), que também viveu e morreu no decimo quinto século (1494).

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Teve início no dia 3 a solenidade da Via Sacra nessa matriz, tendo comparecido grande número de pessoas. Todas as terças e sextas-feiras, às 19.30 horas, haverá exercício da Via Sacra até a Semana Santa.

CRISMA DURANTE O MÊS

No decorrer deste mês, o sacramento da crisma será ministrado nas igrejas seguintes: — dia 14, às 9 e às 10 horas, na capela do Alto da Serra; dia 21, às 14 horas, S. Coração de Jesus, no Brooklyn Paulista Velho, dia 27, às 14 horas, na Catedral Metropolitana (praça da Sé); e dia 28, às 14 horas, S. Antonio, Barra Funda. Os crismas devem ser retirados com antecedência, nos respectivos locais.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO

VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MORTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PRALVA

—/—

Numero do dia ... Cr\$ 1.00

VENDA AVULSA:

Aos domingos ... Cr\$ 1.50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2.00

De edições de domingos ... Cr\$ 3.00

ASSINATURAS:

Ano ... Cr\$ 240.00

Semestre ... Cr\$ 120.00

Trimestre ... Cr\$ 60.00

ENDERBOS TELEFONICOS:

Superintendencia ... 36-3189

Redator-chefe ... 36-5282

Redação ... 36-4957

Publicidade ... 36-4958

Contabilidade ... 36-3187

Assinaturas e vendas ... 36-3187

Exportas das 20 h ... 36-4957

Oficinas ... 36-4796

Oficinas (cas 2 h ... 36-4957

Laboratório fotográfico ... 35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES:

Solicitem aos nossos leitores assinantes nos com. 2-8870 — CAMPINAS — ninguém sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 104 — 9º andar — Telefone 42-8871 e 42-7584

SANTOS — Rua General Canabarro, 90 — sala 6 — Tel. Largo do Rosário, 1067 — 2º andar

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1º andar

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ADELIA MERCADANTE, com 41 anos de idade, filha de sr. Antonio Mercadante e da sr. Rosa Mercadante, já falecida. Deixa os irmãos: José, casado com a sr. Bráulio Mercadante; Mercedes, filha casada com o sr. Andreino de Assis; Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saloio do feretro da casa da Consolidação, 2.855, para o cemitério da Consolidação.

SRA. MARIA ROSA FERREIRA, com 80 anos de idade, viúva do sr. Manuel Ferreira. Deixa os filhos: Manuel Maria, Joaquim, Alzir, Amadeu e João.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saloio do feretro da casa da Consolidação, 2.855, para o cemitério da Consolidação.

JACOMO LAMPOLLA, com 62 anos de idade, casado com a sr. Maria Lampa. Deixa os filhos: Francisco de Paula Lampa e da sr. Rosa Imperio Lampa. Era casado com a sr. Angélica Odo Lampa. Deixa os filhos: Francisco de Paula Lampa, casado com a sr. Cristina Lampa; Orlando Domingos, casado com a sr. Clotilde Lampa; Rosa, casada com o sr. Leonardo Arroyo; Joazeiro Inocência, Mineirópolis; Frederico de Jesus, casado com o sr. Silvio Lampa; Clélia e Antonio Padua.

O enterro realizou-se hoje às 10 horas, saloio do feretro da Capela do Hospital Chavado Cruz para o cemitério do Araçá.

Faleceram antecelente nesta capital:

SRA. ANA MARIA FERREIRA CINTRA, com 85 anos de idade. Deixa os filhos: prof. Levidio, casado com a sr. Maria Candida Melo Cintra e prof. Bráulio, viúvo da sr. Maria Souza Neto. Deixa uma filha, Teresinha, viúva do sr. Arlindo de Sousa Neto.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. JAMILA ABRAHAM ABUD, viúva do sr. Camilo Abud. Deixa os filhos: Nadim, casado com a sr. Madalena Salom Abud; Jamil, casado com a sr. Margarida Bunkel Abud; Sônia, casada com a sr. Maria Nacere Abud; Matilde, casada com o sr. Rafi Migel Aekel; Edmundo, casado com a sr. Georgette; e 12 filhas: Maria, casada com o sr. Musallam Dib; Alberto, casado com a sr. Eugénia Barbra Abud; Aziz, casado com a sr. Maria Abud; Rachel, casado com a sr. Zafre Elias Abud. Era irmã do sr. Chafic, casado com a sr. Ernestine Balem e Maglie, casado com a sr. Aref Antar e dos falecidos: Merchet, Nagib; Kamei; e Bahadur e Alexandre.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

MOISÉS MOYANO, com 80 anos de idade, viúvo da sr. Antonia Moiano. Deixa os filhos: Rafael, Juan, Modesto, Adolfo, Antonio, Augusto, José, Nicóla, Joana e Elida.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

FLORINDO CASTELLAN, com 42 anos de idade, casado com a sr. Riquelme Múcher Castellán. Era filho do sr. Luis Castellán, já falecido e da sr. Lidia Bettineva Castellán e de seus irmãos: Ovídio, casado com a sr. Lidia Mastro Castellán; Romualdo, casado com a sr. Ermelinda Castellán; e Narda, profa. Anita e dr. Ercil, casado com a sr. Madalena Josefina de Paula Castellán.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO LITTLE, com 50 anos de idade, filho do sr. Ricardo Little, já falecido e da sr. Monica Little. Era casado com a sr. Amabile Maria Little e tinha os filhos: Roberto, Ricardo, casado com a sr. Miriam Leone Little. Deixa também os irmãos: Ricardo, casado com a sr. Lidia Chitopais Little; Victoria, casado com o sr. João Cardoso de Abreu; Conceição, casada com o sr. Americo Moreira; Bráulio, casado com o sr. João Carlos Pereira Silva.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MISSAS

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Brasil (Av. Brasil), missa por intenção da alma de David Pamplona.

REVALIDACAO DAS LICENÇAS

(Conclusão da última pag.)

As das licenças em poder, para que, de posse de elementos concretos, possa a entidade do comércio agir com mais eficiência junto às autoridades governamentais.

PONTO DE VISTA DA FEDERACAO DO COMERCIO

Solicitação, o sr. Marcel Levy, diretor da Federação do Comércio, também rememorou todo o problema, historiando as demarques que a Federação do Comércio tomou com o intuito de obter a revalidação das providências determinadas pelo Ministério da Fazenda com referência às licenças anteriores à Instrução 70. Aludindo ao artigo 53, repetiu ele a informação que lhe fora dada, a si e a outros representantes do Comércio de São Paulo, pelo sr. ministro Oswaldo Aranha, de que os direitos dos importadores seriam respeitados. Logo depois deu uma afirmativa ministerial surgindo o Aviso n.º 5, que a invalidava por completo, prosseguiu o sr. Marcel Levy. Longamente o diretor da Federação do Comércio discorreu a respeito da questão, dizendo, em conclusão, que cabia ao Governo da União rever o seu direito concedido por instrumento legal e que as verbas destinadas às operações com o exterior deviam previr o montante das licenças legadas pelo CEXIM ao órgão que substituiu e que é a CACEX.

AS LICENÇAS E A INTERPRETACAO JURIDICA

O sr. Boaventura Farina, chefe do Departamento Legal da Associação Comercial de São Paulo, passou a interpretar o artigo 15 da Lei 2.145. Depois de dizer que essa lei visa disciplinar a maioria, acrescentou que o artigo 15 tem sido causador de confusões e balbúrdias, e está, na sua opinião, sendo mal interpretado, pois ele não invalida as licenças emitidas antes da Instrução 70, mas apenas assegura cobertura comercial a maquinaria elétrica e de telefonia destinada a serviços públicos.

Sustentou o chefe do Departamento Legal que o artigo 83 do decreto que regulamenta aquela Lei, desvirtua inteiramente o sentido do artigo 15. A seu ver, portanto, do ponto de vista legal, as licenças concedidas antes da Instrução não podem sofrer dividas ou restrições.

O sr. Fernando Bittencourt, chefe do Departamento Legal da Federação do Comércio, aduziu também considerações sobre a validade das licenças, participando da mesma opinião externada pelo seu colega do Departamento Legal da Associação Comercial.

O sr. José Papa, presidente da Comissão de Exportação e Importação, da Associação Comercial, teceu considerações, declarando que a legalidade das licenças é incontestável.

OUTROS ORADORES

O deputado Arnaldo Cordeiro

Secção Commercial

Estava o Brasil pleiteando prorrogação no prazo para pagamento do empreslmo

NOVA YORK, 8 (UP) — Em círculos comerciais e bancários desta cidade se soube que o Brasil iniciou gestões para obter uma prorrogação do pagamento dos 500 milhões de dólares que deve ao Banco de Exportação e Importação.

O empréstimo foi negociado em fevereiro de 1953 e deveria ficar pago em 36 mensalidades, porém os círculos financeiros dizem que isto é quase impossível.

o pagamento total dessa dívida em setembro de 1956, poria em sérios "apertros" a economia do Brasil, segundo o "Journal of Commerce".

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou que este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 410.50, para o Estio Santos; Cr\$ 391.50, para o Estio Santos Riado; e Cr\$ 356.50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" funcionou firme em ambos os preços; para o Contrato "C" foi estabelecida a abertura e firme no fechamento, registrando 1.250 sacas de negócios; o Contrato "D" foi firme em ambos os preços, registrando 6.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 30 a 35 pontos e fechou com alta de 35 a 150 pontos, registrando 92.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTADISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.074 sacas, foram embarcadas 26.030 sacas e despachadas 24.021 sacas. Ficaram em estoque 1.235.334 sacas.

VENAS NO DISPONIVEL — As vendas no disponível no 4º, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 3.708 sacas, somando desde 1.º do mês, 123.311 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos: Fech. hoje Cr\$ 356.50

CONTRATO "C" — Trilhado firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Cr\$ 391.50

CONTRATO "B" — Trilhado firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Cr\$ 410.50

MOVIMENTO ESTADISTICO

SANTOS, 8.

Passagens: Dia 8 ... 32.239

De 1.º de julho ... 3.166.088

Entradas: Dia 8 ... 25.074

De 1.º de julho ... 125.097

De 1.º de julho ... 5.026.539

Média 8 ... 25.018

Embarques: Dia 8 ... 26.020

De 1.º de julho ... 122.711

De 1.º de julho ... 5.127.447

Despachos: Dia 8 ... 24.023

De 1.º de julho ... 115.079

De 1.º de julho ... 5.049.078

Existência: Dia 8 ... 1.825.334

ENTUSIASMICA RECEPCAO

(Conclusão da última pag.)

cer as escadas do aparelho, para surgir, em seguida, Baltazar, o centro avante certíssimo que deu lugar a um momento de seleção nacional. Foi recebido em meio a muitas palmas e vivas e também com o canto, por parte de torcedores corintianos, da marcha "Goi de Baltazar", O "Cabecinha de Ouro" disse:

— "Graças a Deus foi tudo bem. As nossas vitórias foram merecidas. Estamos satisfeitos".

Alfredo, meio reserado, disse: — "Completamos duas vitórias brilhantes e merecidas. A de Assunção foi de fibra, alma e coragem" (Alfredo trouxe saguis e outros bichos dos países irmãos).

Pinga, hoje reserva da seleção, provavelmente futuro titular afirmou: — "Estamos felizes em nossa terra. Depois da grande batalha, sinto de uma batalha e me viu em Assunção, tornamos vencedores. Agradeço aos meus companheiros pelo que fizeram em honra das cores brasileiras".

COM SUA VALENTIA, BRANDAOZINHO SALVO A PARTIDA

Finalmente, às 15.55 horas, depois o terceiro e último aparelho da Panair, conduzindo a nossa embarcação. Traxia dirigidas a cronistas da imprensa e do rádio. Oduvaldo Coni, cronista radiofônico, disse aos jornalistas: — "Partida muito difícil de Assunção. Os paraguaios ameaçavam na primeira fase, mas fomos felizes. Na parte final do primeiro tempo, houve muita violência, por parte dos nossos adversários. O jogo degenerou até que Brandãozinho mostrou a nossa "identidade", dando um golpe valente e com isso tudo melhorou, a situação serenou e no segundo tempo tivemos um jogo mais ou menos normal".

EM SÃO PAULO OS JOGADORES PAULISTAS

Os jogadores paulistas, ou radicados em São Paulo, pertencentes ao quadro de titulares e reservas do clube da CBD, ficaram em São Paulo, devendo, no entanto, apresentarem-se amanhã em São Paulo, para o jogo de domingo.

BRASIL-CHILE POSSIVELMENTE NO PACAMBU

Quívindo proceres da CBD e da Federação Paulista de Futebol, chegaram à conclusão de que, com muitas possibilidades, o jogo de domingo próximo entre o Brasil e o Chile será realizado no Estádio Municipal do Pacamambú. Seria uma homenagem do país ao clube da CBD, e também do IV Centenário da Fundação de nossa cidade.

realizário junto ao Ministério da Fazenda, para que sejam reconhecida a legitimidade dos direitos dos jogadores que possuem aqueles documentos.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

DISTRIBUICAO "B.B." 24/54 — BOLETIM N. 19/54

RESUMO DO LEILAO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO DE 8-3-1954 (49.º LEILAO)

Cat.	Oferecidas	Leiladas	Sobras	N.º de licitações	Mínimo	A g i o s		Valor em Cruzeiros
						Maximo	Medio	
US\$ s/Alemanha - Engr. pronta								
1.a	500.000	500.000	—	58	14,30	16,10	15,36	7.878.200,00
2.a	240.000	240.000	—	31	20,60	24,40	22,44	5.386.200,00
3.a	1.080.000	1.080.000	—	141	30,00	45,60	34,87	37.659.000,00
4.a	120.000	120.000	—	20	23,10	32,00	26,30	3.156.000,00
5.a	60.000	60.000	—	14	76,10	81,30	78,17	4.690.300,00
TOTAL	2.000.000	2.000.000	—	264	—	—	29,28	58.570.000,00
TOTAL	2.000.000	2.000.000	—	264	14,30	81,30	29,28	58.570.000,00

1922 — 7% vin. o Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 7.800,00

Aplic.: IV Cent. 5% ... 396.10	Unif. 6% ... 566.37	Seriadas — 1.º Grupo ... 500.00	Rodoviarias — 7% ... 600.74	Mogiânia — 7% ... 125.00	Uniform. — 8% ... 705.00
--------------------------------	---------------------	---------------------------------	-----------------------------	--------------------------	--------------------------

VENAS REALIZADAS

39 Unificadas ... 370.00	350 Unificadas ... 368.00	50 Unificadas ... 366.00	1022 Unificadas ... 367.00	5 Minus "A" ... 120.00	500 Rodoviarias ... 600.00
--------------------------	---------------------------	--------------------------	----------------------------	------------------------	----------------------------

CONTRATO "C"

Janerio ... 372.00	Março ... 350.00	Maio ... 367.00	Julho ... 372.00	Setembro ... 372.00	Dezembro ... 372.00
--------------------	------------------	-----------------	------------------	---------------------	---------------------

CONTRATO "D"

Janerio ... 469.00	Março ... 443.00	Maio ... 453.00	Julho ... 464.00	Setembro ... 469.00	Dezembro ... 469.00
--------------------	------------------	-----------------	------------------	---------------------	---------------------

CONTRATO "B"

Janerio ... 469.00	Março ... 443.00	Maio ... 453.00	Julho ... 464.00	Setembro ... 469.00	Dezembro ... 469.00
--------------------	------------------	-----------------	------------------	---------------------	---------------------

DISPONIVEL

Estio Santos tipo 4 ... 410.50	Estio Santos Riado tipo 4 ... 391.50	Estio Santos tipo 4 ... 356.50
--------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

MOVIMENTO ESTADISTICO

Passagens: Dia 8 ... 32.239	De 1.º de julho ... 3.166.088
-----------------------------	-------------------------------

ENTRADAS

Dia 8 ... 25.074	De 1.º de julho ... 125.097	De 1.º de julho ... 5.026.539	Média 8 ... 25.018
------------------	-----------------------------	-------------------------------	--------------------

EMBARQUES

Dia 8 ... 26.020	De 1.º de julho ... 122.711	De 1.º de julho ... 5.127.447
------------------	-----------------------------	-------------------------------

DESPACHOS

Dia 8 ... 24.023	De 1.º de julho ... 115.079	De 1.º de julho ... 5.049.078
------------------	-----------------------------	-------------------------------

EXISTENCIA

Dia 8 ... 1.825.334

RIO DE JANEIRO

Comp. Vend.	Comp. Vend.
-------------	-------------

ABERTURA

Março ... 301.00	Março ... 301.00	Março ... 301.00	Março ... 301.00
------------------	------------------	------------------	------------------

FECHAMENTO

Março ... 303.00	Março ... 303.00	Março ... 303.00	Março ... 303.00
------------------	------------------	------------------	------------------

CAMBIO

Libra ... 51.40	Dólar ... 18.36	Dinam. ... 2.63	Sueca ... 3.55	Checa ... 0.36	Escudo ... 0.62	Fr. belga ... 0.36	Fr. suíço ... 4.27	Florim ... 4.84	Montevideu ... 6.00	Peso arg. ... 1.31
-----------------	-----------------	-----------------	----------------	----------------	-----------------	--------------------	--------------------	-----------------	---------------------	--------------------

OFICIAIS

Inglaterra ... 52.690	Estados Unidos ... 18.820	Suecia ... 3.640	Dinamarca ... 2.749	Francia ... 0.958
-----------------------	---------------------------	------------------	---------------------	-------------------

LIVRE

Inglaterra ... 166.718	Estados Unidos ... 51.155	Suecia ... 14.31	Portugal ... 2.157	Belgica ... 1.130	Espanha ... 1.55
------------------------	---------------------------	------------------	--------------------	-------------------	------------------

SANTOS

Inglaterra ... 52.690	Portugal ... 0.658	Suecia ... 3.640	Dinamarca ... 2.749	Francia ... 0.958
-----------------------	--------------------	------------------	---------------------	-------------------

TITULOS

Foram vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 900.333 títulos no valor total em Cr\$ 32.210.695.50. Em Bonus Rotativos o movimento atingiu a Cr\$ 24.676.757.50 já computado no valor geral.

ACUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Disponível

TABELA OFICIAL

Refinado extra ... 299.00

Cristal ... 299.00

Semolens do Norte ... 299.00

Demerara ... 299.00

Mascavo ... 299.00

Das Usinas do Estado

Posto no vagão: 255.80

Refinado extra ... 255.80

Cristal ... 255.80

Do atacado para o varejo ou ind.: 255.80

Refinado extra ... 255.80

Cristal ... 255.80

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque Atual

Em 5-3-54:

Alg. pluma (cap.) ... 145.604.614

Idem interior ... 11.373.616

Linha ... 1.487.632

Açúcar ... 2.614.200

Amendoim ... 4.000

Arroz beneficiado ... 440.340

Café ... 1.276.023

Farinha mandioca ... 40.550

Farinha trigo ... 700

Frijão ... 12.005.892

Mamona ... 509.726

Milho ... 562.740

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias de Armazenagem Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

Batata registrou alta de 50,00 a 80,00 em seus tipos, mercado firme. Arroz Amarelo especial e superior aumentaram de 30,00 a 40,00 cruzeiros, firme. Mamona, mercado fraco, apresentou baixa de 25 centavos. Milho, amarelo, caiu de 18,00 e amarelo de 15,00 ficando a variedade Amarelo com o preço nominal. Feijão opaco, superior, teve baixa de 5,00 e o tipo bom, acabou alta de 10,00, mercado fraco.

DISPONIVEL

ALFAFA — Comp. Vend.

Do Estado, sup. ... 2.45 2.50

Idem, boa ... 2.40 2.45

Idem, 3.º ... 30.00 35.00

Idem, 2.º ... 30.00 35.00

Idem, 1.º ... 30.00 35.00

Idem, 4.º ... 30.00 35.00

Idem, 5.º ... 30.00 35.00

Idem, 6.º ... 30.00 35.00

Idem, 7.º ... 30.00 35.00

Idem, 8.º ... 30.00 35.00

Idem, 9.º ... 30.00 35.00

Idem, 10.º ... 30.00 35.00

Idem, 11.º ... 30.00 35.00

Idem, 12.º ... 30.00 35.00

Idem, 13.º ... 30.00 35.00

Idem, 14.º ... 30.00 35.00

Idem, 15.º ... 30.00 35.00

Idem, 16.º ... 30.00 35.00

Idem, 17.º ... 30.00 35.00

Idem, 18.º ... 30.00 35.00

Idem, 19.º ... 30.00 35.00

Idem, 20.º ... 30.00 35.00

Idem, 21.º ... 30.00 35.00

Idem, 22.º ... 30.00 35.00

Idem, 23.º ... 30.00 35.00

Idem, 24.º ... 30.00 35.00

Idem, 25.º ... 30.00 35.00

Idem, 26.º ... 30.00 35.00

Idem, 27.º ... 30.00 35.00

Idem, 28.º ... 30.00 35.00

Idem, 29.º ... 30.00 35.00

Idem, 30.º ... 30.00 35.00

Idem, 31.º ... 30.00 35.00

Idem, 32.º ... 30.00 35.00

Idem, 33.º ... 30.00 35.00

Idem, 34.º ... 30.00 35.00

Idem, 35.º ... 30.00 35.00

Idem, 36.º ... 30.00 35.00

Idem, 37.º ... 30.00 35.00

Idem, 38.º ... 30.00 35.00

Idem, 39.º ... 30.00 35.00

Idem, 40.º ... 30.00 35.00

Idem, 41.º ... 30.00 35.00

Idem, 42.º ... 30.00 35.00

Idem, 43.º ... 30.00 35.00

Idem, 44.º ... 30.00 35.00

Idem, 45.º ... 30.00 35.00

Idem, 46.º ... 30.00 35.00

Idem, 47.º ... 30.00 35.00

Idem, 48.º ... 30.00 35.00

Idem, 49.º ... 30.00 35.00

Idem, 50.º ... 30.00 35.00

Idem, 51.º ... 30.00 35.00

Idem, 52.º ... 30.00 35.00

Idem, 53.º ... 30.00 35.00

Idem, 54.º ... 30.00 35.00

Idem, 55.º ... 30.00 35.00

Idem, 56.º ... 30.00 35.00

Idem, 57.º ... 30.00 35.00

Idem, 58.º ... 30.00 35.00

Idem, 59.º ... 30.00 35.00

Idem, 60.º ... 30.00 35.00

Idem, 61.º ... 30.00 35.00

Idem, 62.º ... 30.00 35.00

Idem, 63.º ... 30.00 35.00

Idem, 64.º ... 30.00 35.00

Idem, 65.º ... 30.00 35.00</

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

RECLAMADO PARA A ORDEM DO DIA O PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Impossibilitada mais uma vez, por falta de número, a votação do projeto que regula a inatividade dos militares

RIO, 8 ("Correio") — Com número regimental, o sr. Alfredo Neves, iniciou os trabalhos do Senado. No expediente o sr. Onofre Gomes, focaliza o projeto que regula a inatividade dos militares — dando explicações ao Plenário de modo a esclarecer-lo em tudo que se afigura obscuro — para encaminhá-lo à matéria à votação, especialmente no que toca à situação dos sargentos da Aeronáutica, especificamente situações no conflito internacional da última guerra, e no sentido ainda de promover todos os sargentos a oficial. Segue-se o sr. Mozart Lago, que justifica e envia à Mesa um requerimento de informações a ser encaminhado ao DASP por intermédio do sr. presidente da República.

Ainda aqui, o sr. João Vilas Loos, requer que venham para a ordem do dia três projetos que estão engavetados há longo tempo, destacando-se o projeto que possibilita a participação dos ope-

raros nos lucros das empresas. E passa-se à ordem do dia, figurando em primeiro plano o projeto que autoriza o governo a financiar a assistência destinada ao combate à broca do café, sendo o mesmo aprovado em segunda discussão.

Figura ainda em única discussão o projeto n. 268, de 1952, que prevê sobre contagem recíproca de tempo de serviço prestado à União, Estados, Municípios, Distrito Federal, entidades autárquicas e sociedades da economia mista. Sobre a matéria, as comissões técnicas passaram a proferir seus pareceres, em virtude do regime de urgência, culminando pela aprovação por parte das aludidas comissões, rejeitadas, entretanto, várias emendas.

E quanto ao projeto que regula a inatividade dos militares, não havendo "quorum" regimental — fica o mesmo para ser votado na legislatura ordinária para depois do dia 15 do corrente.

NA CAMARA FEDERAL

Prossegue o inquerito sobre as transações das empresas jornalísticas com o Banco do Brasil

Depoimento do sr. Carlos Rizini, que prestou esclarecimento sobre as transações dos "Diários Associados" com aquele estabelecimento de crédito — Notas

RIO, 8 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão de hoje na Câmara, usaram da palavra os seguintes deputados: — Fernando Nobrega, Armando Falcão, Epitácio de Campos, Rui Santos, Alvaro de Azevedo, e o sr. Getúlio Vargas, afirmando que, se não fosse esse governo honesto, desastrosas figuras da U. D. N. não fariam parte dele, aceitando cargos de responsabilidade. Disse que o governo está disposto a atender às justas reivindicações do memorial dos coronéis ao referir-se ao salário mínimo, afirmou que a U. D. N. é contra o mesmo, o que provocou um aparte do sr. Hernani Satiro dizendo que a U. D. N. é a favor da medida, mas não pode opinar sobre o "quantum", sem consulta de órgãos técnicos, havendo liberdade no seio da agremiação para que se manifestem os seus representantes.

Perguntou o sr. Roberto Moreira porque o governo não aprova o salário mínimo ou se foi a oposição que o impediu, conforme deixou entrever em seu discurso. Respondeu o orador afirmando que em face da tremenda onda da oposição contra o salário mínimo nas bases em que foi proposto, resolveu o governo enviar para maiores estudos as comissões técnicas, mas em que rompeu a crise que determinou a saída do sr. João Goulart.

Iniciada a ordem do dia foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos: — que abre crédito de dois milhões de cruzeiros para auxiliar a reconstrução da Usina Elétrica de Cajuelo, em Itabuna, Bahia; que cria a Universidade do Ceará, com sede em Fortaleza.

O sr. Roberto Moreira protestou em segunda contra a prisão de 4 cidadãos pela polícia em 19 de fevereiro último, contra os quais foram praticadas atrocidades e espancamentos, tendo o sr. Francisco Gimenez, um dos presos, desaparecido após a noite de 24 do mesmo mês, depois de ter sido espancado e de ter passado mal, negando-se a polícia informar sobre o seu paradeiro. Neste sentido dirigiu um requerimento de informações ao ministro da Justiça assinado também pelos srs. Breno da Silveira, Rector Beirão e Coelho de Sousa deplorando informações sobre tal escandaloso fato e quais as providências tomadas pelo ministro para verificar se puniu os responsáveis.

O sr. Benedito Vas protestou contra a cobrança de tributos estaduais de São Paulo sobre os produtos de Goiás, onerando de muito, o seu preço.

O sr. Breno da Silveira e Tenório Cavalcante fazem críticas à administração do prefeito Dulcídio Cardoso.

O sr. Muniz Falcão denunciou violências policiais praticadas pelo governo do seu parangolé contra as opções coligadas.

Voltou a reunir-se, ontem, na Câmara a Comissão Parlamentar de Inquérito encorregada de examinar as transações realizadas entre o Banco do Brasil e as empresas jornalísticas e de radiodifusão, nestes 10 últimos anos.

Compareceu o sr. Carlos Rizini, diretor dos "Diários Associados", que depois de fazer uma exposição, passou a responder às perguntas que lhe foram feitas.

O primeiro a inquirir foi o sr. Guilherme Machado, ao qual, o sr. Carlos Rizini, entre outras coisas, declarou pertencer ao quadro de funcionários das empresas pertencentes ao chamado grupo do sr. Assis Chateaubriand desde 1934; que não negociou, mas ultimou vários empréstimos com o Banco do Brasil, por parte das aludidas empresas, tendo figura-

NOVA CRISE DE ENERGIA

RIO, 8 (Asapress) — Já se prenuncia nova crise no abastecimento de energia elétrica da cidade. Dentro de dois meses, no máximo, deverá terminar o período chuvoso e outras vezes entraremos no regime das secas. É a maior preocupação das autoridades da Comissão de Racionamento, pelo que nos declarou seu presidente, comandante Miguel Magaldi, está em que praticamente há 60 dias não chove na zona de Lajes. Em consequência a altura do reservatório mantém-se estacionária ou tem sofrido elevações quase imperceptíveis. Desta forma, quando cessar oficialmente a estação das chuvas, a bacia não terá atingido o nível mínimo indispensável a fim de produzir a energia necessária para contrabalançar a diminuição de produção do rio Paraíba.

Por outro lado, ao que acentuou ainda o comandante Miguel Magaldi, devido ao aumento dos gastos nestes últimos meses, a solução para equilibrar o consumo e produção, em futuro próximo, talvez seja a volta aos cortes de circuitos para os infratores. Para evitar esses extremos, todos devem recomendar a maior economia de energia em suas casas, nas fábricas ou nos estabelecimentos comerciais.

POLÍTICA NACIONAL

Agremiação partidária em organização

Elementos de São Paulo e do Rio a frente do movimento — Entendimentos do P.S.D. paulista com os partidos sobre a sucessão estadual — Outras notas

RIO, 8 (Asapress) — "Legenda do Povo", é uma nova organização de caráter político-partidária que está sendo organizada nesta capital, fazendo parte do seu programa estender-se por todo o território nacional. Será um partido do povo e para o povo e seus componentes serão, ao mesmo tempo, seus associados, cujas contribuições formarão o fundo financeiro da agremiação. Seus objetivos principais serão civis, políticos, beneficentes e cooperativistas, já que funcionará a exemplo de clube, com seus associados, seus serviços de assistência e de cooperativismo.

A ideia vem despertando grande interesse nos meios políticos, atraindo-se à frente do movimento categorizados elementos da vida política não só desta capital como de São Paulo.

Aqueles clubes se chamarão "Clubes dos Legendários" e nele se elegerão e suas famílias adotarão, beneficiando seus serviços beneficentes a cargo dos próprios profissionais e técnicos seus associados.

Bater-se-á a nova agremiação, no seu programa político, pela ordem, pelas reformas sociais de que necessita nosso país, justiça, ensino, defesa nacional, trabalho, paz, sua mais ampla expressão, administração moralizada, economia com aumento de todas as produções e das fontes de riqueza, de solo e subsolo, valorização de nossa moeda, intensificação dos transportes e das vias de comunicações em geral, debelamento de práticas e menos onerosas do parvozo drama do nosso nordeste e da Amazônia.

Tem, afinal, a nova organização, um programa altamente populista e a ser aplicado em todo o território nacional, sem preferência de zonas, visando, sobretudo, a melhoria da situação de vida do povo.

700 MIL CRUZEIROS PARA I.H.G.B.

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de 700 mil cruzeiros, para completar o exercício de 1952 o pagamento da ajuda financeira concedida nos termos da lei 1.768, de 20-12-1952, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

PRISÃO PERPETUA NO BRASIL

RIO, 8 (Asapress) — Três senadores já se manifestaram favoráveis à prisão perpétua em nosso país, sugerida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que pede pena mais dura para os criminosos bárbaros. São os seguintes senadores que já se manifestaram favoravelmente à medida: Reginaldo Cavalcante, do P. S. P. do Rio Grande do Norte; Alfredo Neves, do P. S. P. do Estado do Rio e Afílio Viracapa, do P. R. do Espírito Santo.

O CENTENÁRIO DE FRANCISCO MATARAZZO

PALAVRAS DO SR. OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO, PRESIDENTE DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL:

"QUER NA PRESIDÊNCIA DESTES SINDICATO, EM CUJO MANDATO TANTO ENOBRECE O PASSADO DESTA ENTIDADE, QUER DIRIGINDO AS PRÓPRIAS EMPRESAS, LEGOU O CONDE FRANCISCO MATARAZZO, A PÁTRIA DE SUA ELEIÇÃO E AOS CONTINUADORES DA SUA OBRA, UM INCOMPARÁVEL EXEMPLO DE AMOR AO TRABALHO E DE DEDICAÇÃO AOS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA. O SEU ACERVO DE REALIZAÇÕES É UMA DEMONSTRAÇÃO DE COMO FORAM FEUNDAS AS SUAS INICIATIVAS EM PROVEITO DA PRÓPRIA ECONOMIA DESTES ESTADO E DO PAÍS. NADA, PORTANTO, MAIS JUSTO DE QUE A MAIOR PARCELA DOS SEUS COLEGAS, OS INDUSTRIAIS TEXTEIS, TRAGA, NAS MANIFESTAÇÕES, QUE SINTETIZO, O TESTEMUNHO DA PERMANENTE ADMIRAÇÃO E DO GRANDE RESPEITO QUE TRIBUTAMOS HOJE À SUA MEMÓRIA."

LEI ELEITORAL DE EMERGENCIA

Obrigatoriedade do título para varios atos da vida civil — Pronunciamento do Senado, ainda esta semana, sobre o projeto

RIO, 8 (Asapress) — No decorrer desta semana, o Senado deverá pronunciar-se sobre a Lei Eleitoral de Emergência.

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado examinou as sugestões feitas pelo ministro Edgard Costa, sobre a reforma do Código Eleitoral.

AS ALTERAÇÕES

Palando à imprensa, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, esclareceu as medidas que propôs à Câmara Alta. De acordo com seu trabalho, o requerimento de inscrição será obrigatoriamente instituído não só com a prova de residência, como também com os comprovantes da entidade, devendo ser entregues pelo interessado, pessoalmente, em cartório. Fica, igual-

mente, que o alistamento encerrar-se-á 120 dias antes do pleito e que, apenas poderão votar os que forem inscritos até o 60.º dia que anteceder às eleições.

No que diz respeito às transações estabelecidas o referido trabalho que só depois de 2 anos da primitiva inscrição e de 3 meses de nova residência é que poderão ser atendidos pedidos de tal natureza. Acentua que, sem a prova de ser eleitor e de haver votado, ninguém poderá exercer qualquer ato da vida civil, nem se inscrever em concursos ou concorrências públicas, nem receber dinheiro em repartições ou pleitear as benesses da justiça gratuita ou da justiça do trabalho, receber diplomas escolares, obter passaporte ou carteira profissional.

Expurgo de comunistas na administração nacional

REEQUIPAMENTO DO EXERCITO — A CONFERENCIA ZENOBIO ARANHA — ENTREVISTA DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE A PRESENTE SITUAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Palando à imprensa sobre a presente situação do Exército e como encarava sua nomeação para a pasta da Guerra, o general Zenóbio da Costa disse o seguinte: "Não nego o

CENTENÁRIO DO CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Mensagem do eng. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do Sesi

O dr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do Sesi em São Paulo, dirigiu a seguinte mensagem aos servidores e serviços da instituição, por motivo da passagem do centenário do nascimento do conde Francisco Matarazzo:

"Na data em que as classes produtoras, as autoridades, os trabalhadores e a generalidade do nosso povo se voltam para a vida e o exemplo de operosidade e idealismo de Francisco Matarazzo, um dos criadores e grande impulsor do progresso industrial do Brasil, vem o Serviço Social da Indústria, pelo seu Departamento Regional de São Paulo, associar-se às homenagens, que reputa das mais justas e merecidas.

Francisco Matarazzo, pelo espírito de humanidade de que impregnava todos os seus empreendimentos, é bem um dos precursores dos ideais que ditaram a fundação dos órgãos assistenciais, hoje a serviço de milhões de trabalhadores brasileiros.

Nas escolas e cursos que o Sesi mantém por todo o Estado, recomenda a direção do Departamento Regional de São Paulo aos professores que dediquem a aula de hoje a essa personalidade exponencial, focalizando o seu exemplo de trabalho e idealismo.

SÃO PAULO, 9 DE MARÇO DE 1954.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
Diretor do Departamento Regional — Sesi"

A CONFERENCIA DOS MINISTROS

RIO, 8 (Asapress) — Revela-se que sexta-feira passada, o ministro Oswaldo Aranha avistouse com o ministro Zenóbio da Costa, no gabinete deste. A palestra inicialmente, foi tida como secreta. Ontem porém, o general Zenóbio da Costa declarou que a visita do titular da Fazenda era apenas de cortesia, pois são velhos amigos e colegas do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

"Durante a conversa — adiantou o general Zenóbio da Costa — o sr. Oswaldo Aranha teve ocasião de declarar que tudo fará para que eu leve a bom termo a minha administração. Isto é, no tocante à parte da assistência social, para oficiais, muito particularmente a oficiais subalternos e sargentos, pois reconhece que o alto custo de vida está afetando-os, bem como às suas famílias."

"Quanto ao reaparelhamento do Exército, o sr. Oswaldo Aranha promete também, tudo fazer para que as forças de terra retomem seu verdadeiro lugar, não compreendendo que as mesmas atravessam a situação de estagnação, preinicial ao seu imenso patrimônio."

A PRETENSÃO DOS MEDICOS-FUNCIONARIOS

RIO, 8 (Asapress) — A propósito de um comunicado distribuído à imprensa pela Associação Médica do Distrito Federal, estranhando o pronunciamento do ministro da Guerra sobre a campanha que desenvolve para que os médicos funcionários públicos iniciem a carreira no quadro "O", o general Zenóbio da Costa assim se manifestou:

"Quando me referi aos médicos, tive em pensamento apenas os médicos militares. De modo algum estou contra a campanha da Associação Médica. Pelo contrário, vejo com muita simpatia a pretensão dos médicos."

antes que a broca
o ácaro
e o bicho mineiro
devorem
o seu cafézal...

elimine completamente esse perigo!



Solicite, sem compromisso, folhetos com todas as instruções para o completo êxito de seu combate às pragas!



um produto da Química Industrial Brasileira S.A.

distribuído pela Serrana S.A. de Mineração



HEXASON

As pragas podem destruir em poucos dias o seu trabalho de muitos anos! Para segura proteção de seu cafézal e para a máxima garantia de lucros certos, comece imediatamente o combate sistemático aos insetos daninhos que podem prejudicar sua lavoura. Como outros agricultores, use também o poderoso inseticida HEXASON. Muito fácil de ser aplicado, HEXASON é de ação fulminante eliminando rapidamente todas as pragas do cafézal! 100% eficiente. HEXASON é também muito mais econômico!

A America épica

CARLOS DAVILA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Em apenas 15 anos de trabalho, o poeta uruguaio Edgardo Ubaldo Genta, criou um novo conceito da America que desafia quatro séculos e meio de teorizações a respeito do nosso continente.

Farce-me curioso antes que esse acontecimento literário ocorresse na mesma período em que o homem tido como o mais importante da América Antiga recordava aos escritores europeus que "não há outra saída senão a América pré-colombiana para criar uma literatura capaz de mergulhar na vida mágica e instintiva dos seres humanos".

Em meados de 1939, o ilustre soldado, professor e engenheiro militar de Montevideu, até então

interrompe em regiões e numa linguagem de abstrata intenção ocultista e esotéricas. Aqui os personagens são, o Ser Astral, Voz de Deus, as Ideias e os Paisões. Os episódios se chamam: Sublimação do Homem, Volta ao Arquétipo, Volta a Deus e a obra tem como divisões um Limiar Real e Três Escalas Simbólicas.

Esses três planos — mítológico, histórico e espiritual — encaminham a jornada e a vez fazendo subir de

Admirado apenas por quibir a história de poesia escrita em lírica, pulcra e de cunho clássico, a América, anunciando o seu intuito de abraçar "todas as épocas da América, com a filosofia da sua história e os seus ideais do futuro", a obra se apresenta dividida em oito livros, divididos em duas séries: "Poemas Americanos" e "Cantos do Novo Mundo". Para apreçar a magnitude da obra, numa ascensão que parte da linguagem quase pétrea e telúrica do primeiro livro e se rapta ao céu, é preciso como, Mas também os três planos se misturam em toda a obra, dando à parte histórica ressonâncias mitológicas e metafísicas, fora terrenas e simbólicas, fundadas, ecstáticas ao espiritual.

Ainda falta publicar um tomo da epopéia. Chamar-se-á "Fla-

América, vale a pena assinalar que os personagens da epopéia já passavam de 180, sem contar a enorme quantidade de versos em múltiplas e aparições. Os poemas passaram de 20 para 29, com o número de versos é superior a 29 mil só na primeira série de poemas publicados.

A América de Genta difere da América colombiana, a começar pela raiz etimológica do nome. Os lavrés de conceder-lhe a paternidade Itálica de Amerigo Vesputio, Genta desenterrou a palavra toléica "Ameri" (de "meric", monte, e "luq", grande), situando em Teotihuacan o centro da

mera". Conforme as referências que tenho, tratara da Criação do Mundo, numa tentativa de se quer esboçada a história da literatura da América: "olhar com o Gênesis". Isso significa que, na América de Genta, não só cabe o grande destino final, o terceiro milênio do Apocalipse, e do reino de Deus, mas também a origem das coisas, o dia dos sete dias, o do "fiat lux".

Há um aspecto que nos parece digno de ser analisado nos "Poemas Americanos": a menor importância que Genta parece atribuir

primeira civilização americana... Embora através da epopéia vejamos aparecer figuras que os historiadores europeus e americanos consignam em suas crônicas como meros episódios, a história na América-Gente aparece como personagens episódicos. De preferência a Atahualpa e Huascar, a San Martín ou Sucre, os verdadeiros heróis americanos são os personagens de lenda ou os seres simbólicos que encarnam o espírito e a conquista e colonização da América pela Espanha. Nos conquistas da América, a chegada do exército espanhol como um agouço noturno, pondo na boca de Pacha, mãe de Atahualpa, o grito fatídico de "Toda a minha raça fluiua entre a sombra densa". Em "A Amazonia", a passagem do câmpido castelhano Francisco Orellana val fingido de angua a tragédia o curruco. Cego ar dinha a Amazonia. Em "A Pirataria", a figura da Espanha

a grandeza do continente. Assim como em seu poema "Os Malias", Gentia exalta o nome de Kukulkan (ou Quetzalcoatl), o herói profético e civilizador, que unificou a América desde Teotihuacan até ao Tahuantinsuyu e aos guaranis, assim na "Epopeia de Bolívar" não é o próprio Libertador quem se imbuía como personagem heroico,

aos olhos de Genta, o transforma num Prometeu "muito mais sobrenatural do que o de próprio E'zequiel"

rece atraído pela ação humanista da Colônia, cujos sistemas de

mo "uma investigação do plano do universo: unidade, perfeição e liberdade". Nós preferimos dividir a obra, para facilitar a sua compreensão crítica, em plano mitológico, plano histórico e plano espiritual.

No primeiro, desfilam os seres lendários, os mesmos que arqueólogos e investigadores têm descoberto em inscrições e manuscritos pré-colombianos e que aparecem no Codex Carteslanus, no Troano, etc.

Faleceu o defensor do Premio Nobel de Química de 1950

KIEEL, Alemanha, 8 (U.P.) — Faleceu hoje o prof. Otto Diels, Premio Nobel de Química, em 1950. O extinto tinha 78 anos de idade.

OS DO CAFÉ NOS E.U.

As precedentes dos Estados Unidos acabam de experimentar nova alta.

Gomes de Almeida, vice-presidente da Cadea do Mercado é agora para o estudo do comportamento dos consumidores e do mundo. Acrescentou que serão importantes, se houver uma corrida para o desequilíbrio da lei da oferta e da procura.

Gomes de Almeida declarando que considera o café nos Estados Unidos e que os Estados Unidos, bem como as declarações de casa "grê-americanas, mostrando, principal fator da diminuição do preço do produto.

mances urbanos, em que pese a sua superioridade de romancista — passou despercebida aos críticos, até hoje, para os quais a família brasileira poderia ser a

se foi Machado quem contou, com a sua arte e a sua malícia, a história há homens vivos que podem distinguir pelo testemunho pessoal, "Romance de um moço pobre" ou "O Grande Industrial".

evocador da natureza e um mero paisagista, a observação da vida de família é muito menos segura. Seus perfis de mulher correspondem a uma tentativa para transmutar a realidade em ficção, criando um tipo de existência que, na realidade, existia em outra escala, entre nós, ou não tinha valia quase nenhuma. Nesse sentido, suas observações são muito menos seguras do que as de seu antecessor, embora a sua carpintaria fosse melhor e tivesse ele mais doses de escritor do que o médico que contara os amores da moça da filha. O que se pode avaliar através dos depoimentos que a ficção literária proporcionala é a pressão familiar contra todo o que fugisse à regra, e não apenas em "Lucíola" que isso se verifica, como pode parecer.

Machado é, na verdade, o verdadeiro, o exato, e equilibrado, o completo romancista da família brasileira. Dotado de recursos literários que os outros não tinham, de um senso de observação dos mais apurados, de uma agudeza singular para distinguir o essencial das coisas, não fez mais, ao longo de toda a sua carreira de romancista, do que virar e revirar aquela sociedade, mostrando-a pelo direito e pelo avesso, com um rigor de traço semelhante ao de certos autores de

No romance de Machado verificados, página a página, o quadro familiar, desde os preliminares da vida até a vida social, saís, tudo dentro da sociedade burguesa já mais ou menos definida entre nós. Sua fidelidade à paisagem humana o dispôs a referências à paisagem física — suas personagens são de carne e osso, sofrem e disputam um lugar. Dentro da vida de família estava Machado em seu elemento — parece que não fez mais do que girar em torno dos temas proporcionalmente por ela, e por alguns que lhe são íntimos e que dependem de suas criações. Sob este ponto de vista, foi o especialista de Balzac brasileiro — e apenas sob tal ponto de vista, naturalmente, tal a distância que, no mais, o separa do homem que procedeu ao levantamento de uma sociedade inteira, em que a burguesia alcançava um primado integral. Essa fidelidade ao tema por excelência da época, quando a sociedade brasileira estava já em processo de se acalorar e atenuar-se, se refletiu na ficção machadiana, e talvez a segredo do sucesso que, guardadas as proporções, alcança o homem a quem o destino se prestara a atormentar por tantos motivos.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

REGISTRO POLITICO

MESA DA ASSEMBLEIA

Para os deputados estaduais, o problema da Mesa da Assembleia Legislativa que deve ser eleita no próximo dia 12 está tomando rumo verdadeiramente inesperado, chegando a superar o interesse que todos vêm demonstrando no caso da sucessão governamental.

Dois aspectos realmente importantes assumem a eleição para a presidência da Mesa.

O primeiro político, porque pertencendo a um partido que tenha esposado uma candidatura partidária, o presidente da Mesa, com toda a sua autoridade, representante de um dos poderes da máquina administrativa do Estado, seria elemento de grande valia e importância nos futuros trabalhos que seriam levados a efeito neste período que antecede a 3 de outubro.

Teria o presidente da Assembleia, promovido por uma candidatura, assumido posição de defendendo pontos de vista que talvez não interessassem a outras agremiações. Poderia, inclusive, influir no andamento dos projetos que serão entregues à consideração do Plenário, a partir de 14 do corrente, muitos deles de interesse, bastante, a grupos e facções e que sempre representam um número de votos mais ou menos considerável.

O segundo aspecto também é bastante significativo e diz respeito, de perto, ao próprio governador.

Caso no pleito de 3 de outubro — quando as piores surpresas podem ser verificadas — a vitória do chefe do P. S. P., a passagem do governo obrigaria o atual administrador bandeirante a se encontrar, pessoalmente, com aquele procer político de quem se afastou desde o rompimento havido entre ambos.

Não queiram, assim, os elementos que apoiam o governador que levo se de, ocorrendo a hipótese daquela vitória, para evitar repetições de cenas não muito condizentes com a dignidade e a grandeza do cargo, tendo em vista, principalmente, exemplos vindos de um passado não muito distante quando a chefia do Executivo foi entregue pelo último interventor ao governador eleito em 1947.

A idéia, então, é levar o chefe do Executivo a deixar o governo nas vésperas do término de seu mandato, passando-o, nos termos da Constituição paulista, ao presidente da Assembleia.

Este deveria, em consequência, ser um elemento de máxima confiança e que não viesse quebrar a continuidade administrativa observada nestes últimos anos.

As dificuldades, pois, acenavam-se em um setor político que não parecia oferecer qualquer entrave em seu andamento e daí a possibilidade que vem sendo admitida, por alguns deputados, em ser adiada a eleição da Mesa marcada pelo Regimento Interno, da Assembleia, para o próximo dia 12.

Basta, pelo menos, era a opinião de numerosos representantes do povo que, contra o que se encontravam no Palácio 9 de Julho.

CANDIDATOS

Dentro da bancada do P. S. D., existem tanto como 3 candidatos a presidência da Mesa.

O primeiro, que por sinal conta com uma grande simpatia em plenário por sua qualidade, fidelidade partidária, independência e firmeza de atitudes, é o sr. Romero Pereira, integrante da bancada do P. S. D. e que hoje é a maioria no Palácio 9 de Julho. O segundo é o sr. Narciso Pieroni; o terceiro, o sr. Leonidas Camarinho.

O sr. Romero Pereira conta com a simpatia dos pessimistas da primeira hora e o sr. Narciso Pieroni e Leonidas Camarinho, estão em luta aberta, visando os dissidentes do P. S. P. e disputando a preferência de seus companheiros.

Elementos conciliadores vêm sugerindo a candidatura Paula Lima, destacado procer udenista e um dos altos valores da Assembleia.

Por sua vez, o grupo petebista Newton Santos procura articular a candidatura Cunha Lima.

As demais bancadas aguardam o desenrolar dos acontecimentos para depois, então, assumirem uma posição mais condizente com os interesses partidários.

REUNIAO

Esteve ontem reunida, juntamente com a bancada, a Comissão de Reestruturação do P. T. B. O objetivo era discutir a reestruturação dos diretores ainda não organizados para permitir a interferência dos mesmos na convenção que vem sendo anunciada há muito tempo.

Antecede, porém, que antes de ser dado início aos trabalhos, estiveram na sede do P.T.B. os srs. Horácio Lafer e Cesar Vergueiro, que foram, portadores do ofício do P.S.D., dando conhecimento aos petebistas da deliberação tomada pelo diretório regional indicando a candidatura Cunha Bueno à governança do Estado.

Este assunto, entrou, em consequência, na pauta dos trabalhos, tendo ficado resolvido que seria encaminhado ao sr. Cunha Bueno um programa do P.T.B. pedindo, a respeito, sua opinião.

Se o candidato petebista aceitar esse programa, depois então, é que os petebistas irão deliberar a respeito.

OPOSICAO

Sabe-se agora que diversos dirigentes do P.S.P. estão fazendo forte oposição à pretensão de alguns elementos dissidentes em regressar nas fileiras partidárias.

A primeira manifestação positiva nesse sentido foi dada na reunião da última sexta-feira, quando o diretório regional se pronunciou contrário às notícias referentes ao sr. Mario Beni, achando que o problema de seu regresso está afetado ao diretório nacional, que foi o órgão que o excluiu das fileiras partidárias.

Inclinam-se pela volta do P. S. P. os srs. Mendonça Falcão, Tereza Delta e Athé Jorje Cury, que até agora ainda não se filiaram a qualquer agremiação e mais alguns dissidentes petebistas integrados nas fileiras do P. S. D.

REABERTURA

Amanhã serão reiniciados os trabalhos burocráticos da Assembleia Legislativa, já estando convocados todos os funcionários.

Dia 12, conforme já noticiamos, o Plenário do Palácio 9 de Julho estará em atividade para eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos no corrente ano.

PONTOS DE VISTA

O sr. Oscar Cintra Gordinho, o sr. deputado pelo antigo P. D. e candidato pela U. D. N. que ainda milita nos quadros desta última agremiação, falando, ontem sobre o momento político, depois de diversas considerações, focalizando o problema da sucessão disse o seguinte:

— "Cinco foram os candidatos até agora lançados e que já estão sofrendo os embates de seus adversários: Ademar de Barros, Hugo Borghi, Janio Quadros, Prestes Maia e Cunha Bueno. Pelos princípios contidos no memorial dos coronéis e que, nós udenistas, subvertamos integralmente e com alívio no coração, automaticamente são eliminados os dois primeiros dessa lista. O terceiro, confessamos, foi uma esperança: surgiu como um foguete V-2, vertiginosamente, estourou nas alturas e o vento levou. O quarto, reconhecemos nele todas as qualidades que lhe atribuíam, de honestidade ímpulsa, de administrador e vou além: faria dele o candidato ideal para um período discricionário de governo, pois sempre se salientou pela maneira autoritária e discricionária com que conduziu os negócios da Prefeitura. Seria o homem forte e ideal, absolutamente apolítico, agindo sempre por conta própria, sem ouvir ninguém...

— "Resta, portanto, examinar o mais recente e, por sinal, o mais jovem dos candidatos até agora apresentados. Dizem os seus opositores que é jovem demais para tão elevado posto, que não tem

a experiência suficiente para o desempenho de tão árdua missão. Mas, santo Deus, será que a mocidade constitui crime? Estou certo de que não. Qual foi a única voz municipalista que se levantou até hoje nas Câmaras, em defesa da célula mater da nacionalidade, de que é o município? E o que o sr. Cunha Bueno consegue não é quase um milagre? Está a estar o seu trabalho o magnífico e espontâneo manifesto de mais de 100 prefeitos do Estado em favor de sua candidatura. Um candidato que com essa idade já apresenta tal folha de serviços merece ser tomado em consideração. Poderá algum levantar contra o nome digno, puro e libado do sr. Cunha Bueno pecados maiores que o da idade ou ligações indígnas com os detentores do poder, negócios escusos ou outros? Não respondo por todos — não é não!

— "Candidato aceito em todos os partidos em chapa para vice-governador, elogiado ainda oficialmente pela nossa própria legenda — que é a UDN, para ele devemos marchar, não perdendo tempo precioso em discussões estérteis, dividindo-nos, fazendo assim somente o jogo de nossos inimigos, que sabem onde estão. Fazemos uma frente única para sobreviver com todos os prefeitos do interior a bandeira Cunha Bueno. Ao sr. governador do Estado os nossos votos para que o chefe do Executivo estadual, compreendido de suas obrigações para com São Paulo, assumam uma atitude mais de comando em favor da felicidade de nossa terra".

A coluna para de alguns jornais paulistas estampou, domingo, interessante "Mensagem a S. Paulo", onde, em mau português, descrevem-se as qualidades do prefeito. Entre os signatários, figura, naturalmente, o progenitor do elogiado, sr. Gabriel. O curioso nesse documento é a profissão de fé na pobreza. "De um lado — diz a arenga — estavam os nobres palacianos, onde os tapetes murchos amortecem os passos da fração. De outro lado, ficava a praça pública, onde o povo se açoitava e sofria". Pois, quem diz em primeiro lugar, nas assinaturas, que está se acotovelando no povo na praça, em lugar de estar pisando tapetes palacianos, é o milionário Auro Moura Andrade, grande negociante da carne e dos ônibus, e conhecido empresário da aventura do sr. Janio Quadros.

"STAND" SOBRE ENERGIA ATOMICA NA EXPOSIÇÃO E FEIRA INTERNACIONAL DO PARQUE IBIRAPUERA

Medalhas para os músicos que disputaram o concurso de bandas civis — Dois selos comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade

Viajando por via aérea, chegou ontem à noite a São Paulo, o sr. Richard Brecker, diretor da seção de Exposição, da Agência de Informações do governo dos Estados Unidos.

O sr. Richard Brecker veio especialmente para tratar da instalação do "stand" daquele país na Exposição e Feira Internacional do Parque Ibirapuera, organizada no Parque Ibirapuera pela Comissão do IV Centenario, e que devem ser inauguradas, respectivamente, em meados de julho e no dia 7 de Setembro do corrente ano.

O "stand" dos Estados Unidos será montado no pavilhão das Nações e constituirá num complexo de exposições. Ilustrativa dos progressos realizados por aquele país no campo da energia nuclear, bem como de seu aproveitamento para fins pacíficos, principalmente no terreno da medicina, da agricultura e da indústria.

MEDALHAS PARA OS MUSICOS QUE DISPUTARAM O CONCURSO DE BANDAS CIVIS

Por ocasião dos festejos de 23 de janeiro, a Comissão do IV Centenario fez realizar um concurso de bandas civis do Estado.

Esse concurso, que teve lugar no Ginásio do Pacembu, constituiu mesmo um dos números mais interessantes do programa. Tomaram parte nele, várias corporações do interior e algumas desta capital. Entre aquelas, figurava a banda de Iti que tem como regente, o maestro Aníbal Beltrufante. Agora, por determinação do prefeito municipal de Iti, foram entregues medalhas a todos os músicos, e aquele regente, em sinal de reconhecimento e como recordação do esforço por eles empregado no sentido de bem representar a cidade no certame.

DOIS NOVOS SELOS COMEMORATIVOS

Completando a série comemorativa do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, já entraram em circulação dois novos selos postais: um com o valor de dois cruzeiros e outro do valor de um cruzeiro e vinte centavos.

E a seguinte a descrição do selo de dois cruzeiros: "A margem superior, em caracteres brancos sobre fundo cruzado, as palavras: "BRASIL-CORREIO"; em arco, sob as palavras Brasil-Correio, em caracteres brancos, a inscrição "IV CENTENARIO"; nos ângulos inferiores, os brasões do

Estado de São Paulo, ao centro, a base do selo, em caracteres brancos, a taxa "Cr\$ 2,00"; em arco, sobre a taxa, em caracteres brancos, a inscrição "DE SÃO PAULO"; ao centro do motivo principal, às margens esquerdas, ladeadas por dois ramos e em caracteres brancos, as palavras "1554-1954"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

A descrição do selo de um cruzeiro e vinte centavos é a seguinte: "Junto à margem superior, em caracteres brancos, sobre fundo lido horizontalmente, a inscrição "IV CENTENARIO"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

A descrição do selo de um cruzeiro e vinte centavos é a seguinte: "Junto à margem superior, em caracteres brancos, sobre fundo lido horizontalmente, a inscrição "IV CENTENARIO"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

A descrição do selo de um cruzeiro e vinte centavos é a seguinte: "Junto à margem superior, em caracteres brancos, sobre fundo lido horizontalmente, a inscrição "IV CENTENARIO"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

A descrição do selo de um cruzeiro e vinte centavos é a seguinte: "Junto à margem superior, em caracteres brancos, sobre fundo lido horizontalmente, a inscrição "IV CENTENARIO"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

A descrição do selo de um cruzeiro e vinte centavos é a seguinte: "Junto à margem superior, em caracteres brancos, sobre fundo lido horizontalmente, a inscrição "IV CENTENARIO"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

A descrição do selo de um cruzeiro e vinte centavos é a seguinte: "Junto à margem superior, em caracteres brancos, sobre fundo lido horizontalmente, a inscrição "IV CENTENARIO"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

A descrição do selo de um cruzeiro e vinte centavos é a seguinte: "Junto à margem superior, em caracteres brancos, sobre fundo lido horizontalmente, a inscrição "IV CENTENARIO"; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesusito, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária".

CURSO DE SEXOLOGIA FORENSE

Aula inaugural proferida pelo prof. Flaminio Favero — O programa de amanhã

Sob a presidência do prof. Flaminio Favero, catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da U. S. P., realizou-se, ontem, no Instituto "Oscar Freire", a aula inaugural do Curso de Sexologia Forense, que versou sobre o "casamento". O prof. Flaminio Favero, depois de agradecer à Retoria o patrocínio do curso e aos alunos presentes, o seu comparecimento, mostrou-se altamente impressionado com o elevado numero de inscritos, numero esse que excedeu a todas as suas previsões. Iniciando a aula apresentando, de começo, a legislação brasileira sobre o casamento: preceitos da Constituição Federal, do Código Civil, do Código Penal e do Decreto 3.200 de 19-IV-1941.

Em seguida, procurou definir o casamento, feito o que entrou na doutrina propriamente dita. Definindo impedimentos matrimoniais e estudou, classificando-os, os que interessam à medicina legal, dando em relevo o papel da ciência da hereditariedade, da incapacidade de consentir, da vida legal e do problema do casamento da mulher viúva ou legalmente separada.

Tratou, mais adiante, da dissolução do vínculo, quanto possa interessar a pericia: por morte, pelo casamento nulo e pelo casamento anulado.

Nesta última forma instituiu nos

INCENTIVO AO ALISTAMENTO ELEITORAL

Amplio movimento civico nesse sentido será realizado pelas classes produtoras e liberais

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se recentemente, na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, importante reunião, da qual participaram os presidentes de quase todas as entidades representativas das classes produtoras e liberais do Estado de São Paulo. A finalidade precípua dessa reunião foi estudar em conjunto a oportunidade e possibilidade de se constituir em nosso Estado um órgão ou uma entidade, incumbida de incentivar o alistamento eleitoral, agindo também como coadjuvadora do Tribunal Regional Eleitoral.

REFERENCIAL FAVORAVEL

Sobre o assunto, que vem repercutindo favoravelmente, nossa reportagem ouviu o sr. Antonio Devastante, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que nos proporcionou as seguintes declarações:

— "São Paulo é hoje em dia a unidade da Federação que mais eleitores tem, mas não é a que mais eleitores tem por habitante, entre todas do país. É necessário, portanto, que o contingente eleitoral paulista seja realmente expressivo e proporcional ao numero de seus habitantes. Para isso é indispensável que, a maneira do que se fez no passado, com exito incontestável, movimentos civicos sejam levados a efeito, visando incentivar o alistamento eleitoral, quer na Capital, quer no Interior. Paralelamente iniciativas devem ser tomadas, visando esclarecer os eleitores ainda em situação irregular, para que a normalização, tomando as providências necessárias junto ao Tribunal Regional Eleitoral, há um grande numero de eleitores que até hoje não tiveram seus nomes inscritos quando do ultimo pleito. É mister que desde já esses eleitores procurem obter esse documento indispensável ao exercício do voto, pois quanto mais tarde diligenciarem a respeito, mais difícil e demorada será por certo sua retirada.

REFERENCIAL FAVORAVEL

Na reunião que realizamos, a idéia da criação de um organismo

Associações culturais e científicas

INSTITUTO CENTRAL — HOSPITAL A. C. CAMARGO — Será efetuada, no dia 12, às 13 horas, a 12.ª Reunião Anual da Associação Central de Hospitais e Hospitais A. C. Camargo.

A parte clínica estará a cargo do prof. José Ramos Jr. e a anatomopatologia a cargo do dr. Humberto Torricelli.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hematopatia, com a seguinte ordem de dias:

Dra. Ademar Rusal, Paulo Tamy e Antonio Amoroso: "Reação de Machado-Guerreiro na seleção dos doadores de sangue. Resultados obtidos em 12.313 doadores de São Paulo e São Paulo Capital; Dr. Hugo Mendes: Desenvolvimento de leuco e eritroblastos no curso de doenças infecciosas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hematopatia, com a seguinte ordem de dias:

Dra. Ademar Rusal, Paulo Tamy e Antonio Amoroso: "Reação de Machado-Guerreiro na seleção dos doadores de sangue. Resultados obtidos em 12.313 doadores de São Paulo e São Paulo Capital; Dr. Hugo Mendes: Desenvolvimento de leuco e eritroblastos no curso de doenças infecciosas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, na sede social, uma sessão solene comemorativa do seu 50.º aniversário. Tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1954-1955, assim constituída: presidente, dr. Barão Branco Ribeiro; vice-presidente, dr. Paulo de Almeida Toledo; presidente de seções: Medicina Geral, dr. Horácio Kneese de Melo; Cirurgia Geral, dr. Eugenio Luis Mello; Medicina Especializada, dr. Edmundo Aguiar Whitaker; Cirurgia Especializada, dr. Luciano H. Dutra; Ciências Aplicadas à Medicina, dr. João Mendonça Costa; Medicina Social, dr. Edgar Braga; comissão de patrimônio: dr. José Ferreira Gomes, dr. Carlos Escobar Pires, prof. Benedito Monteiro e prof. Felício Cintra do Prado; os secretários de mesa: dr. Waldemar de Souza Rudge e Benedito Mendes de Castro, escolhidos pelo sr. presidente; adjunto do secretário geral, dr. Wilson Fyfe, escolhido pelo sr. secretário geral.

CURSO DE SEXOLOGIA FORENSE

Aula inaugural proferida pelo prof. Flaminio Favero — O programa de amanhã

Sob a presidência do prof. Flaminio Favero, catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da U. S. P., realizou-se, ontem, no Instituto "Oscar Freire", a aula inaugural do Curso de Sexologia Forense, que versou sobre o "casamento". O prof. Flaminio Favero, depois de agradecer à Retoria o patrocínio do curso e aos alunos

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Ultima Felicidade — Com Ulla Jacobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Chifre de Frata — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Torre de Nele — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO

Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Entre Dois Juremantes — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA

Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Distúrbios das Estradas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LINS

Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell e Corine Calvert — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ

Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Clima Dado — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ICARAI

Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Missão Perigosa — Trieste — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Uma Noite no Tabarão — Com Jacques Ligeux — Um Grito de Anistia — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FEDER II — Mowgli e Menino Lobo — Cam Sabú — Guerra no Sertão — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde as 9,15 horas.

STA. HELENA — Fantasma Assolador — Com Jon Leslie — A Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reforma em todo o seu interior, reabrindo-se por estas semanas.

ROXY — A Volta do Paraíso — Com Gary Cooper — A Rebelde de Napoleão — Rep. Campos, 131 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Vingança Brutal — Com Irma Durantes — Na Terra dos Monstros — Marcha da Vida, 479 — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Jennie — Com Joseph Cotten — Maldição do Ouro — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Idolo Caído — Com Michele Morgan — Joias Fúlbreas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Os Amores de Uma Viúva — Com Charito Granato — Anjo do Arrabalde — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERTON — Mulher de Rua — Com Miroslava — A Balada do Ouro — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Mulher de Rua — Com Miroslava — Saldadores Encobertos — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Vingança Brutal — Com Irma Durantes — O Professor e a Corista — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — A Força do Amor — Com Pado Santoro — A Mascara Azul — Proib. 14 anos — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Martirês da Traição — Com Marco Stevens — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA' — Rasha-Mon — Com Machico Kyo — Um Grito na Noite — Espor-te na Tela — Nacional — As 19,30 hs.

IUSSARA

Nuit de Paris — Com Claudine Duval — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Quando Fala o Coração — Com Gregory Peck — Madrugadores — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Pecadora Marenda — Com Rosano Braz — Loucos de Amor — Notícias da Semana — Nacional — Desde as 9 horas.

CAIRO

CINEMUNDI — Beta e Bandida — Com Jane Russell — Amantes Malditos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Chamava-se Carlos Gardel — Com Roberto Escalada — Filhos da Ciência — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Alucinação — Com Bertie Quistard — O Último Duelo — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Coração Sobre o Mar — Com Jacques Sernas — Alma em Pânico — Campos Filmes — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Meu Coração Canta — Com Susan Hayward — Fugindo ao Passado — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.



"O MANTO DE SOLEDADE" — A Pelme apresenta no cine Bandeirantes e circuito o filme "O Manto de Soledade", direção de Roberto Gavaldon, fotografia de Gabriel Figueroa e interpretação de Arturo de Cordova, Pedro Armendáriz, Carlos López Montezuma e Estela Inda.

INICIA-SE ESTA SEMANA O FESTIVAL MUNDIAL DA METRO



"Julius Caesar" abrirá o Festival Mundial M-G-M, quinta-feira próxima e desse grande filme é a cena acima.

O Festival da M.G.M. constará de uma série de estréias de grandes filmes — sete estréias em sete dias consecutivos — precisamente de 11 a 17 de março, não apenas nos cinemas da Metro-Goldwyn-Mayer, mas em vários outros, em várias cidades. Além do Rio e de São Paulo, o Festival nessas condições excepcionais, terá lugar em Belo Horizonte, Curitiba, Santos, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Londrina e outras.

Em São Paulo, no Cine Metro e nos cinemas Rio, Leblon, Góias e Itapira, por exemplo, serão estes os filmes do Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M.

8.a-feira, 11 de março: "Julius Caesar", com Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern, Edmond O'Brien, Greer Garson e Deborah Kerr.

6.a-feira 12 de março: "O Prisioneiro de Zenda" (em technicolor), Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhern, Jane Greer.

Salvado, 13 de março: "Mexican Meets Women", em technicolor, com Pier Angeli, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Vittorio Gassman, Yvonne De Carlo, Nina Foch.

Domingo, 14 de março: "A Viúva Alegre", em technicolor, com Lana Turner e Fernando Lamas.

2.a-feira 15 de março: "Mogambo" (em technicolor), com Ava Gardner e Clark Gable.

3.a-feira, 16 de março: "A História de Três Amores", (em technicolor), com Pier Angeli, Kirk Douglas, Leslie Caron, Farley Granger, James Mason, Mollie R. Shearer.

4.a-feira, 17 de março: "A Rainha Virgem" (em technicolor), Jean Simmons, Stewart Granger, Deborah Kerr, Charles Laughton.

Os horários serão normais, ou melhor, realizar-se-á de cada filme, cada dia, o número comum de sessões. É claro que esses filmes voltarão ao cartaz oportunamente, a seu tempo, para a cartela normal.

5.a-feira, 18 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

Para a sua programação nos territórios da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o filme "O Caminho da Esperança", de Pietro Germi, será dublado em 15 diferentes idiomas, entre os quais o ucraniano, o georgiano e o armênio.

6.a-feira, 19 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

7.a-feira, 20 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

8.a-feira, 21 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

9.a-feira, 22 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

10.a-feira, 23 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

11.a-feira, 24 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

12.a-feira, 25 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

13.a-feira, 26 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

14.a-feira, 27 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

15.a-feira, 28 de março: "O Caminho da Esperança" em 15 idiomas na URSS.

ANA MAGNANI VOLTA AO CINEMA

Ana Magnani, que nos últimos meses se dedicava à atividade teatral, voltará proximamente ao cinema, no papel de protagonista de um filme cujo argumento foi escrito especialmente para ela por Oreste Scaccia, o conhecido crítico cinematográfico italiano. O título provisório do filme é "La grana". O produtor Nazareno Gallo já firmou os contratos com a atriz e com o autor do argumento. Ainda não se sabe quem será o diretor, mas fala-se num grande nome da cinematografia mundial.

(U.I.F.)

CAMPEÕES ITALIANOS DE BILHETERIA

Na temporada cinematográfica que foi de setembro de 1952, a outubro de 1953, o campeão das arrecadações de bilheteria na Itália, para os filmes de produção italiana, coube a "Canzone di mezzo secolo", o musical em cores dirigido por Domenico Paolella. Seguiram-se "Outros tempos", de Blasetti, "12 sette dell'Orsa Maggiora", de Duilio Coletti, "A rainha de Sabá", de Pier-Franco, "Romanticismo", de Duilio Coletti, "O capote", de Lattuada e "La nemica", de Giorgio Bianchi.

(U.I.F.)



"SENTINELAS DO DESERTO" — Sob a marca da Universal, conta-nos a história da coragem e do amor de um bravo capitão da Legião Estrangeira. Protagonizado por: Alan Ladd, Richard Conte, Ariene Dahl e outros. Estréia amanhã, nos cines: Marabá — Rita — São João e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Acordes do Coração — W. Bros. — At. Atlântida, 54x8 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ART-PALACIO — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Pelme — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

OPERA — Tragica Emboscada — Proib. 10 anos — Technicolor — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — Tarzan e as Serpentes — RKO — C. Atual, 54x5 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Columbia — Quatro séculos após Anchieta — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Pelme — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

S. BENTO — Cidade de Barbaros — Noite de Pavor — Proib. 10 anos — Dick Tracy e Detective — Série Atual, Atlântida, 54x7 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

CRUZEIRO — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Ponte de Gelo — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — Tragica Emboscada — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22.

PARAMOUNT — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

JOIA — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,30, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Pelme — Filma de Sua Consciência — As 18,20 hs.

STA. CECILIA — Tragica Emboscada — Proib. 14 anos — Technicolor — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Traicela — As 18,30 horas.

UNIVERSO — Nem Sangue Nem Areia — Da Mesma Carne — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,20 horas.

PIRATININGA — Nem Sangue Nem Areia — Coração de Mãe — Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — Tragica Emboscada — Proib. 10 anos — A Mulher Que Não Pecou — As 18,40 horas.

ITAMARATI — Tragica Emboscada — Proib. 10 anos — Paramount — As 20,10 e 22 horas.

CLIMAX — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Marcha da Vida, 499 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Tragica Emboscada — Proib. 10 anos — Labaredas no Céu — As 18,40 horas.

ROMA — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Curvas Perigosas — As 18,35 horas.

JUPITER — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Preconceitos — As 19,25 e 18,20 horas.

PARIS — Tragica Emboscada — Proib. 10 anos — Technicolor — Flor de Sangue — As 18,45 horas.

LUX — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — O Pecado de Ser Fome — As 18,25 horas.

S. CAETANO — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Okinawa — Atual. 173 — As 18,45 horas.

MARACANÁ — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Uma Mulher Decente — As 18,10 horas.

ESTRELA — Acordes do Coração — Preço da Esperança — J. da Tela, 54x5 — As 18,10 horas.

IMPERIAL — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — O Preço da Esperança — As 18,30 horas.

S. JOSE' — Tragica Emboscada — Proib. 10 anos — Teu Nome é Páizão — As 18,50 horas.

MODERNO — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Facela — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Terrível Ameaça — Nacional — As 19,15 horas.

CANDELARIA — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Alma de Pecadora — As 19 horas.

COLONIAL — O Manto de Soledade — Proib. 14 anos — Clotilde do Caribe — As 18,40 horas.

EXCELSIOR — Tragica Emboscada — Proib. 10 anos — Labaredas no Céu — Nacional — As 18,40 horas.

PIQUERI — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Uma Cigana no México — As 19 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — O Lago do Carrasco — Proib. 14 anos — Alma de Pecadora — Nac. As 20 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pelme — Nacional — As 20 hs.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Gigantes em Fúria — Vertigem Satânica — As 19 horas.

MULHERES E MUSICAS DE BELLINI

O diretor e produtor Carmine Gallone incluiu em seu programa de produção para o corrente ano de 1954 a refilmagem, em technicolor, do seu celuloide "Casta Diva", que há dezito anos se constitui num dos maiores êxitos no terreno dos musicais biográficos.

(U.I.F.)

CURSO DE HISTORIA DO CINEMA NA UNIVERSIDADE DE MILÃO

Um curso da história do cinema foi iniciado na Universidade de Milão. O curso está a cargo de Fernando Di Giannatone, diretor de "La rassegna del film". É essa a primeira experiência que se realiza na Itália visando a normal inclusão de lições de cultura cinematográfica no normal ensino universitário.

(U.I.F.)

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Os Alves, Irmãos Polidoro, Piolin e Pinatti e outros — 2.a parte — comédia — "Uma Noite em Apuros" — De O. Filho e J. Moreno — As 20,30 horas.

CLIPPER — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Com James Craig — Rosa da América — Not. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

FAX — Imperio dos Malvidos — Com Claire Trevor — Hong-Kong — Jornal da Tela — Nac. As 18,30 horas.

STA. INES — Tormento do Desejo — Com Françoise Arnoul — Madona Das Sete Luas — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

S. MIGUEL — Gruihu e Odio — Com Ava Gardner — A Chicoteada — Campos na Tela — Nac. As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Canção da Primavera — Com Della Scala — Ilha dos Homens Sem Alma — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

STAR — A Volta ao Paraíso — Com Gary Cooper — Atualidades Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Ladrão de Corações — Com Cesar Romero — Mortalmente Perigosa — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Nuvens de Desespero — Com Jean Simmons — Turbilhão no Pacífico — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

MARINHA — Felicidade de Amor — Com Patricia Neal — O Homem das Sombras — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — A Coroa de Ferro — Com Gino Cervi — Primo Malandro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

OS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS NA IMPORTAÇÃO DE 1953

ANTOS, 8 (Da sucursal) — No mês anterior de hoje, 1957, a percentagem de combustíveis líquidos sobrepesou ponderadamente à carga de para natureza, no ano de 1957 quanto, para oito produtos reunido \$4,5 por cento de toda a nossa importação por tonelada. Para um total de 5.007.805 toneladas de carga importada do estrangeiro, os combustíveis líquidos figuraram com 2.726.721 toneladas.

Entre os combustíveis líquidos, as duas principais foram: o óleo combustível, 1.128.163 toneladas, e a gasolina, 22.525 t; e gasóleo, 30.411 toneladas, 20,576 %.

Entre os demais produtos foram: o óleo de semente, 418.781 toneladas; querosene, 98.732 toneladas; óleo cru.

**COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS
ENTREGUE AO OLEODUTO**

durante o mesmo ano foram exportados para o Japão, 80 mil toneladas; gás butano, 697 toneladas; gás propano, 1.013 toneladas; gás propano, 58 toneladas; gasolina, 1.661 toneladas.

Nos meses de fevereiro e março não foram feitos embarques de fibra, destacando-se nos últimos dias, volumosos carregamentos destinados ao Japão e à Hong Kong. Esta possessão inglesa importa algodão brasileiro para negociar, sem dúvida alguma, com

que, pela Cia. Docas, os produtos Santa-Bão Paulo para serem transportados por suas tubulações para a capital do Estado, mais de 2 milhões de toneladas de combustíveis líquidos, o que dá a ideia do vulto da nossa importação de tais combustíveis.

Para esse total, e rei, exatamen-
te, de 2.008.929 toneladas, con-
tribuíram: — gasolina,
473 toneladas; óleo Diesel,
245 toneladas; querosene,
510 toneladas; Fuel Oil,
3.700 toneladas.

As companhias, assim se divi-
diram:

8.372 fardos, pesando 1.200 tonela- das.	O holandês "Boussard" carregou para o mesmo destino
2.301 fardos com o peso de 444 toneladas.	

Para a Europa e outros desti-
nos foram feitos ainda os seguintes
carregamentos: — pelo vapor

Os totais desses produtos:

Esso Standard do Brasil, ...	francês "Lansee", 41 toneladas
7.796 toneladas; Shell do Bra-	para Bordeaux e 278 toneladas pa-
Ltd., 638.458 toneladas;	ra Havre. O holandês "Alpha-
Atlantic Refining Co., 248.761	rai" levou para Antuérpia, 15
toneladas; The Texas Co., Ltd.,	toneladas; para Rotterdam 5
635 toneladas; Cia. Brasilei-	toneladas; para Bremen, 51
ra de Petróleo "Gulf", 86.277 to-	toneladas; para a Áustria, 71 toneli-
	das; para Hamburgo, 87 toneli-

das. Deve-se apresentar que as últimas empresas não importaram Fuel Oil, e a última não importou também querosene.

FATIMOS OUTRA VEZ EXPORTANDO FEIJÃO

Reiniciou-se a exportação de feijão em 1964, com o envio de 30 toneladas, para Bordéus, O francês "Allain L. D." levou 30 toneladas, para Bordéus e 306 toneladas, para Dunquerque. O holandês "Boussévalin" carregou ainda 101 toneladas para Capetown, 18 toneladas para Sidney e o alemão "Santa Ursula" levou 373 toneladas, para Hamburgo.

GUARAREMA

AL. — Como ocorre, anualmente, na época do Carnaval centenas de pessoas se dirigem a esta cidade. As festas consagradas Momo transcorreram em ambiente de completa ordem, regando os salões em todas as quatro noites e matutins infantis.

Jacarei, 6 — CAMARA MUNICIPAL — No dia 5 realizou-se uma sessão improdutiva para os interesses do município, limitando-se os debates em discussões partidárias sobre o caso da autarquia.

Contando com a brilhante direção de seu provedor, capitão Alvaro Aguiar Weisskopf, que tem larga capacidade em realização de festas beneficentes, o baile realizado no Cíne Guararara, em benefício da Santa Casa redunda em uma brilhante e agradável noite.

Com espírito de bom senso, propôs o vereador Isael Barreto, a

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA — Por iniciativa de vários agricultores deste município, foi fundada, nesta cidade, a Cooperativa Agrícola Mista de Guarapuá. O primeiro presidente eleito foi o Sr. Manoel de Jesus, e o primeiro secretário, o Sr. Manoel de Jesus, e o primeiro tesoureiro, o Sr. Manoel de Jesus.

Em seguida, foram discutidos vários assuntos políticos, e os pareceres das comissões em diversos requerimentos e projetos de lei apresentados nas sessões anteriores. Em virtude da convocação do prefeito, para prestar esclarecimento em plenário sobre a

Cooperativa a sua primeira diretoria que ficou assim constituída: — Presidente, dr. José Maria Rebouças; secretário, Manuel Estácio Soares; tesoureiro, João Barbosa de Oliveira; diretor-geral, José de Paula. Membros

Conselho Fiscal: — sr. José Amaro, Antoni Moscoso Moyano Maximiliano Si queira Pinto Suentes: — Mario Campagnoli, Mario Veiga Filho e Agenor Pereira de Sousa.

CAMARA MUNICIPAL — Encontra-se em andamento na Câmara Municipal, já tendo sido aprovado em primeira discussão o projeto de lei que cria o

o prazo em primeira discussão e a pauta na ordem do dia para a próxima sessão, um projeto de lei de autoria do Executivo municipal, que concede isenção de impostos e tributos municipais às indústrias que se instalarem neste município. Os tópicos principais discutidos e votados foram:

As indústrias com predomínio de capital realizado de Cr\$ 2.500.000,00 até Cr\$ 2.500.000,00 e número de operários nunca inferior a 30 — 10 anos de existência. Com capital realizado de Cr\$ 2.500.000,00 até Cr\$ 2.500.000,00 e número de operários nunca inferior a 30 — 10 anos de existência.

Percorreram as ruas, nos dias do tríduo carnavalesco e blocos do Pontão da Ponte Preta e Paulistinha deixando este último, melhorado e impressões sobre as dos anos anteriores.

AGENCIA BANCARIA —
também-se bastante adiantadas as
as do prédio do Banco Nacio-
da Cidade de São Paulo S.
à praça 9 de Julho, esquina

rua Major Paul Lopes, onde, os membros do conselho administrativo e conselho fiscal, para dirigir os destinos da sociedade neste corrente ano,

O CONDE FRANCISCO MATARAZZO E O 1.º CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO



O conde Francisco Matarazzo Junior, sucessor de seu pai na direção da poderosa organização industrial, focalizado ao lado do retrato do grande propulsor do progresso brasileiro. (Foto F. C. Henriques).

O imigrante veio de longe. Pisando chão paulista, pôs sua inteligência e sua fibra a serviço da terra fértil e acolhedora — Sorocaba, a primeira etapa de uma jornada árdua e feliz — Cincoenta anos pelejando com São Paulo, pelo Brasil — Matarazzo foi o traço de união entre o Velho e o Novo Mundo — Uma tradição continua do Mediterrâneo aos trópicos — De Castellaneta ao Planalto de Piratininga — A origem dos Matarazzo e o fio tenaz que os liga à história, não só de nosso Estado, como do Brasil — Desembarque, luta e epílogo na nova pátria — A S/A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, grande organização que impulsiona o progresso nacional — Assinalando a grande efemeride, decide o Conde Francisco Matarazzo Junior doar uma Faculdade de Economia e Administração à cidade de São Paulo. O alcance do gesto, nobre e expressivo. A organização do modelar Instituto, em construção na bela colina do Morumbi. Será, no genero, um dos mais perfeitos, no mundo — Programa das comemorações

Foi em Castellabate, na sorridente província italiana de Salerno, que, a 9 de março de 1854, nascia um grande pioneiro, um homem extraordinariamente forte, cujo impeto realizador sómente cessou com sua morte, em São Paulo, a 10 de fevereiro de 1937.

Representa Francisco Matarazzo um precioso, raro elemento de ligação entre as antigas, nobres e sugestivas tradições da Península e os eventos, originais e arrojados, que conduziram São Paulo e o Brasil à sua presente pujança, no campo das atividades humanas; por isso, hoje, no primeiro século de seu nascimento, seu espírito paira sobre o mar, entre as duas pátrias que tanto estremeceu: entre o golfo, profundo e alegre, de Salerno, a velha casa de Castellabate, onde nasceu, e o Píanalto de São Paulo do Campo, com o seu clima privilegiado, a colina do Ipiranga, o Tietê das Bandeiras, a praça do Patriarca, a formosa mansão da avenida Paulista, onde encerra sua vida, marcada, de ponta a ponta, pelo trabalho infatigável, pelo descortinho das idéias.

Francisco Matarazzo é o símbolo que enlaça dois povos e duas épocas; é uma figura que pertence a dois mundos: um, milenar, rico de história sapiente, e o outro, muito jovem, projetado audazmente no futuro. Francisco Matarazzo pertence à história do Velho e do Novo Mundo.

AS ORIGENS NO VELHO MUNDO

O nome dos Matarazzos, que, a partir de 1881, terá também no Brasil uma incomparável ressonância, aliado ao progresso da S.A. I.R.F. Matarazzo, fundada naquele ano, já pertence, há

seculos, a vetusta historia da tradiçao nobre italiana. Já está perpetuado nos marmores antigos dos sepulcros mais venerados pelo povo de Castellabate, Numa dessas Múries ainda hoje podem-se ler os Monumentos sepulcraes erigidos ao jorem patido Francisco Antonio Matarazzo, barão de S. Giovanni e de Guarazano, adolecente de raras virtudes, falecido aos 21 anos, pelos pais, Lúcio Matarazzo, barão de Porcelli, e baronesa Lucrecia Guiltieri, a 7 de Janeiro de 1623". Burlo era irmão de Gilo Carlo Matarazzo, de quem descende, em linha recta, o conde Francisco Matarazzo.

Numa outra tumba, tranquila e florida, na Abadia de S. Trinità, em São Francisco de Assis, se vê, ainda hoje, uma inscriçao que indica a sepultura de Alessandro Matarazzo, barão de ...to, em sua familia, monumento erigido em 1696.

Além disso, arquivos históricos, documentos notariais, decretos imperiais, crônicas, registros paroquiais, correspondências particulares, trazem constantemente o nome dos Matarazzo, notabilidades nobres, profissionais e militares, desde séculos até Francisco Matarazzo, o homem que solidará toda a esta cadeia de tradições e de história da Itália antiquíssima aos eventos avassaladores e progressistas do Novo Mundo, do Brasil, sua segunda pátria.

Assim, os nomes dos baronatos de Albuquerque, Guarazão, Prigiano, Caprile, Serapanza, e de outros nobres de Sorocaba, onde permaneceu até sua chegada ao Brasil, São Paulo, onde se estabeleceu em 1861, em diante. Assim, vamos encontrar na história da família Matrazzo, o decreto pelo qual o imperador Carlos V, reconhecia, em Nápoles, aos 10 de fevereiro de 1536, a fidelidade do predecessor Tiberio ao Sacro Império Romano e o consagrava "Cavaliere Aurato", junto com seus descendentes concedendo-lhes os títulos e as insignias da dignidade militar e nomeando-os "verdadeiros nobres como gerados e procriados de raça nobre a partir dos quatro avós paternos e maternos". A' este decreto un-se, em

1917, o de sua majestade, o rei da Itália, Vittorio Emanuele III, que acrescenta ao brasão baronial de Francisco Matarazzo a coroa de conde, em reconhecimento pelos serviços prestados ao país, na paz e na guerra.

O antigo emblema de pedra que domina a casa patriarcal do Matarazzo de Castellabate atravessa o oceano e vem guardar a sua casa brasileira, símbolo de uma tradição que continua nos trópicos como em Perugia e nas praias reluzentes.

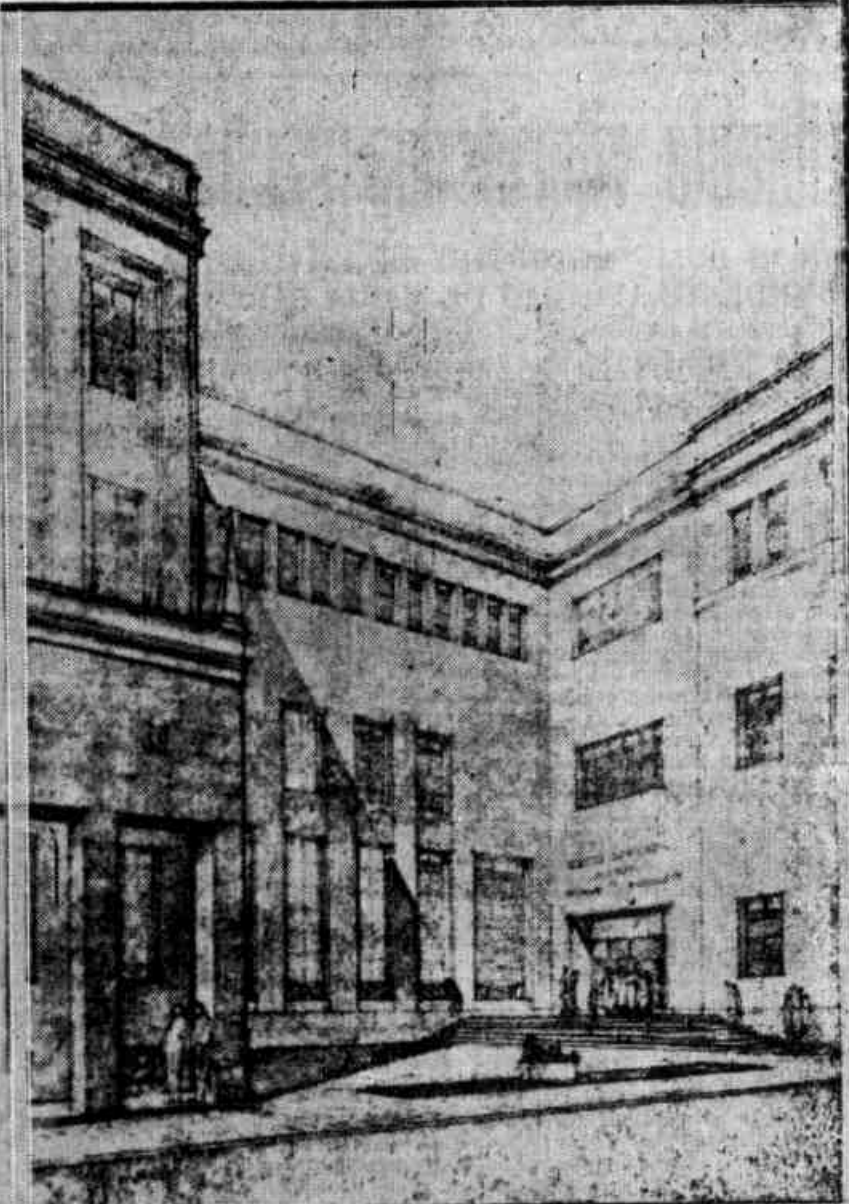
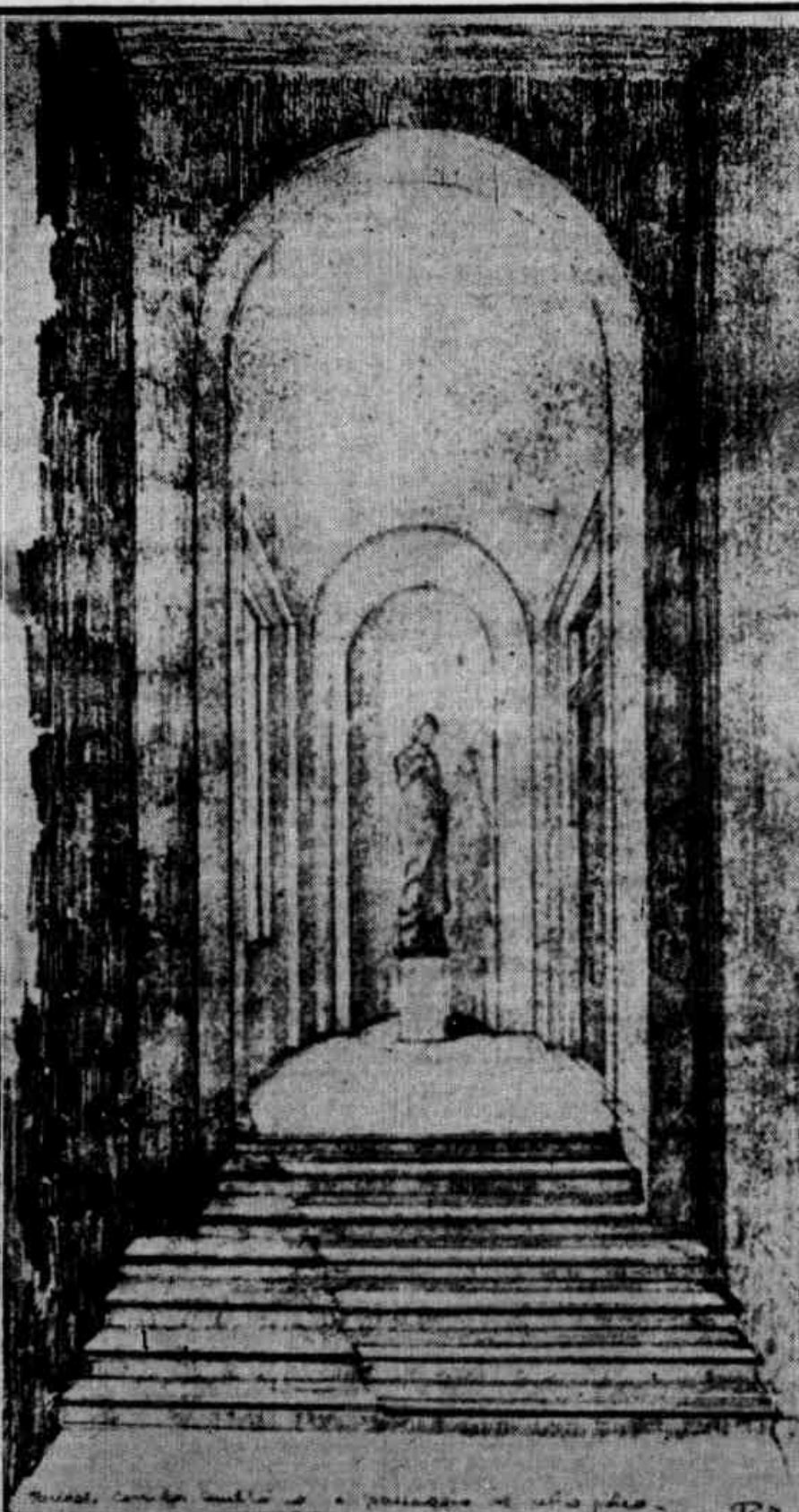
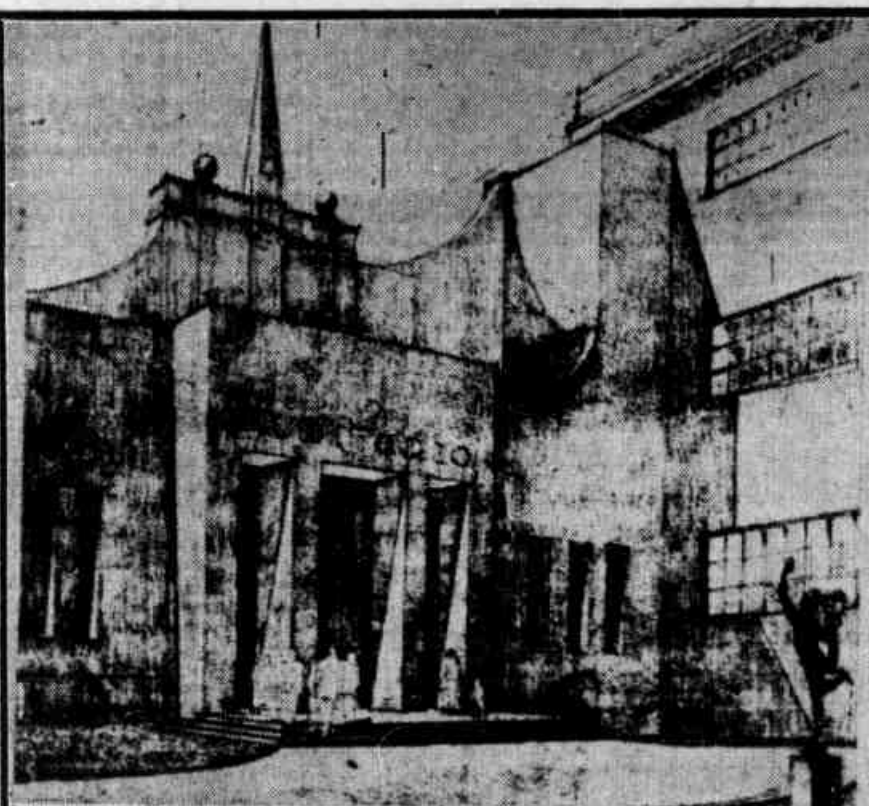
do golfo de Salerno.

O nome dos Matarazgos repete-se através dos séculos milenares e violentos, turvos e cruentos, séculos dominados pelo ferro e pelo fogo, o 13.º e 14.º; repete-se através dos séculos da Renascença; no ano 1500 de Michelangelo, Cellini, Leonardo de Raffaello; repete-se no rol dos barões meridionais, nas atas de compras de feudos florentinos, nos registos civis por ocasião das uniões matrimoniais com os barões Fornelli, Basilio, Galdi.

(Conclui na 13.a pag.)

HOMENAGEM DE SINDICATOS DA INDÚSTRIA

Os Sindicatos da Indústria Têxtil e Moageiros de São Paulo, pelas suas diretorias, comparecerão, hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação para prestar significativa homenagem à memória de Francisco Marrazzo. Serão colocadas duas grandes coroas de flores no túmulo do saúdo industrial.



Projeto da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas que o Conde Francisco Matarazzo Jr. vai doar à cidade de São Paulo, em memoria de seu ilustre pai, e que marcará um dos grandes acontecimentos, nestes ultimos tempos, da grande metropole industrial. — Esse Instituto modernissimo, que terá o nome de Francisco Matarazzo, está sendo construido na colina do Morumbi e será inaugurado em 1955. — O clichê acima focaliza, alem da fachada principal (em baixo), varios aspectos do grande estabelecimento de ensino superior, e que constitui verdadeiro monumento arquitetônico

COLETIVO AMANHÃ — Zéze, treinamento da equipe sob a sua delegação nacional deixou a carga de treinamento da presente seleção de acordo com os desejos de Zéze, ao exercício individual. Amanhã, as energias desperdiciadas na partida atual, retornarão à "cancha" para entrar os preparativos para o encontro Maracaná, contra os chilenos.

Jolly Jocker por muito pouco não caiu batido no G. P. "Consagração"

NÃO FOSSE O DESGARRO EM PLENA RETA DE PEKIM E TERIAMOS A REGISTRAR OUTRO GANHADOR DO TRADICIONAL CLASSICO — JOIEUSE PERDEU FEIO PARA ORFÁ O PREMIO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO" — PINTURA, LAVOISIER, OTIMA, MARPONA, BLAGUER E SEMPRE SERVE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, em Cidade Jardim, com inteiro sucesso, a sua 32.ª festa de temporada. O hipódromo estava repleto, bastando que se diga, para se ter uma idéia do grande publico que afluía àquela praça de esporte, que as bilheterias recolheram mais de 81 mil cruzeiros. A tarde bonita, embora quente, contribuiu em boa parte para o êxito social e esportivo do festival.

A grande prova da tarde, o G. P. "Consagração", em 3 longos quilômetros, ofereceu uma disputa muito mais emocionante do que se poderia esperar. Realizada sobre pista de grama pesada, em muito mais condições, proporcionou, em toda a reta, um "pega" entre Jolly Jocker e Pekim. O resultado também não surpreendeu aos apostadores, mas Jolly Jocker, favorito absoluto, com um dividendo ao par, isto é 10 por 10, esteve a ponto de cair batido pelo adversário. Se tal não aconteceu, se Jolly Jocker a duras penas conseguiu corresponder à preferência dos apostadores, foi, sem dúvida, por um fator de sorte. A sua vitória perdeu em importância.

A carreira desenvolveu-se com Quaker e Jaloux nas principais colocações até o final da reta oposta, ponto em que Jolly Jocker melhorou para segundo. Mais adiante também progrediu Pekim e ainda na curva da Vila Hipica, Quaker, o pôneiro, ficou de uma vez, deixando a prova à mercê do favorito e de Pekim. Tocou a Jolly Jocker pisar em primeiro a reta final, com dois corpos de vantagem sobre Pekim, que, entretanto, visivelmente, vinha melhor. Nessa altura, a ninguém passou despercebido que corria perigo a vitória de Jolly Jocker. Chegou-se mesmo a pensar no sucesso de Pekim. Mas o filho de Albatroz, conduzido por Gremínio com rara felicidade, falhou na hora decisiva. Ao receber ordens para alcançar o pôneiro, deu dois pulos e se pôs ao lado de Jolly Jocker; não conseguiu, porém, a linha, desgarando muito e caindo em terreno ainda mais fôfo. Gremínio continuou existindo tudo de Pekim, mas a diferença de terreno roubou-lhe a chance de vitória. Jolly Jocker, em terreno mais firme, esgueirando-se por junto aos paus, defendeu-se como pode e atingiu em primeiro a linha de sentença, numa marca nada recomendativa — 200" 6/10.

PINTURA ESTREIOU GANHANDO

Pintura, que fazia a sua estreia em nossa pista, foi para a dianteira ao final dos primeiros metros e, no comando, se manteve no restante do percurso. Na reta, recebeu o ataque de certo ponto vigoroso de Redova, mas, embora caindo, manteve a liderança e ganhou a prova.

Redova, que correu muito longe, melhorou em toda a reta, por dentro, mas não conseguiu mais do que ameaçar a posição da estreante Pintura.

As demais correram pouco.

LAVOISIER GANHOU A ELIMINATORIA

Lavoisier foi o mais visando nas apostas e foi o ganhador. Andou a princípio em segundo de Hallad, mas tomou logo depois a dianteira. Teve em suas patas o Gynasta, que, aos poucos, chegou a figurar por instantes na dianteira. Mas Lavoisier transa sobre e voltou a recuperar o comando, no final, ganhando por pouco, mas com autoridade.

Gynasta correu muito e ficou com um bom segundo posto, agarrando também o comportamento de Hallad.

Don Armando correu menos do que na estreia.

JOIEUSE, FEITA FAVORITA, "BANHO"

Lavoisier foi o mais visando grande favorita, mas correu muito menos do que se poderia esperar. Logo no pulo levou um "fecho" muito feio de Orfá, daí em diante correu sempre em segundo de tordilha, sem ameaçar seriamente a posição da pilotada de Gonzalez. Aos poucos ganhou e foi a tordilha por Funny Boy e foi a feição vencedora.

Joieuse considerou comodamente e segundo posto e Cora, no

arenata, desmentiu a todos e ganhou a prova final, correndo de ponta a ponta, sem se aperceber, a rigor, da presença dos adversários. Em todo o direito se defendeu bem do ataque duplo de Boy Scout e Donoghue e foi a primeira na marcadora.

Boy Scout conservou o segundo posto e Donoghue, que corria muito aberto, contentou-se com o terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Pintura, 55 ks., R. Latorre

2.º Redova, 55 ks., C. Taborda

3.º Estrela, 55 ks., O. Rosa

4.º Belle au Bois, 52 ks., G. Massoli

5.º Gynasta, 55 ks., D. Garcia

Tempo: 104" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (13) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.851.710,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras São José. Proprietário: Alberto Cavalcanti.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Albatroz e Hardiana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Redova 18,00

2 Estrela 78,00

3 Estrela 88,00

4 Belle au Bois 152,00

5 Gynasta 28,00

6 Belle au Bois 108,00

7 Belle au Bois 121,00

8 Belle au Bois 245,00

9 Belle au Bois 32,00

10 Belle au Bois 49,00

11 Belle au Bois 113,00

12 Belle au Bois 148,00

13 Belle au Bois 123,00

14 Belle au Bois 46,00

15 Belle au Bois 63,00

16 Belle au Bois 590,00

17 Belle au Bois 259,00

18 Belle au Bois 627,00

19 Belle au Bois 124,00

20 Belle au Bois 113,00

21 Belle au Bois 148,00

22 Belle au Bois 123,00

23 Belle au Bois 46,00

24 Belle au Bois 63,00

25 Belle au Bois 590,00

26 Belle au Bois 259,00

27 Belle au Bois 627,00

28 Belle au Bois 124,00

29 Belle au Bois 113,00

30 Belle au Bois 148,00

31 Belle au Bois 123,00

32 Belle au Bois 46,00

33 Belle au Bois 63,00

34 Belle au Bois 590,00

35 Belle au Bois 259,00

36 Belle au Bois 627,00

37 Belle au Bois 124,00

38 Belle au Bois 113,00

39 Belle au Bois 148,00

40 Belle au Bois 123,00

41 Belle au Bois 46,00

42 Belle au Bois 63,00

43 Belle au Bois 590,00

44 Belle au Bois 259,00

45 Belle au Bois 627,00

46 Belle au Bois 124,00

47 Belle au Bois 113,00

48 Belle au Bois 148,00

49 Belle au Bois 123,00

50 Belle au Bois 46,00

51 Belle au Bois 63,00

52 Belle au Bois 590,00

53 Belle au Bois 259,00

54 Belle au Bois 627,00

55 Belle au Bois 124,00

56 Belle au Bois 113,00

57 Belle au Bois 148,00

58 Belle au Bois 123,00

59 Belle au Bois 46,00

60 Belle au Bois 63,00

Haras Castelo-Jacutuba. Proprietário: Mario Tavares Leite. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Epopeia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hallad-Dendé 89,00

2 Hermoso 139,00

3 Don Armando 57,00

4 Driscoll 245,00

5 Gynasta 32,00

6 Bartim 49,00

7 Belle au Bois 113,00

8 Belle au Bois 148,00

9 Belle au Bois 123,00

10 Belle au Bois 46,00

11 Belle au Bois 63,00

12 Belle au Bois 590,00

13 Belle au Bois 259,00

14 Belle au Bois 627,00

15 Belle au Bois 124,00

16 Belle au Bois 113,00

17 Belle au Bois 148,00

18 Belle au Bois 123,00

19 Belle au Bois 46,00

20 Belle au Bois 63,00

21 Belle au Bois 590,00

22 Belle au Bois 259,00

23 Belle au Bois 627,00

24 Belle au Bois 124,00

25 Belle au Bois 113,00

26 Belle au Bois 148,00

27 Belle au Bois 123,00

28 Belle au Bois 46,00

29 Belle au Bois 63,00

30 Belle au Bois 590,00

31 Belle au Bois 259,00

32 Belle au Bois 627,00

33 Belle au Bois 124,00

34 Belle au Bois 113,00

35 Belle au Bois 148,00

36 Belle au Bois 123,00

37 Belle au Bois 46,00

38 Belle au Bois 63,00

39 Belle au Bois 590,00

40 Belle au Bois 259,00

41 Belle au Bois 627,00

42 Belle au Bois 124,00

43 Belle au Bois 113,00

44 Belle au Bois 148,00

45 Belle au Bois 123,00

46 Belle au Bois 46,00

47 Belle au Bois 63,00

48 Belle au Bois 590,00

49 Belle au Bois 259,00

50 Belle au Bois 627,00

51 Belle au Bois 124,00

52 Belle au Bois 113,00

53 Belle au Bois 148,00

54 Belle au Bois 123,00

55 Belle au Bois 46,00

56 Belle au Bois 63,00

57 Belle au Bois 590,00

58 Belle au Bois 259,00

59 Belle au Bois 627,00

60 Belle au Bois 124,00

61 Belle au Bois 113,00

62 Belle au Bois 148,00

63 Belle au Bois 123,00

64 Belle au Bois 46,00

65 Belle au Bois 63,00

66 Belle au Bois 590,00

67 Belle au Bois 259,00

68 Belle au Bois 627,00

69 Belle au Bois 124,00

70 Belle au Bois 113,00

71 Belle au Bois 148,00

72 Belle au Bois 123,00

73 Belle au Bois 46,00

74 Belle au Bois 63,00

75 Belle au Bois 590,00

2.º Boy Scout, 56 quilos, D. Garcia

3.º Donoghue, 56 quilos, G. Gremme Jr.

4.º Kande, 43 quilos, A. Macoski

5.º Colombiana, 54 quilos, N. Pereira

6.º Lady America, 58 quilos, J. J. Carvalho

7.º Uliria, 51 quilos, G. Massoli

8.º Sevilhana, 51 quilos, A. Aleixo

9.º Cuba, 48 quilos, W. Montanha

Não correu Aragel. Tempo: — 84" 3/10. Rateios: vencedor, Cr\$ 77,00; dupla (12) Cr\$ 178,00; Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 180,00. Tratador: A. Plotow. Proprietário: Ladislau Trauczynski.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Huco e Amrose.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Boy Scout 56,00

3 Uliria 149,00

4 Lady America 24,00

5 Cuba 179,00

6 Kande 420,00

7 Colombiana 178,00

8 Donoghue 35,00

9 Sevilhana 215,00

10 Belle au Bois 108,00

11 Belle au Bois 91,00

12 Belle au Bois 44,00

13 Belle au Bois 55,00

14 Belle au Bois 22,00

15 Belle au Bois 449,00

16 Belle au Bois 180,00

17 Belle au Bois 180,00

18 Belle au Bois 156,00

Movimento geral de apostas: — Cr\$ 21.591.940,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 175.945,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 81.390,00.

Raia: 2.º, 3.º e 4.º pareos, em grama pesada; os demais em areia pesada.

A SABATINA DA SEMANA

OITO PAREOS COMUNS, MAS BEM FORMADOS

Foi alinhado ontem o seguinte programa de oito pareos para o festival de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Dueto 56

2-2 Grilo 56

3-3 Quid 56

4-4 Daiki 56

5-5 Ovation 54

6-6 Ebi 54

7-7 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.

1-1 Country Club 55

2-2 Dendé 49

3-3 Impulsivo 58

4-4 Oslria 49

5-5 Grey Boy 58

6-6 Sidney 54

7-7 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1-1 Florin 55

2-2 Imperium 55

3-3 Itaberaba 55

4-4 Paetolo 56

5-5 Grão Pachá 55

6-6 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1-1 Germinal 55

2-2 Otima 58

3-3 Demus 50

4-4 Penelon 50

5-5 Gaucho Lindo 50

6-6 Stavanger 58

7-7 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

1-1 Algarve 57

2-2 Honolulu 58

3-3 El Carrito 58

4-4 Zorrino 56

5-5 Lupan 58

6-6 Cote d'Espagne 49

7-7 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1-1 Enlive 55

Estiveram em ação os titulares do atletismo paulista

Por falta de alguns atletas não se efetivou a prova do decatlo — Bons resultados técnicos foram consignados nas competições femininas — Os índices alcançados na 3.ª

A Federação Paulista de Atletismo deveria ter realizado nas tardes de sábado e domingo o primeiro confronto entre os atletas previamente selecionados para o preparativo da representação nacional que concorrerá ao Estágio Nacional de Atletismo em São Paulo, realizado no domingo. Estavam convocados oficialmente Aldo Ribeiro, Francisco de Assis Moura e Alberto Bacan, além de outros. Na primeira parte, isto é, na tarde de sábado, compareceram ao estádio do Tietê apenas Aldo Ribeiro e Doro Bianco, ambos do grupo "vermelhinho", enquanto a ausência de Francisco Assis Moura e Alberto Bacan decretaram a impossibilidade da realização de um confronto nas dez provas compreendidas no decatlo.

C. I. T. A. — Varias

Negreiros (Tietê), 32,03; 4.ª Rita Leito (Tietê), 29,35. Arremesso do peso — 1.º Ormar Duque (Itana), 12,31; 2.º Milton dos Santos (São Paulo), 12,12; 3.º Domingos Balboa (Pinheiros), 12,07; 4.º Roberto Lombardi (Pinheiros), 11,50. Arremesso do peso (feminino) — 1.ª Vera Trezolik (Pinheiros), 11,07; 2.ª Clara Müller (Pinheiros), 11,45; 3.ª Ise Gerdau (Cruzeiro), 10,58; 4.ª Erica Steigmann (Pinheiros), 10,03; 5.ª Helena Negreiros Ribeiro (Tietê), 10,05.

NA BELGICA

EMPATE DA PORTUGUESA CONTRA O CHARLEROI

NÃO HOUVE ABERTURA DE CONTAGEM

CHARLEROI, 7 (U.P.) — A Associação Portuguesa de Desportos, de São Paulo, Brasil, empatou com a equipe belga Charleroi, sem que se abrisse a contagem. A Portuguesa apresentou o mesmo quadro com que jogou terça-feira passada contra o Tilleur, de Liège. Até o último momento duvidava-se que pudesse jogar o ponteiro esquerdo Ortega, mas os médicos declararam que seu estado era bom. Quando se iniciou a partida, somente 3.000 pessoas estavam presentes. Sobre um forte vento e o sol estava brilhante. O gramado estava muito pesado depois de três dias de chuva incessante que só parou poucas horas antes de iniciado o jogo. Sob as ordens do árbitro belga

MARIO ISAIAS

Laurent Franken, as equipes formaram assim: PORTUGUESA — Lindolfo; Mena e Walter; Pepino, Clóvia e Dido; Renato, Galdino, Altis e Ortega. CHARLEROI — Desutter; Milatre e Kustermans; Mattheussen, Mencil e Prevost; Sadet, Backa, Mion, Beeren e Thirifays. A Portuguesa ganhou o sorteio e decidiu jogar com o vento contra. Quase em seguida os brasileiros foram atacados pelas belgas, as quais, por intermédio de Thirifays, estiveram a ponto de marcar o primeiro tento. A cidade brasileira foi salva por uma defesa de Lindolfo. Os visitantes encontraram dificuldade no gramado pesado e frequentemente escorregavam.

IMPRESSÕES DE

Entre os visitantes, Ortega e Lindolfo foram os melhores. FALA MARIO ISAIAS CHARLEROI, 7 (U.P.) — O médico brasileiro, dr. Mario Isaias, declarou depois da partida de futebol entre a Portuguesa de Desportos e o Charleroi: "Estou satisfeito com a atuação da Portuguesa, embora não tenhamos podido ganhar". afirmou que o estado lamacento do campo havia impedido seus compatriotas de conquistar o triunfo que provavelmente mereciam por sua acentuada superioridade durante todo o segundo tempo. Por sua vez, o treinador da Portuguesa, disse que seu quadro "não jogou tão bem como terça-feira passada em Liège", onde também os brasileiros empatarem com o Tilleur sem abertura de contagem.

Marcada para amanhã, no ginásio do Pacaembu, a abertura da temporada internacional de pugilismo

Na luta principal deverão defrontar-se Nelson de Andrade e o uruguaio Felipe Suárez — O pugilista oriental alega não estar preparado para a refrega e solicita o seu adiamento — Alexandre Dib e Antonio Brandão ingressarão no profissionalismo lutando no encontro semifinal — Bons amadores incumbidos das preliminares — Programa

Está prevista para ter início amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, a temporada internacional de pugilismo do corrente ano, em cuja refrega principal deverão defrontar-se o campeão brasileiro Nelson de Andrade e o uruguaio Felipe Suárez. Contudo, é possível que o combate seja adiado por ocasião oportuna, visto o pugilista oriental ter alegado estar fora de forma para enfrentar o adversário que lhe designaram. Nem a entidade mentora do esporte das luvas e os próprios empresários manifestaram-se a respeito da possibilidade de uma suspensão.

As lutas preliminares, em número de cinco, estão confiadas a bons amadores cuja classe e valor são garantidos de excelentes resultados. As lutas constantes do programa são as seguintes: Preliminares (Amadores) 1.ª LUTA — Peso mosca — Claudio Silva (Guaraní) vs. José Tavares (Santa Marina). 2.ª LUTA — Peso gallo — Vicente Mancini (Juventus) vs. João Romano das Neves (Penha). 3.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Mario Serafin (Palmeiras) vs. Mirtes Vaz (Penha). 4.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Benedito Buzile (Juventus) vs. José Osvaldo Assunção (São Paulo). 5.ª LUTA — Peso meio-medio — Sérgio Gurgone (Guaraní) vs. Emílio Bueno (Penha).

Final (Profissionais) 6.ª LUTA — Peso meio-medio — Alexandre Dib (Penha) vs. Antonio Brandão (São Paulo). Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1.º de descanso. 7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Nelson de Andrade (brasileiro) vs. Felipe Suárez (uruguaio). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1.º de descanso. Lutas de oito pontos.

Nacional e Portuguesa santista formarão na segunda divisão

Contudo, há um "movimento" visando liquidar com a Lei do Acesso... — Os chamados "grandes" apoiariam o recurso que será interposto pelos "prejudicados"

A Lei do Acesso volta à baila. Conhecidos os gremios que descerão à Segunda Divisão, ensaiamos movimentos coordenados, a fim de evitar que se cumpra aquilo que está determinado pelos regulamentos que regem o certame. A "chamada" do Jabaquara, no que toca indica, será iniciada pela Portuguesa santista, que se apressa a todos os recursos para não ser rebaixada. Sentindo-se "prejudicada", já recorreu de uma decisão da Federação Pau-

listana, que compõem o bloco dos chamados "grandes" do nosso "soccer", para que seja desafiado um golpe de morte na Lei do Acesso. Aguardam-se, para os próximos dias, grandes novidades a respeito, pois apesar de tudo indicar que Nacional e Portuguesa santista formariam na Segunda Divisão, é inequívoco que haverá alguma multa confusa estudada. Esperamos a abertura de mais uma polêmica em nosso futebol, com sérios embaraços aos seus dirigentes.

DOMINGO O G. P. "14 de Março"

BONITO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — OITO PAREOS BEM FORMADOS

É o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo: 1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.609 metros — As 13.30 horas. (1) Hollyta 58 (2) Osman 55 (3) Maranhão 57 (4) Dureza 54 (5) Nava 54 (6) Tule 56 (7) Boriantim 58 (8) Levaska 56 (9) Návva 56

2.º PAREO — Cr\$ 800,000,00 — 800 metros — As 14 horas. (1) Alacrité 55 (2) Quietude 55 (3) Fauda 55 (4) Orbey 55 (5) Ladeira 55 (6) Fama 55 (7) Henriette 55 (8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas. (1) Cento e Vinte 54 (2) Gladie 53

(3) Vigorosa 58 (4) Divita 54 (5) Pyuca 56 (6) Primo Felix 51 (7) Nais 56 (8) Kastri 53 (9) Nijinski 54 (10) PAREO — "General Abdon Parra Urus" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas. (1) Fergus 55 (2) Mandaguacu 55 (3) Eronico 55 (4) Compadre 55 (5) Alencon 55 (6) Kissone 55 (7) Escalado 55 (8) Ichor 55 (9) Caplito 55 (10) PAREO — "Carlos Paes de Barros" — Cr\$ 70.000,00 — 1.400 metros — As 15.10 horas. (1) Ciroc 58 (2) Olympia 55 (3) Backlash 58 (4) Kartilia 54 (5) Cora 55 (6) Anne of Englad 53 (7) Colombiana 45 (8) Gran Dama 50 (9) PAREO — "Benedictos Matos" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — As 16.20 horas. (1) Quereza 58 (2) 58

HIPODROMO BRASILEIRO

Penosa e Cadi venceram as duas séries do G. P. "Ministerio da Agricultura"

RIO, 8 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em nosso hipódromo: 1.º PAREO — 1.500 Metros — Japamar (G. Silva) e Regalo (O. Ulloa). Venc. 23,00; dupla (12) 41,00 e placês 20,00 e 12,00. 2.º PAREO — 1.600 Metros — Orisa (O. Ulloa) e Guria (G. Silva). Venc. 14,00; dupla (34) 30,00 e placês não houve placês. 3.º PAREO — 1.600 Metros — Geranio (J. Martins) Venc. (P. Simões). Venc. 66,00; dupla (24) 78,00. Não houve placês. 4.º PAREO — 1.500 Metros — Resoluta (O. Ulloa), Sornette (L. Leighton), Venc. 16,00; dupla (14) 44,00 e placês 10,00 e 12,00. 5.º PAREO — 1.400 Metros — Pinga Fogo (O. Ulloa) e Chiquitina (L. Domingues). Venc. 14,00;

dupla (14) 24,00. Não houve placês. 6.º PAREO — G. P. Ministerio da Agricultura — 1.800 Metros — Cr\$ 150.000,00 — Penosa (L. Leighton) e Regalo (L. Domingues) e Higuere (J. Martins). Venc. 42,00; dupla (23) 61,00 e placês 22,00, 67,00 e 90,00. 7.º PAREO — G. P. "Ministerio da Agricultura II" — 800 Metros — Cr\$ 150.000,00 — Cadi (P. Simões), Aiglom (R. Martins) e Quatlauu (O. Ulloa). Venc. 62,00; dupla (34) 70,00 e placês 17,00, 21,00 e 17,00. 8.º PAREO — 1.500 Metros — stalina (A. G. Silva), Quilona (A. Adalio) e Quilona (B. Marinho). Venc. 18,00; dupla (12) 56,00 e placês 40,00, 15,00 e 31,00. Movimento geral de apostas Cr\$ 10.901.015,00.

(1) Tudo Azul 56 (2) Fosca 54 (3) Orne 54 (4) Ironico 54 (5) Frenesi 54 (6) Danger 56 (7) Quadam 56 (8) Don Renato (Fatioti) 56 (9) Belicoso 56 (10) Furiosa 54 (11) Fairlight 54 (12) 54 (13) 54 (14) 54 (15) 54 (16) 54 (17) 54 (18) 54 (19) 54 (20) 54 (21) 54 (22) 54 (23) 54 (24) 54 (25) 54 (26) 54 (27) 54 (28) 54 (29) 54 (30) 54 (31) 54 (32) 54 (33) 54 (34) 54 (35) 54 (36) 54 (37) 54 (38) 54 (39) 54 (40) 54 (41) 54 (42) 54 (43) 54 (44) 54 (45) 54 (46) 54 (47) 54 (48) 54 (49) 54 (50) 54 (51) 54 (52) 54 (53) 54 (54) 54 (55) 54 (56) 54 (57) 54 (58) 54 (59) 54 (60) 54 (61) 54 (62) 54 (63) 54 (64) 54 (65) 54 (66) 54 (67) 54 (68) 54 (69) 54 (70) 54 (71) 54 (72) 54 (73) 54 (74) 54 (75) 54 (76) 54 (77) 54 (78) 54 (79) 54 (80) 54 (81) 54 (82) 54 (83) 54 (84) 54 (85) 54 (86) 54 (87) 54 (88) 54 (89) 54 (90) 54 (91) 54 (92) 54 (93) 54 (94) 54 (95) 54 (96) 54 (97) 54 (98) 54 (99) 54 (100) 54

PROVA CICLISTICA "CONDE RODOLFO CRESPI"

Contará com elevado numero de participantes o certame promovido pelo SESI — Exame medico — As provas em disputa — Encerramento das inscrições

Promovida pelo SESI e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se no domingo a tradicional prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi", que conta com a participação dos operários das indústrias. Sendo elevado o numero de competidores, resolveu o Departamento Medico do Serviço de Esportes do SESI estender os exames medicos, nesta semana, ao período noturno, com o seguinte horário a ser obedecido: 3.ª-feira, das 21 horas em diante; 4.ª-feira, das 20 horas em diante; 5.ª-feira, das 21 horas em diante; 6.ª-feira, das 21 horas em diante. As provas em disputa são as seguintes: 1.ª PROVA — 8.000 metros somente para bicicletas de passeio: 1.º lugar individual — 1 medalha de bronze; 2.º lugar individual — 1 medalha de prata; 3.º lugar individual — 1 medalha de ouro. Do 4.º ao 10.º lugar individual — medalhas de bronze. 2.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 3.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 4.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 5.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 6.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 7.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 8.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 9.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 10.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 11.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 12.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 13.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 14.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 15.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 16.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 17.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 18.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 19.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 20.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 21.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 22.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 23.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 24.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 25.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 26.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 27.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 28.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 29.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 30.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 31.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 32.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 33.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 34.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 35.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 36.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 37.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 38.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 39.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 40.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 41.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 42.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 43.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 44.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 45.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 46.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 47.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 48.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 49.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 50.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 51.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 52.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 53.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 54.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 55.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 56.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 57.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 58.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 59.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 60.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 61.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 62.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 63.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 64.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 65.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 66.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 67.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 68.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 69.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 70.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 71.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 72.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 73.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 74.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 75.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 76.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 77.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 78.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 79.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 80.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 81.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 82.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 83.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 84.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 85.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 86.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 87.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 88.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 89.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 90.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 91.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 92.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 93.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 94.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 95.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 96.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 97.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 98.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 99.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze. 100.ª PROVA — 16.000 metros somente para estradas com qualificação de tipo de bicicleta: 1.º lugar individual — medalha de bronze.

ENCERRADO O CERTAME DA 2.ª DIVISÃO

Sagrou-se campeã de sua série a Ferroviária — Empate da série Azul entre o Bragantino e o Paulista — Resultados verificados

O certame da segunda divisão apresentou, em sua etapa de encerramento, um empate na primeira colocação da série Azul, prevendo-se a disputa de novo prelo para apurar a quem caberia participar do torneio que abrirá as portas para a divisão principal. Paulista e Bragantino, eis os gremios que se encontraram iguados na liderança dessa série. Enquanto não ficou apurado o campeão da série Azul, a Ferroviária, abatendo de forma categórica o Botafogo, classificou-se como o representante de sua região ao certame cujo vencedor ocupará a vaga existente na divisão principal. Na outra série, o Noroeste, merecidamente já decidiu, a seu favor, o título de campeão.

RESULTADO DA ETAPA

Foram os seguintes os resultados verificados na etapa de encerramento do certame: Série Amarela Ferroviária, 3 vs. Botafogo, 1 — Em Araruama. América, 1 vs. Francana, 0 — Em Rio Preto. Palmeiras, 2 vs. ADA, 2 — Em Franca. Série Azul Corintians, 3 vs. São Caetano, 2 — Em Santa André. Bragantino, 3 vs. Taubaté, 0 — Em Bragança. Série Verde Marília, 4 vs. Bauri, 1 — Em Marília. S. Paulo, 3 vs. Piracicabano, 0 — Em Araçatuba.

IRLANDA, 1 VS. LUXEMBURGO, 0

LUXEMBURGO, 7 (U.P.) — A Irlanda derrotou o Luxemburgo por um tento a zero na partida que disputaram hoje pela Copa Mundial de Futebol. O primeiro tempo terminou empatado sem abertura de contagem. O tento irlandês foi feito aos 17 minutos da segunda etapa, por Cummings.

AMISTOSOS REALIZADOS NO INTERIOR

Ponte Preta, Nacional e Comercial foram derrotados

Varios foram os amistosos efetuados em cidades do interior, verificando-se, através dos resultados conhecidos, que a Ponte Preta, Nacional e Comercial foram superados em gramados do "interland". Dos clubes da Primeira Divisão que estiveram em ação, apenas o XV de Piracicaba conseguiu vencer. Os demais, não resistindo aos seus adversários, baquearam de forma surpreendente. Dentre os gremios perdedores estão a Ponte Preta, que enfrentando a A. A. Paraisen, de São Sebastião do Paraíso, perdeu por quatro a um. Nos demais resultados, foram os seguintes: XV de Piracicaba, 1 vs. Velo Rio Clarense, 0, em Rio Claro; São Bento, 4 vs. Nacional, 1, em Sorocaba; e Noroeste, 4 vs. Comercial, 3, em Bauri.

O CORINTIANS CEDEU O EMPATE AO SANTA FE

BOGOTÁ, 8 (UP) — O quadro de futebol do Corinthians Paulista depois de chegar ao fim do primeiro tempo com 2 a 0 a seu favor no encontro contra o Santa Fé, teve que ceder terreno e aceitar um empate de 2 pontos. A chuva caída no segundo tempo prejudicou seriamente o desempenho do quadro brasileiro. Carbono marcou os dois pontos do Corinthians e Patino os dois do Santa Fé. Os quadros tiveram a seguinte constituição: CORINTIANS — Gilmar Muriel e Olavo; — Idario, Clóvia e Roberto; — Soudinha, Luizinho, Paulo, Chabone e Simão. SANTA FE — Sanchez, Moyano, Mirik, Reyes, La Hox e Calvela; Quinteiro, Padin, Patino, Genes e Arango.

AUTOMOBILISMO

PROVA DE RESISTENCIA NA FLORIDA

SEBRING, Florida, 8 (U.P.) — Um pequeno carro italiano Oca, de 1.432 c.c., dirigido pelo britânico Sterling Moss e pelo norte-americano William Lilly, venceu o Grande Premio de resistência disputado ontem durante 12 horas na pista do aerodromo de Sebring. O "Lancia" de Piero Taruffi e Robert Mansson, que ocupou o primeiro lugar durante quase todo o percurso teve o tempo paralisado por uma pane no eixo da caixa de câmbio. No segundo lugar entrou o "Lancia" de Portiro Rumbros e o italiano Gino Valentano. Estes dois carros foram os únicos da representação Lancia que conseguiram classificação, pois os outros dois que haviam iniciado a prova, um dirigido pelo argentino Juan Manuel Fangio e outro pelo italiano Alberto Ascari, tiveram que abandonar a competição por deficiência na caixa de mudanças.

Em quarto lugar entrou outro Oca, dirigido por Otto Lanton e Harry Beck, norte-americanos, de 1.342 c.c., em quinto lugar outro Oca, de 1.432 c.c., dirigido por James Simpson e George Colby, em sexto lugar, um "Austin-Healey" de 2.600 c.c., pilotado pelos britânicos Lance Macklin e George Huntton. Moss e Lilly também ganharam a prova de "performance" baseada na cilindrada, com marca de 1.250. O Lancia de Taruffi e Mansson parou, por desarranjo, a 2,5 quilômetros da meta, quando corria o primeiro lugar. O segundo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O terceiro lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O quarto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O quinto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O sexto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O sétimo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O oitavo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O nono lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo primeiro lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo segundo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo terceiro lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo quarto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo quinto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo sexto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo sétimo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo oitavo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O décimo nono lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo primeiro lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo segundo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo terceiro lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo quarto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo quinto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo sexto lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo sétimo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo oitavo lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigésimo nono lugar foi para o "Lancia" de Taruffi e Mansson, que venceu o primeiro lugar. O vigés

O CONDE FRANCISCO MATARAZZO...

(Conclusão da 2.ª pag.)
Durante a tempestade napoleônica, que assolou também as províncias do sul de Nápoles, o ambiente do Matarazzo permaneceu firme sobre a arquitetura de casa dos avoengos e os componentes da família, sólidos nas posições adquiridas no campo da medicina, do direito, das armas, da agricultura e das finanças.

A história se precipita. De Francisco Matarazzo, secretário da República de Perugia, refinado admirador das cerâmicas de Derruta, ao dr. Costabile Matarazzo, médico e humanista da alinda celebre Escola Salernitana, passam quinhentos anos, durante os quais, fé, honra e trabalho distinguem várias gerações de Matarazzo, do norte ao sul da península italiana.

A LUTA E O EPILOGO NO NOVO MUNDO

Do dr. Costabile Matarazzo e de sua esposa, d. Mariangela Jovane, nasceram nove filhos e o primeiro foi Francisco Matarazzo, que estava destinado, no Novo Mundo, a projetar, no futuro, o prestígio do nome, acrescentar novos títulos de nobreza aos dos predecessores, ligar o destino dos descendentes a um empreendimento industrial sem precedentes na história do trabalho humano.

Tendo assumido a chefia da família, com a morte de seu pai, aos 27 anos embarcou para o Brasil, seguindo uma corrente de imigração que deveria, mais tarde, representar um fenômeno social e econômico de primeira importância para esta terra ávida de mentes capazes e de braços ativos.

Na mala do imigrante, voluntariamente modesta, de simples, mas duríssima fibra, na qual, todavia, não faltava o fraque, ficou oculto o brasão do antigo baronato.

Francisco Matarazzo, capitão de homens simples, mas valorosos, quis partir com eles; ficou, por alguns anos, no bivaque de Sorocaba, ganhou o título de pioneiro da indústria, sem se proteger atrás do escudo avoengo. Lutou, anos a fio, conservando seu lugar de guia, de comandante, como os seus predecessores nos anos difíceis para a nobreza italiana.

Chefe de uma legião de emigrantes, não por supremacia econômica ou de sangue, mas porque rico de engenho e forte de uma tradição nunca desmentida pelos Matarazzos, com seu olho infatigável, observou os negócios e, fugindo das adulações dos jogadores de azar, os quadros e os resoluções, misto e sistema. Estende as suas relações, alarga o campo das suas atividades, introduz inovações práticas e convenientes. Finalmente, funda a S. A. I. R. F. Matarazzo e faz dela a maior organização industrial e comercial da América Latina.

Dele momento em diante, "o bônito Matarazzo" — "São Paulo" é individual.

UMA SINTESE IMPRESSIONANTE

Hoje, a Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo é um enorme parque manufatureiro que compreende mais de meia centena de fábricas, nas quais são moldados o trigo e o milho, são produzidos tecidos de várias espécies, papel e papelão, em que se refinam óleos, banha e açúcar, em que se manufaturam louças e artigos sanitários, se extraem essências, se fabricam pregos e eixos, com serraria e calçaria, oficinas mecânicas e fundição, frigoríficos, destilarias, Casa Bancária, refinaria de petróleo, manipulação de biscoitos, etc.

A organização — um complexo de empresas como poucos existem no mundo — é constituída de fábricas que ocupam uma área de 2.000.000 de metros quadrados, dando trabalho a 28.500 operários, a 2.700 funcionários, 1.000 técnicos, com uma força motriz de 150 HP e consumindo 30.000.000 quilowatts-horas. A superfície das caldeiras instaladas nesse parque fabril se estende por 24.000 metros quadrados e a matéria prima transportada em caminhões próprios atinge anualmente a 1.000.000 de toneladas. Dez locomotivas e 223 vagões, igualmente próprios, são aplicados no transporte ferroviário, além de uma frota de navios e 900 veículos motorizados. Mantém as Indústrias Matarazzo representantes em quase todas as capitais da América do Norte e do Sul, bem como nas grandes capitais europeias, sem contar agências, filiais, sucursais ou empresas disseminadas por numerosos Estados do Brasil.

Razão assistia, portanto, a vários jornais e revistas da Europa — por ocasião de uma visita do conde Francisco Matarazzo Junior ao Velho Mundo — de se referir a ele como o dirigente máximo de uma das mais poderosas empresas do mundo.

E toda essa obra gigantesca foi fruto do engenho, tenacidade e desbordante de um imigrante que dedicava o dia inteiro ao trabalho e o pouso na sua singela, segredos de sedução e encantos pessoais. Sempre bem humorado, o velho Matarazzo apreciava o velho chitão e também o título está, sem dúvida, na obra que realizou, o valor do desenvolvimento capitalista do país — obra que seus descendentes soberbamente preservam e continuam.

O PIONEIRO

O "Pioneiro da Indústria" como o denomina a avenida dedicada ao seu nome e a qual ergue-se uma das suas fábricas mais antigas e importantes, a Água Branca — fora o anel de aço que deverá soldar para sempre a história da indústria Velho Continente à da indústria Novo Mundo.

Do conde Francisco Matarazzo Junior, por sua vez, oferecerá a todos os operários e funcionários, que conheceram seu pai e trabalharam sob suas ordens, um relíquio de dedicação.

O conde Francisco Matarazzo Junior, por sua vez, oferecerá a todos os operários e funcionários, que conheceram seu pai e trabalharam sob suas ordens, um relíquio de dedicação.

zeiro do Sul. As duas patrias já se fundiram no coração de Francisco Matarazzo.

Este genialíssimo imigrante, Barão e Conde, este modesto e culto aristocrata popular, este cavalheiro em macacão, cumpriu a sua missão de fé, honra e

gravar profundamente o bronze duríssimo da história do trabalho humano.

Francisco Matarazzo passou, durante este século e ainda hoje está vivo; a sua memória é ainda palpitante. A sua obra, iniciada do nada, está sendo



O monumental edifício-sede da S. A. I. R. F. Matarazzo, na praça do Patriarca, nesta capital.

trabalho, trouxe toda a sua enorme contribuição à ordem, ao progresso, à civilização. Em 10 de fevereiro de 1937, às quatro horas da tarde, em sua residência, na Avenida Paulista, morreu serenamente com vida, pranteado por dois povos, dois países, que ele honrou e pelos quais é venerado.

A COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO

Com anos tão transcorridos desde o nascimento de Francisco Matarazzo; com anos ricos de eventos, de vitórias e derrotas, que frequentemente ergueram a humanidade até os cumes mais altos do progresso e a lançaram nos abismos profundos de várias guerras impiedosas e revoluções sangrentas, cem anos que passam sobre tudo e sobre todos mais do que um milênio.

Um século como este, transcorrido de 1854 a 1954, é tal que pode destruir, também, no Novo Mundo, a memória de qualquer ser humano, que não tenha tido, na sua rápida passagem terrena, a estatura de um gigante, e cujas obras não tenham sido de natureza a

A FACULDADE DE ECONOMIA CONDE FRANCISCO MATARAZZO

A brilhante iniciativa do conde Francisco Matarazzo Jr. faz surgir, em São Paulo, um centro educacional, representando a primeira universidade comercial completa do Brasil e a mais moderna do seu gênero em todo o mundo.

A escola, que receberá a denominação de "Instituto Conde Francisco Matarazzo", e será administrada como unidade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, espera admitir seus primeiros alunos dentro de dois anos.

A construção da escola foi iniciada há três meses, num terreno de 60.000 m.2, no Morumbi, no cimo de uma colina, de onde se descortina um belo panorama da cidade.

O total da doação entre terreno, construção, mobiliário, biblioteca, etc., e as contribuições em dinheiro é estimado em cerca de Cr\$ 250.000.000,00 correspondentes ao câmbio oficial, a cerca de 12.000.000 de dólares.

Além do edifício da administração, auditório e duas alas laterais destinadas a salas de aula, haverá um parque panorâmico e jardins com fontes iluminadas, uma capela, piscina descoberta, quadras de tênis, restaurante, sala de estar para os estudantes e uma biblioteca com 50.000 volumes, que serão trazidos do depósito até à sala de leitura por meio de elevadores mecânicos especiais.

Acomodará o instituto mil estudantes inclusive uma quota limitada de alunos estrangeiros e ministrará um curso de negócios em geral de quatro anos, ao qual corresponderá o título de doutor em Economia, mais dois anos de especialização num ramo correlato.

O corpo docente compreenderá 40 professores escolhidos em todo o mundo para dar aos estudantes uma cultura panorâmica internacional.

Outra característica, além do ar condicionado, das paredes à prova de som, da luz indireta, das escadas rolantes, será o sistema de tradução simultânea, possibilitando aos estudantes usarem fones para ouvir a tradução portuguesa dum preleção que esteja sendo feita numa outra língua.

O instituto será equipado com salas próprias de raios X, enfermagem e serviço médico completo, assim como possuirá uma "instalação própria geradora de eletricidade. O auditório, construído para comportar 2.000 pessoas, poderá ser rapidamente adaptado para preleções, conferências, exposições, programas teatrais e cinematográficos e para uma ampla variedade de outras atividades.

Uma estatua em bronze do conde Francisco Matarazzo, para a qual contribuirão 1.600 dos seus amigos e antigos empregados, será colocada no parque da escola.

O mármore que decorará a entrada, o auditório e os salões foi trazido da Itália.

ESTATUA DE MATARAZZO NO MORUMBI

Antigos operários e funcionários que trabalharam sob as ordens do conde Francisco Matarazzo, amigos e velhos clientes contribuirão para abrandar a comemoração do centenário do nascimento do grande pioneiro, oferecendo uma estatua do fundador das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo ao parque da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas. A doação é assinada por 1547 pessoas.

O conde Francisco Matarazzo Junior, por sua vez, oferecerá a todos os operários e funcionários, que conheceram seu pai e trabalharam sob suas ordens, um relíquio de dedicação.

ampliada, patrocinada, desde 1937, pelo filho, Conde Francisco Matarazzo Jr., seu sucessor na presidência da S. A. I. R. F. Matarazzo.

Francisco Matarazzo Jr. nasceu em 14 de agosto de 1900, duodécimo filho, na Vila da Avenida Paulista, erigida pelo pai e que ele ampliou. Assumiu a responsabilidade da empresa em 1929, quando, em janeiro daquele ano, em Turim, morreu, vítima de um acidente automobilístico, o irmão S. A. I. R. F. Matarazzo, durante a 1.ª Guerra Mundial.

Hoje, no transcurso do primeiro Centenário do nascimento do Conde Francisco Matarazzo, seu filho honra a sua memória, inspirando-se nas tradições humanistas que distinguiram os seus predecessores e com a manifestação de um patrimônio florentino do ano de 1500. Ele quer ligar o nome de seu pai a uma instituição cultural que possa dar, ao Brasil, intelectuais que saibam continuar a obra dos antigos, velozes imigrantes e do seu indomito capitão: Francisco Matarazzo.

IMPUGNAR A PROPOSTA URUGUAI

CARACAS, 8 (U.P.) — O secretário das Relações Exteriores da República Dominicana, sr. Joaquín Balaguer, declarou hoje que impugnará a proposta uruguaia no sentido de que o sr. Alberto Lleras Camargo reconhecera a sua proposta de demissão da secretaria geral da Organização dos Estados Americanos.

Diz o chanceler dominicano que, no intuito de seu país, o governo de sr. Lleras Camargo não foi satisfatório para a Organização dos Estados Americanos.

VOTA O BRASIL A FAVOR DA PROPOSIÇÃO AMERICANA

CARACAS, 8 (AN) — O ministro Vicente Ríos pronunciou hoje na Conferência Interamericana que se reúne nesta capital, um discurso perante a comissão política a respeito do projeto de iniciativa norte-americana sobre a interferência do comunismo internacional nas Repúblicas do continente. O discurso do chanceler do Brasil foi muito aplaudido e considerado pela unanimidade dos delegados e observadores como o mais importante do dia.

Focalizando a proposição dos Estados Unidos que foi colocada em primeiro lugar nos debates do conclave, o ministro Vicente Ríos destacou o perigo comunista em todo o mundo e encareceu a necessidade de todas as nações democráticas conjugarem os seus meios de defesa contra esse perigo comum.

Reportou-se ao seu discurso proferido anteriormente, quando mostrou que sem o fortalecimento econômico, sem a elevação de nível de vida do homem à altura de dignidade humana, estaremos sempre ameaçados pelas forças subversivas que põem em risco as nossas instituições, a nossa civilização e a nossa soberania.

Após outras considerações, o sr. Vicente Ríos declarou que se não encontrarmos diante de uma ameaça eminente ou de uma agressão da qual possa resultar a perda de nossa liberdade civil ou política, não devemos ficar inertes nem deixar de usar os meios de defesa mais adequados à ameaça do ataque.

Sugeriu que seria mais acertado reportar-se o projeto à consulta entre as nações americanas nos termos do Tratado de Assistência assinado no Rio de Janeiro em 2 de setembro de 1947. Por fim, declarou o sr. Vicente Ríos que votaria a favor da proposição da delegação dos Estados Unidos.

UM ORFANATO EM CASTEL-LABATE

O conde Francisco Matarazzo Junior tomou as providências necessárias a fim de que, simultaneamente ao início das solenidades comemorativas do centenário do nascimento de Francisco Matarazzo no parque do futuro Instituto "Matarazzo", seja lançada a pedra fundamental do grande orfanato oferecido à cidade de Castellabate, bérço da família Matarazzo, e que terá o nome do ilustre pioneiro da industrialização sulamericana. O Orfanato "Matarazzo" poderá receber e educar todas as crianças pobres da região do Clêntio.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Cinco mil pessoas foram convidadas a presenciar as cerimônias de 9 de março. As solenidades terão início às 17.30 horas, no auditório parcialmente concluído, do Instituto, com uma missa a ser celebrada por sr. em. o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vosconcelos Mota.

O principal orador para a ocasião, que comemorará o centenário do nascimento do primeiro conde Matarazzo, será o dr. Roberto Moreira, ilustre intelectual, advogado, político, orador primoroso e industrial em São Paulo.

Segundo-se aos coquetéis e ao jantar, os convidados assistirão a um programa variado de entretenimentos que consistirá de uma série de quadros vivos apresentados pelos operários das Indústrias Reunidas F. Matarazzo, de um "balé" simbolicamente acatamentos da história brasileira, representado por uma companhia de bailarinas brasileiras e inglesas, de um "balé" de folclore nativo por dançarinos brasileiros.

Os acontecimentos do noite serão encerrados com uma maravilhosa queima de fogos de artifício.

Simultaneamente com as cerimônias da noite, está programada uma solenidade que terá lugar em Castellabate, Itália, bérço natal do primeiro conde Matarazzo, onde as autoridades locais lançarão a pedra fundamental de um novo orfanato para as crianças daquele município, doado pelo conde Matarazzo Jr. em tributo à memória de seu pai.

O conde Francisco Matarazzo Jr., que doou à capital bandeirante esta magnífica Faculdade, não podia mais condignamente honrar e comemorar o 1.º centenário de seu pai e o IV da cidade de São Paulo.

Refuta a Guatemala em Caracas

(Conclusão da 1.ª pag.)

para afirmar que o Brasil está inteiramente solidário com a proposta norte-americana e que seu país acha necessária a existência de um Comitê de Consulta entre as nações.

Finalmente, como que respondendo aos oradores anteriores, o sr. Vicente Ríos fez brilhante exposição explicando o que são "Comunismo Internacional" e "Democracia" apresentando argumentos paralelos e de grande efeito.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUÍDEAS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquídeas, a 27.ª reunião do grupo, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

ATROPELAMENTOS

Quando pilotava uma bicicleta, ontem, às 11.15 horas, na Estrada de Itu, defronte ao prédio 3.008, Estelino Eugênio dos Santos, de 28 anos, solteiro, residente à rua Cardel Acroverde, 2.644, foi atropelado por um auto não identificado, cujo motorista fugiu. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas, sendo o fato objeto de inquérito.

O menor Edison, de 3 anos, filho de José Barbosa, residente à rua Alberto, no bairro de Jacaré, às 18 horas de ontem, nas proximidades do domicílio foi colido e gravemente ferido por um automóvel, cujo motorista se evadiu. A vítima foi hospitalizada.

CHOQUES DE VEÍCULOS

Na rua Serra de Botucatu, esquina da rua Francisco Marengo, às 13 horas de ontem, chocaram-se os caminhões 12.20.43, dirigido por Adriano Jesus Gomes, de 48 anos, residente à rua Barão Goulart, s. n. e 12.58.42, dirigido por Manoel de Almeida. Em consequência do choque, além de Adriano, saiu ferido o seu ajudante Joaquim Gonçalves, de 22 anos, solteiro, morador à rua Barão Goulart, s. n. Ambos deram entrada no Hospital das Clínicas.

Às 14 horas de ontem, na rua 2 de Abril, esquina da rua José Monteiro, o auto P. 12.58, dirigido por Belarmino de Almeida, de 40 anos, casado, morador à rua Tufutti, 2.724, foi abalroado pelo auto P. 13.07.02, conduzido por José Mendes. O motorista do primeiro carro, que recebeu graves ferimentos, foi hospitalizado.

Às 23.50 horas de ontem, no auto 6-64-68, decida a rua Anália, conduzido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

sua esposa e filha, foram atingidas e feridas. O primeiro veículo, dirigido por Amauri Pontes Carneiro, residente na rua das Camélias, 162, em Vila Mariana, quando próximo à confluência com a rua Javés, colidiu violentamente com o auto 4-11-23-68, dirigido por Kametomo Irmato, residente na rua 2, s. n., em Santo Amaro. No choque, a porta do segundo veículo se abriu e Guilherme Reis, 26 anos, casado, residente na rua Lusitânia,

ACONTECE CADA UMA...

RIO, 8 ("Correio") — O choro persistente e anormal da pequena Elizabeth de Abreu, de 10 meses de idade, levou-a ao exame médico e daí a uma radiografia de vários órgãos. Resultado: extrairam-se do estômago da criança nada menos do que 2 laminas "Gillett", duas chaves, três alfinetes de ferro, duas agulhas e quatro moedas de diferentes tamanhos. O fato assombrou os médicos, havendo suspeita de ação criminosa, pois a criança, com apenas 10 meses de idade, não iria ingerir voluntariamente tantos corpos estranhos em intervalos alternados conforme fora apurado. Todavia, as recomendações finais de maior vigilância se destinaram aos pais de Elizabeth.

Escassez de açúcar cristal

Indústria de Marília e de Jundiaí, que têm sua produção fabril na dependência do açúcar cristal, matéria prima de que não podem prescindir, através das Delegações Regionais do CIESP, enviaram ao sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, um telegrama nos seguintes termos: "Indústria desta região, cuja matéria prima é o açúcar cristal, impossibilitada de conseguir esse produto, reclamam providências dessa autarquia para a imediata normalização do abastecimento, evitando a paralisação de suas atividades".

Outrossim enviaram os referidos industriais um telegrama ao sr. Antônio Devante, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, informando a respeito do telegrama acima mencionado e solicitando a interferência do presidente das entidades maximas da Indústria paulista, no sentido de que sejam atendidos em sua justa pretensão.

Setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário

Acaba de assumir a chefia do Setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV Centenário da Cidade, o jornalista Pedro Cunha. Profissional de reconhecida capacidade e tino, por certo emprestará toda sua atividade para aquele importante setor contínuo a desenvolver a intensa propaganda que vem fazendo para orientar e esclarecer a opinião pública sobre as diversas comemorações que se prolongarão por todo o ano sobre a data magna da cidade.

Assim, o setor de Imprensa e Divulgação da Comissão do IV

VIDA JUDICARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

JULGAMENTOS DE HOJE:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
"Habes-Corpus": TANARI e MONTANA. Não conheceram do pedido em parte e mandaram reinter por erro de julgamento de Alçada.

PEDREIRAS — João Palanetti. Julgará prejudicado o pedido.

SANTA ADILIA — Manuel Antonio da Silva. Negaram a ordem.

CATANDUVA — Rubens Alves de Souza. Negaram a ordem.

VOTUPORANGA — Wilson David Ascar. Negaram a ordem.

TOARAPAVA — Wisnar Augusto. Negaram a ordem.

AVARE — Paulo Carlos de Oliveira. Julgará prejudicado o pedido.

SANTOS — Nelson Ribeiro Leite. Não conheceram do pedido, ordenando a remessa do processo ao conhecimento do Tribunal de Alçada.

OLIMPIA — José Salvo Nunes. Julgará prejudicado o pedido.

REVENDE — Adriano Ribeiro. Julgará prejudicado o pedido.

HABES-CORPUS — IGUAPE — Camilo Teixeira. Adiado.

TATUI — Roberto Ribeiro. Adiado.

PRESIDENTE PRUDENTE — Selti Fukui. Adiado.

EMBARAÇA — Apolônio Faustino. Adiado.

LADIA — Apolônio Faustino. Adiado.

REVENDE — LUCILIA — Benedito Cândido de Castro. Adiado.

EMBARAÇA — Apolônio Faustino. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

PICOLA FILHO — Roberto Dente. Adiado.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

RESOLUÇÃO N.º 1/54

A CAMARA SINDICAL DA BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 161 do Decreto Estadual n.º 454, de 7-6-1937, combinado com o art. 56 do Decreto Lei Federal n.º 1.344, de 13-6-1939 e art. 125, n.º 32 do Regulamento Interno vigente, aprovado por Ato do Excm. Sr. Secretário da Fazenda, de 14-12-1944, CONSIDERANDO o excesso de serviço trazido pelas licitações do programa de vendas de cambio, o que acarreta aumento de despesas de pessoal e material;

CONSIDERANDO que a atual Tabela de Emolumentos devidos a esta Bolsa, não tem rubrica específica, que permita a cobrança de tais emolumentos;

CONSIDERANDO que a maioria das Bolsas de Valores brasileiros cobra a taxa de 1,25 por Cr\$ 1.000,00, ou fração, como emolumentos devidos pelas atividades licitadas;

CONSIDERANDO ser de toda a conveniência que se estabeleça uniformidade na cobrança dos emolumentos devidos;

RESOLUÇÃO

Art. 1.º — A partir de 1.º de março de 1954, o futuro será acrescido à tabela de emolumentos desta Bolsa, as seguintes rubricas:

ITEM 43 — Promessas de vendas de cambio contribuído cobrada do comprador e recolhida diretamente pela Bolsa, Cr\$ 1,25 por Cr\$ 1.000,00 ou fração.

ITEM 44 — Exames de documentos e registro de firmas, no ramo importador — Cr\$ 500,00.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores, em 22 de fevereiro de 1954.

a) Ernesto Barbosa Tomanki Presidente.

a) Dr. Carlos Augusto Teles Corréo 1.º Adjunto.

a) Fábio Oliveira de Barros 2.º Adjunto.

a) Dr. Armando de Lemos Pereira Lima Secretário.

a) Hans Jorge Muller Caribba Tesoureiro.

DE ACORDO

a) José Salvador Ippólito

a) Renato Maria Iversson

APROVADO

Em 5 de março de 1954.

a) Sebastião Pais de Almeida

Secretário da Fazenda

INDUSTRIA BATIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os Srs. Acionistas para uma reunião extraordinária da Assembleia Geral a realizar-se no dia 16 do corrente, às 16 horas, na sede social, na Avenida Alameda da rua, escritórios desta Sociedade à rua Alameda n.º 331, para o fim do reexame das deliberações tomadas na última reunião extraordinária realizada a 8 de maio de 1953.

S. Paulo, 5 de março de 1954.

INDUSTRIA BATIL S. A.

Luiz Battiloro

Luiz Battiloro Junior

Diretor

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam convocados os Srs. Acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1954, às 10 horas, na sede social à Rua Alameda n.º 416, a fim de deliberarem sobre contas e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, parecer do Conselho Fiscal e eleição do mesmo Conselho para o ano de 1954.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social.

São Paulo, 8 de março de 1954.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

Alberto Pecorari

Diretor-Presidente

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social, nesta Capital, à rua Guacurus n.º 683, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, relativos ao exercício findo a 31-12-1953.

São Paulo, 5 de março de 1954.

PELA DIRETORIA

MAX JOSEPH SCHUNN

Diretor-Gerente

RADIOS ASSUMPCÃO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Picam os Srs. Acionistas convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 31 do corrente, às 10 horas, na sede social, Rua Dr. Vieira de Carvalho, 172, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos e aumento do capital social.

São Paulo, 5 de março de 1954.

A DIRETORIA

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

IRMAOS NICOLA S/A

Mecânica para Industria e Lavoura

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, EM 28 DE MARÇO DE 1954

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S/A — Mecânica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de março de 1954, às 10 horas, na sede social, à rua Coronel Diogo n.º 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição da Diretoria para o período de 1954-1955, e do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1954, inclusive sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 21 de janeiro de 1954.

a) PEDRO NICOLA — Presidente

a) PASQUA PISANI — Superintendente

a) MARIO DESTRO — Tesoureiro

a) ALBERTO PISANI — Secretário

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 1954, às 10 horas, na sede social, à rua Boa Vista, n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;

b) Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;

d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 5 de março de 1954.

Pela Diretoria — Roberto Silveira Filho, Diretor-Presidente.

NACIONAL RADIO ARTE S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Francisco Borges, n.º 75, às 10 horas do dia 9 de abril de 1954, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953;

b) Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício e fixação de seus honorários;

d) Outros assuntos de interesse social.

Os possuidores de títulos de ações ao portador, para tomarem parte nessa assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da Sociedade, até o dia 5 de abril próximo.

Comunicamos, também, que estão à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1954.

A DIRETORIA

Deolindo Andrade Mourão

Antonio Ignacio Pereira Coelho

Angelo Santechi

PASQUA PISANI S/A

INDUSTRIA E COMERCIO

MOCOCA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, EM 28 DE MARÇO DE 1954

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores acionistas de Pasqua Pisani S/A — Industria e Comercio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de março de 1954, às 10 horas, na sede social, Avenida Governador Pedro de Toledo n.º 220, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição da Diretoria para o período de 1954-1955 e do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1954, inclusive sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 22 de janeiro de 1954.

a) PASQUA PISANI — Dir.

a) JACINTHO PISANI — Dir. Vice-Presidente

a) ALBERTO PISANI — Dir. Comercial

a) EMILIO PISANI — Dir. Secretário

a) PASCHOAL PISANI FILHO — Dir. Industrial

a) NELO PISANI — Dir. Técnico

a) MARIO DESTRO — Dir. Tesoureiro

PEDREIRAS CANTAREIRA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Submetemos a sua apreciação o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953.

Para qualquer outros esclarecimentos, estamos ao seu inteiro dispor. São Paulo, 10 de fevereiro de 1954

HEITOR PORTUGAL

Diretor-Presidente

DACIO A. DE MORAES JOR.

Diretor-Secretário

JOAO CAETANO ALVARES JOR.

Diretor-Superintendente

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Equipamentos imoveis, instalações, móveis e utensilios e impressos	Capital
Cauchês e depósitos	F. reserva legal
	F. reserva especial
	F. para Amort. e deprec. de Inst. e maquinas e Móveis e Utensilios
	F. prev. Dev. Duvidosos
	F. exaustão pedreira
DISPONIVEL	EXIGIVEL
Caixa	a curto prazo
Bancos	Credores diversos
	S. Bancos
	Transportadores
	Contas correntes e fornecedores
	Despesas diferidas
	a longo prazo
	Caixa Econom. Federal S. Paulo

17.537.553,7

SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA S.A.

Escritura de alteração de contrato e transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anônima

"SAIBAM quantos esta publicação de alteração de contrato e transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anônima virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e quatro, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Fevereiro, nesta Cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, reciprocamente outorgantes e outorgados a saber: — 1.º — A Companhia Construtora de Santos, Sociedade Anônima, com sede nesta Capital, à Rua Boa Vista n.º 84, 7.º andar, representada neste ato pelo seu Diretor-Presidente, Dr. Roberto Simonsen Filho; 2.º — Dr. Mario Freire, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Marques de Paraná n.º 51; 3.º — Dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, brasileiro, casado, engenheiro-civil e arquiteto, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Piauí n.º 752; 4.º — Dr. Octavio Martins de Siqueira, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Suelia n.º 467; 5.º — Dr. Roberto Simonsen Filho, brasileiro, solteiro, engenheiro-civil e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Marques de Itú n.º 902; 6.º — Dr. Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, engenheiro-civil e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua General Fonseca Telles n.º 478, neste ato representado por seu bastante procurador Dr. Roberto Simonsen Filho, conforme procuração lavrada nas notas do 2.º Tabelião desta Capital, livro 40, fls. 48, que fica arquivada e registrada neste cartório; 7.º — Sr. Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Turquia n.º 397; 8.º — Dr. Mario Freire Filho, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Diogo Moreira n.º 226; 9.º — Dr. Leomar Freire, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Candido Espinheira n.º 768; 10.º — Sr. Noemio Freire, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Turiçu n.º 1.056; 11.º — A Companhia Nacional de Estamparia, Sociedade Anônima, com sede nesta Capital, à Rua Consolação n.º 37, 10.º andar, neste ato representada por seu Diretor Joaquim da Silva Almeida, e Manoel da Costa Santos, Dr. Paulo Mario Freire, brasileiro, casado, engenheiro-civil e industrial, residente e domiciliado na Capital Federal, à Rua João de Barros n.º 22, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e afins assinadas do que dou fé. — E, na presença dessas mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um de per si, me foi dito o seguinte: — 1.º — Que os primeiros outorgantes na Companhia Construtora de Santos, Dr. Mario Freire, Dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, Dr. Octavio Martins de Siqueira, Dr. Roberto Simonsen Filho, Dr. Eduardo Simonsen, Dr. Victor Geraldo Simonsen, Dr. Leomar Freire, Dr. Mario Freire Filho, Sr. Noemio Freire, são os únicos sócios, componentes da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada. — Sociedade Construtora Brasileira Ltda., com sede nesta Capital, à Rua Boa Vista n.º 133, 8.º andar, que tem por objetivo a execução de todo o serviço de engenharia e a construção de quaisquer obras públicas ou particulares, mediante ajuste ou contrato de empreitada ou de administração, com ou sem fornecimento de materiais e cujo contrato social foi arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 35.838 e com alterações posteriores arquivadas sob n.º 43.945, 46.503, 46.829, 47.417, 52.691, 61.807, 77.186, 93.826, 97.295, 111.867, 114.540, 147.098, 151.497, 156.404, na mesma Junta Comercial, sendo o Capital social de Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) completamente integralizado, dividido em 1.800 (mil e oitocentas) quotas de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, pertencentes aos mencionados quotistas da maneira seguinte: — Companhia Construtora de Santos 1.104 (um mil cento e quarenta) quotas, no total de Cr\$ 11.040.000,00 (onze milhões e quarenta mil cruzeiros); Dr. Mario Freire, 267 (duzentas e sessenta e sete) quotas no total de Cr\$ 2.670.000,00 (dois milhões e sessenta e sete mil cruzeiros); Dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, 180 (cento e oitenta) quotas no total de Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentas mil cruzeiros); Dr. Octavio Martins de Siqueira 36 (trinta e seis) quotas, no valor de Cr\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros); Dr. Roberto Simonsen Filho, 64 (sessenta e quatro) quotas, no total de Cr\$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil cruzeiros); Dr. Eduardo Simonsen, 28 (vinte e oito) quotas, no total de Cr\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros); Sr. Victor Geraldo Simonsen, 28 (vinte e oito) quotas, no total de Cr\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros); Sr. Noemio Freire, 20 (vinte) quotas, no total de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 4.º — Que, de comum acordo e para melhor atender aos desenvolvimentos dos negócios sociais, resolvem, também, os outorgantes e reciprocamente outorgados, alterar a cláusula 1.ª (primeira), que passará a vigorar com a seguinte redação: — "A Sociedade terá por fim a execução de todo o serviço de engenharia e a construção de quaisquer obras públicas ou particulares, mediante ajuste ou contrato de empreitada ou de administração, com ou sem fornecimento de materiais, podendo ainda comprar, vender, e preparar materiais, e praticar negócios de representação em geral e imobiliários; 5.º — Que, ainda de comum acordo e para melhor atender aos seus interesses, os outorgantes e reciprocamente outorgados, únicos sócios quotistas da Sociedade Construtora Brasileira Ltda., por esta escritura e na melhor forma de direito, transformam a mesma Sociedade, em sociedade anônima, que será em tudo e por tudo continuada daquela, assumindo, portanto da mesma, todo o ativo e passivo, passando a ter a denominação de Sociedade Construtora Brasileira S.A., 6.º — Que, por consequência desta transformação em sociedade anônima, dispensa qualquer avaliação do capital social, visto seu valor continuar o mesmo de Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) dividido, porém em 18.000 (dezoito mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, distribuídas entre os acionistas na mesma proporção das quotas que possuíam Sociedade ora transformada, tudo conforme a lista de acionistas e os estatutos sociais, adiante transcritos, que todos os acionistas declaram ter lido e aprovado para todos os efeitos e fins de direito; 7.º — Que, os estatutos sociais ora referidos têm a seguinte redação: — "Sociedade Construtora Brasileira S.A., Estatutos Sociais — Capítulo I — Do objetivo, Sede, Domicílio e Prazo de Duração. — Artigo 1.º — A "Sociedade" com a denominação de Sociedade Construtora Brasileira S.A., terá por fim a execução de todo o serviço de engenharia e construção de quaisquer obras públicas ou particulares, mediante ajuste ou contrato de empreitada ou de administração, com ou sem fornecimento de materiais, podendo ainda comprar, vender e preparar materiais de construção e praticar negócios de representação em geral e imobiliários; Parágrafo único — A Sociedade poderá, a critério de sua Diretoria, participar de outras sociedades por quotas de responsabilidade limitada ou anônimas por ações. — Artigo 2.º — Sua Sede e domicílio será a Cidade de São Paulo, podendo, entretanto, por delegação da Diretoria, abrir filiais, sucursais, agências e escritórios em qualquer ponto do Território Nacional; Artigo 3.º — Seu prazo de duração será de 10 (dez) anos a contar desta data, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas; Capítulo II — Do Capital e Das Ações — Artigo 4.º — O Capital social total de Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) dividido em 18.000 (dezoito mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, a vontade do acionista, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Parágrafo único — Permanecerão nominativas, enquanto não se escaor o prazo fixado na escritura de aumento de capital e alteração social do contrato social de 11 de Junho de 1953, da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada: "Sociedade Construtora Brasileira Ltda.", às 1.800 (mil e sessenta e sete) quotas resultantes da transformação das referidas quotas. — Capítulo III — Da Diretoria — Artigo 5.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria, formada por 6 (seis) membros acionistas ou não, mas residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, especificadamente: — Diretor-Presidente, 2 (dois) Diretores Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Técnico e Diretor-Administrativo; Artigo 6.º — O mandato da Diretoria será de 3 (três) anos, podendo ser reeleita; Artigo 7.º — Antes de entrar no exercício de seu cargo, cada Diretor, prestará a caução de 50 (cincoenta) ações da Sociedade, ficando desde logo investido no cargo; Parágrafo único — Qualquer acionista poderá prestar a caução, no caso de não ser acionista o eleito. — Artigo 8.º — No caso de vaga, os diretores remanescentes podem indicar um dos outros diretores ou um acionista para exercer o cargo até a convocação da Assembleia Geral. — Artigo 9.º — A Diretoria compete, com os mais amplos poderes, dirigir os negócios sociais; Artigo 10.º — Procederão os Diretores de comum acordo e de respeito de todos os interesses da administração, tendo o Diretor-Presidente voto de desempate e direito veto sobre qualquer assunto. — Parágrafo único — Vedada que seja qualquer resolução pelo Diretor-Presidente, por um dos Diretores Vice-Presidente quando em exercício de Presidência, poderá ela, no entanto, ser submetida à Diretoria e, de 30 (trinta) dias da data do veto. — Vedada pela segunda vez, não poderá ser novamente objeto de cogitação, dentro do mesmo ano social, salvo por iniciativa de próprio. — Artigo 11.º — Os documentos que envolvam responsabilidade da Companhia ou que exonerem a responsabilidade de terceiro por ela, a emissão de cheques e duplicatas, os recibos de quitações, os saques e o pagamento de contas, deverão ser assinados pelo Diretor-Presidente, juntamente com o Diretor-Superintendente e o Diretor-Administrativo, ou na falta, ausência eventual ou impedimento de qualquer deles, pelo outro, em conjunto com outro Diretor ou procurador, este com poderes especiais para tal fim. — Parágrafo único — Esses documentos e atos, no entanto, quando envolverem responsabilidades até a importância de Cr\$ 50.000,00 (cinco mil cruzeiros) poderão ser assinados e praticados, isoladamente pelo Diretor-Administrativo. — Artigo 12.º — Tem a Diretoria poderes para alienar, hipotecar e empenhar bens sociais bem assim os de presta fiança, e avaliar títulos de crédito, sempre que julgar necessário aos interesses da Companhia, devendo tais atos contar com a assinatura do Diretor-Presidente ou de um dos Diretores Vice-Presidente, quando no exercício da Presidência, juntamente com o Diretor-Superintendente ou outro Diretor ou ainda de um procurador com poderes especiais. — Artigo 13.º — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — representar a Sociedade ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, bem como perante as autoridades federais, estaduais e municipais, autarquias, estradas de ferro, etc.; b) — constituir procurações "ad negocia" ou com poderes especiais e "ad iudicia"; c) — Orientação e supervisão de todos os serviços e operações sociais, promovendo o seu estudo, andamento e a execução dos mesmos com a cooperação da Diretoria; d) — tomar conhecimento de todos os negócios propostos a Sociedade, estudando-os com a Diretoria; e) — assinar as propostas e contra-propostas de serviços, os contratos com terceiros, ajustando as respectivas cláusulas e condições, e a correspondência cuja natureza especial o exigir; f) — promover e realizar com o Diretor-Superintendente as operações financeiras, que forem necessárias a boa marcha dos negócios sociais; g) — designar um dos outros Diretores para exercer as funções de Diretor ausente ou impedido. — Artigo 14.º — Aos Diretores Vice-Presidente compete: — a) — substituir o Diretor-Presidente, em seus impedimentos ou ausências temporárias; b) — colaborar com o mesmo em todos os assuntos para que forem designados; c) — o que exercer suas funções na sede social, caberá também o encargo de Secretário Geral; d) — ao exercer seu cargo fora da sede, caberá também a orientação dos trabalhos das filiais ou sucursais além de outros encargos que lhe forem designados especialmente pelo Diretor-Presidente. — Artigo 15.º — Ao Diretor-Superintendente compete: — a) — a direção geral do movimento técnico, administrativo, financeiro e comercial dos negócios sociais com a colaboração dos diretores Técnico e Administrativo; b) — encaminhar os negócios técnicos, administrativos e financeiros da Sociedade, relativos aos serviços e obras em andamento, perante as autoridades administrativas em geral, autarquias e repartições públicas e particulares, promovendo sua realização e liquidação; c) — encopar com os demais diretores nas suas respectivas atribuições; Artigo 16.º — Ao Diretor-Administrativo compete: — a) — a direção do escritório administrativo e da contabilidade, devendo manter sempre em dia a escrituração da Sociedade, levantar mensalmente um balanço e anualmente um balanço geral dos negócios sociais; nomear os empregados necessários aos serviços, fixando-lhes os vencimentos, tudo de acordo com os Diretores Superintendente e Técnico, submetendo-os previamente à aprovação da Diretoria; b) — o encargo e a responsabilidade da caixa social; c) — providenciar o engajamento, a movimentação, a localização e a dispensa do pessoal; as folhas de salários em geral; os serviços de abastecimento e de saúde, a aquisição, o transporte e armazenagem e a distribuição de materiais e aparelhamentos; a direção de oficinas e depósitos; centralizar os serviços de correspondência, devendo fazer-lhe de acordo com os demais Diretores, quanto aos assuntos que lhes forem retidos especialmente afetos ou exigirem correspondência especial dos mesmos, cooperar com os demais diretores nas suas respectivas atribuições. — Artigo 17.º — Ao Diretor-Técnico compete: — a) — a direção do escritório Técnico da Sociedade e a execução dos respectivos trabalhos de projetos e orçamentos, providenciando sobre tudo quanto for necessário ao seu funcionamento, contratando os respectivos funcionários e auxiliares, fixando-lhes os vencimentos e submetendo-os previamente à aprovação da Diretoria; b) — dirigir os trabalhos externos de construção, orientando-os técnica e administrativamente, e controlando os preços e custo de execução, assinar ou visar os trabalhos gráficos, orçamentos, memoriais e outros documentos técnicos organizados; c) — promover e encaminhar a Diretoria a indicação e especificação de todos os materiais e aparelhamentos necessários aos serviços e construções. — Artigo 18.º — A remuneração da Diretoria será constituída de uma parte fixa mensal e de outra percentual sobre os lucros líquidos, determinados anualmente pela Assembleia Geral, tendo em vista o disposto no artigo 134, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 19.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e igual número de suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. — Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal tem atribuições e os poderes que a Lei lhe confere. — Parágrafo 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que o eleger. — Capítulo V — Da Assembleia Geral — Artigo 20.º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, dentro dos três primeiros meses, após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Parágrafo Único — O presidente da Assembleia será eleito ou aclamado pelos acionistas presentes, sendo os trabalhos abertos pelo Diretor Presidente ou seu substituto legal. — Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos, o presidente convidará um acionista, podendo a ata ser escrita por funcionário da Sociedade. — Artigo 21.º — A convocação da Assembleia Geral far-se-á por anúncios publicados na imprensa, e no mandado a Lei, e deves deverá constar a ordem do dia, a data, o local da reunião. — Capítulo VI — Do Exercício Social — Artigo 22.º — O Ano Social coincide com o ano civil. — Artigo 23.º — No fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do Balanço Geral, com observância das preferências legais, e do lucro líquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal. — O saldo fica à disposição da Assembleia Geral que fixará o dividendo a ser distribuído. — 8) Que assim estarão

BANCO DE CREDITO MANILIO COBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371, de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944

SEDE EM PARAQUAÇU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	1.740.121,19		Fundo de Reserva Legal		965.119,70
Em Depósito no Banco do Brasil	2.581.559,70		Fundo de Provisão		520.571,50
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.331.872,30		Outras Reservas		224.451,00
Em Outras Especies	81.092,70	5.754.645,80			6.710.142,20
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos em C/Corrente	3.475.838,00		DEPOSITOS		
Empréstimos Hipotecários	121.600,00		a vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	38.284.943,40		de Poderes Públicos	173.284,30	
Correspondentes no País	140.154,90		em C/C Sem Limite	10.012.421,10	
Outros Créditos	412.465,40	42.435.061,70	em C/C Populares	9.000.088,10	
			em C/C Sem Juros	2.521.688,90	21.707.492,40
Imoveis	98.873,90		a prazo:		
Títulos e Valores Mobiliários:			a prazo fixo	13.166.521,30	
Obrig. Federais, incl. as do			de aviso prévio	5.200,00	13.171.721,30
valor nominal de Cr\$					34.879.213,70
70.000,00 em depósito a			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
ordem da Superintenden-			Títulos Redescotados	4.963.853,00	
cia da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	Correspondentes no País	195.718,30	
			Ordens de Pagamentos e ou-		
C — IMOBILIZADO			tros Créditos	218.035,00	5.377.606,30
Movels e Utensilios	127.356,60				40.256.820,00
Material de Expediente	61.560,50	188.917,10			
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	291.514,80		Contas de Resultados		2.118.720,40
Impostos	24.266,30				
Despesas Gerais	222.403,00	538.184,10	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Depositos de Valores em Garantia e em		
Valores em Garantia	184.000,00		Custódia	305.680,00	
Valores em Custódia	121.600,00		Depositos de Títulos em Cobrança:		
Títulos a Receber de C/Alheia	2.868.765,40		do País	2.868.765,40	
Outras Contas	70.000,00	3.244.425,40	Outras Contas	70.000,00	3.244.425,40
		52.330.108,60			52.330.108,60

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
JOSE GOBBI — Diretor-Superintendente
DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário

Paraguçu Paulista, 27 de Fevereiro de 1954

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

tendente em conjunto com o Diretor-Administrativo, ou na falta, ausência eventual ou impedimento de qualquer deles, pelo outro, em conjunto com outro Diretor ou procurador, este com poderes especiais para tal fim. — Parágrafo único — Esses documentos e atos, no entanto, quando envolverem responsabilidades até a importância de Cr\$ 50.000,00 (cinco mil cruzeiros) poderão ser assinados e praticados, isoladamente pelo Diretor-Administrativo. — Artigo 12.º — Tem a Diretoria poderes para alienar, hipotecar e empenhar bens sociais bem assim os de presta fiança, e avaliar títulos de crédito, sempre que julgar necessário aos interesses da Companhia, devendo tais atos contar com a assinatura do Diretor-Presidente ou de um dos Diretores Vice-Presidente, quando no exercício da Presidência, juntamente com o Diretor-Superintendente ou outro Diretor ou ainda de um procurador com poderes especiais. — Artigo 13.º — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — representar a Sociedade ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, bem como perante as autoridades federais, estaduais e municipais, autarquias, estradas de ferro, etc.; b) — constituir procurações "ad negocia" ou com poderes especiais e "ad iudicia"; c) — Orientação e supervisão de todos os serviços e operações sociais, promovendo o seu estudo, andamento e a execução dos mesmos com a cooperação da Diretoria; d) — tomar conhecimento de todos os negócios propostos a Sociedade, estudando-os com a Diretoria; e) — assinar as propostas e contra-propostas de serviços, os contratos com terceiros, ajustando as respectivas cláusulas e condições, e a correspondência cuja natureza especial o exigir; f) — promover e realizar com o Diretor-Superintendente as operações financeiras, que forem necessárias a boa marcha dos negócios sociais; g) — designar um dos outros Diretores para exercer as funções de Diretor ausente ou impedido. — Artigo 14.º — Aos Diretores Vice-Presidente compete: — a) — substituir o Diretor-Presidente, em seus impedimentos ou ausências temporárias; b) — colaborar com o mesmo em todos os assuntos para que forem designados; c) — o que exercer suas funções na sede social, caberá também o encargo de Secretário Geral; d) — ao exercer seu cargo fora da sede, caberá também a orientação dos trabalhos das filiais ou sucursais além de outros encargos que lhe forem designados especialmente pelo Diretor-Presidente. — Artigo 15.º — Ao Diretor-Superintendente compete: — a) — a direção geral do movimento técnico, administrativo, financeiro e comercial dos negócios sociais com a colaboração dos diretores Técnico e Administrativo; b) — encaminhar os negócios técnicos, administrativos e financeiros da Sociedade, relativos aos serviços e obras em andamento, perante as autoridades administrativas em geral, autarquias e repartições públicas e particulares, promovendo sua realização e liquidação; c) — encopar com os demais diretores nas suas respectivas atribuições; Artigo 16.º — Ao Diretor-Administrativo compete: — a) — a direção do escritório administrativo e da contabilidade, devendo manter sempre em dia a escrituração da Sociedade, levantar mensalmente um balanço e anualmente um balanço geral dos negócios sociais; nomear os empregados necessários aos serviços, fixando-lhes os vencimentos, tudo de acordo com os Diretores Superintendente e Técnico, submetendo-os previamente à aprovação da Diretoria; b) — o encargo e a responsabilidade da caixa social; c) — providenciar o engajamento, a movimentação, a localização e a dispensa do pessoal; as folhas de salários em geral; os serviços de abastecimento e de saúde, a aquisição, o transporte e armazenagem e a distribuição de materiais e aparelhamentos; a direção de oficinas e depósitos; centralizar os serviços de correspondência, devendo fazer-lhe de acordo com os demais Diretores, quanto aos assuntos que lhes forem retidos especialmente afetos ou exigirem correspondência especial dos mesmos, cooperar com os demais diretores nas suas respectivas atribuições. — Artigo 17.º — Ao Diretor-Técnico compete: — a) — a direção do escritório Técnico da Sociedade e a execução dos respectivos trabalhos de projetos e orçamentos, providenciando sobre tudo quanto for necessário ao seu funcionamento, contratando os respectivos funcionários e auxiliares, fixando-lhes os vencimentos e submetendo-os previamente à aprovação da Diretoria; b) — dirigir os trabalhos externos de construção, orientando-os técnica e administrativamente, e controlando os preços e custo de execução, assinar ou visar os trabalhos gráficos, orçamentos, memoriais e outros documentos técnicos organizados; c) — promover e encaminhar a Diretoria a indicação e especificação de todos os materiais e aparelhamentos necessários aos serviços e construções. — Artigo 18.º — A remuneração da Diretoria será constituída de uma parte fixa mensal e de outra percentual sobre os lucros líquidos, determinados anualmente pela Assembleia Geral, tendo em vista o disposto no artigo 134, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 19.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e igual número de suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. — Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal tem atribuições e os poderes que a Lei lhe confere. — Parágrafo 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que o eleger. — Capítulo V — Da Assembleia Geral — Artigo 20.º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, dentro dos três primeiros meses, após a terminação do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Parágrafo Único — O presidente da Assembleia será eleito ou aclamado pelos acionistas presentes, sendo os trabalhos abertos pelo Diretor Presidente ou seu substituto legal. — Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos, o presidente convidará um acionista, podendo a ata ser escrita por funcionário da Sociedade. — Artigo 21.º — A convocação da Assembleia Geral far-se-á por anúncios publicados na imprensa, e no mandado a Lei, e deves deverá constar a ordem do dia, a data, o local da reunião. — Capítulo VI — Do Exercício Social — Artigo 22.º — O Ano Social coincide com o ano civil. — Artigo 23.º — No fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do Balanço Geral, com observância das preferências legais, e do lucro líquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal. — O saldo fica à disposição da Assembleia Geral que fixará o dividendo a ser distribuído. — 8) Que assim estarão

do aprovados os estatutos e constituição a sociedade anônima — Sociedade Construtora Brasileira S.A., em que se transformou a Sociedade Construtora Brasileira Ltda., os outorgantes e reciprocamente outorgados continuam a ter a mesma participação que tinham no capital social desta, passando cada quota de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a corresponder a 10 (dez) ações ordinárias ou comuns do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ficando, pois, ditas ações, distribuídas entre os outorgantes e reciprocamente outorgados, já qualificados no início desta escritura, da maneira seguinte: — A Companhia Nacional de Estamparia, 7.000 (sete mil) ações no valor total de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros); A Companhia Construtora de Santos, 1.000 (mil) ações, no valor total de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros); ao Dr. Mario Freire, 3.800 (três mil e oitocentas) ações, no valor total de Cr\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentas mil cruzeiros); ao Dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, 2.400 (dois mil e quatrocentas) ações, no valor total de Cr\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentas mil cruzeiros); ao Dr. Octavio Martins de Siqueira, 500 (quinhentas) ações, no valor total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); ao Dr. Mario Freire Filho, 700 (setecentas) ações, no valor total de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros); ao Dr. Leomar Freire, 700 (setecentas) ações, no valor total de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros); ao Dr. Paulo Mario Freire, 700 (setecentas) ações, no valor total de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros); ao Dr. Octavio Martins de Siqueira, 500 (quinhentas) ações, no valor total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); ao Dr. Mario Freire Filho, 440 (quatrocentas e quarenta) ações, no valor total de Cr\$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil cruzeiros); ao Dr. Eduardo Simonsen, 280 (duzentas e oitenta) ações, no valor total de Cr\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros); ao Sr. Victor Geraldo Simonsen, 280 (duzentas e oitenta) ações, no valor total de Cr\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros); 9.º) — Que, para constituir a primeira Diretoria da Sociedade Construtora Brasileira S.A., ficam eleitos desde já, os seguintes senhores: — Para Diretor-Presidente Dr. Mario Freire, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Marques de Paraná n.º 51, para Diretor-Vice-Presidente: Dr. Francisco Teixeira da Silva Telles, brasileiro, casado, engenheiro-civil e arquiteto, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Piauí n.º 752, e Dr. Paulo Mario Freire, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado na Capital Federal, à Rua João de Barros, 22; para Diretor-Superintendente Dr. Octavio Martins de Siqueira, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado à Rua Suelia n.º 467, e para Diretor-Administrativo, Dr. Mario Freire Filho, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Diogo Moreira n.º 226, para Diretor-Técnico, Dr. Leomar Freire, brasileiro, casado, engenheiro-civil, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Candido Espinheira, 768; 10.º) — Que a remuneração da Diretoria em sua parte fixa, fica sendo de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensal para cada Diretor; 11.º) — Que para membros do primeiro Conselho Fiscal da Sociedade ficam eleitos e desde já empossados os seguintes senhores: efetivos: — Eng. Roberto Simonsen Filho, brasileiro, engenheiro-civil e industrial, residente nesta Capital, à Rua Marques de Itú, n.º 902, Dr. Manoel da Costa

Santos, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Rua Vitorino, n.º 44; Sr. Amaro Evaristo Pereira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Atlântica, n.º 908. — Suplentes: Dr. Othon Alves Barcellos Correia, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida 9 de Julho, n.º 4.587; Sr. Dirceu Moura Feijó de Melo, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 37 — 12.º) anar: Eng. Tasso Finheiro, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Avaré n.º 441; 13.º) — Que a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, fica fixada em Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) anuais para cada um; 13.º) — Que estando assim satisfeitos as formalidades legais os outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente transformadas em sociedade a mesma, com a denominação de Sociedade Construtora Brasileira S.A., a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a Sociedade Construtora Brasileira Ltda., tudo de conformidade com a sua intenção e vontade expressas nessa escritura declarando mais que ela assume, desde já a responsabilidade dos fundadores pelos atos de sua transformação e organização conferido a Diretoria os poderes necessários para ultimar as formalidades de sua legalização. — De com assim o disseram, dou fé. — Os selos devidos na presente escritura, no total de Cr\$ 132.481,50 inclusive a taxa de Educação e Saúde, foi pago na Recebedoria das Rendias Federais, nesta Capital, conforme verba n.º 154. — A pedido das partes lidas lavrei a presente escritura hoje a mim distribuída a qual feita lida e as testemunhas, a tudo presentes e por acharem-na conforme a outorgaram, aceitaram e assinam, com estas testemunhas que são: — Ismael Gomes de Oliveira e Ony Moreira da Moura, ambos brasileiros, maiores, solteiros, empregados de cartório, domiciliados e residentes nesta Capital, respectivamente a Rua Barba, 847 e Rua Guasiana, n.º 1.202, meus conhecidos, dou fé. — Eu, José Aloyzio de Campos Pires, escrevente habilitado a escrever sob intimação. — Eu, Guilherme Alvaros Rubião, Tabelião Inteiro a subscrever e assinar em publico e raso. — Em test. (sinal publico) da verdade, Guilherme Alvaros Rubião (aa.) Roberto Simonsen Filho — Mario Freire — Francisco Teixeira da Silva Telles — Octavio Martins de Siqueira — Roberto Simonsen Filho

lho — p.p. Roberto Simonsen Filho — Victor Geraldo Simonsen — Mario Freire Filho — Leomar Freire — Noemio Freire — Manoel da Costa Santos — Paulo Mario Freire — Ismael Gomes de Oliveira — Ony Moreira da Moura — (Coladas e devidamente inutilizadas as estampilhas de Emolumentos do Estado de São Paulo no total de Cr\$ 167,80 e Cr\$ 201,30 de Apontadoria dos Servidores da Justiça". — NADA MAIS se continha em dita escritura da qual bem e fielmente fiz extrair a presente certidão que val conforme ao seu proprio original, a qual me reporto e dou fé. — São Paulo, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, Guilherme Alvaros Rubião, tabelião a conferi, subscrovi e assino — Guilherme Alvaros Rubião.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 8.292
CERTIDÃO
CERTIFICO que a SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 82.648, por despacho da Junta Comercial em Sessão de 5 de março de 1954, a escritura pública de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA LTDA. na sociedade anônima denominada SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA S.A., lavrada nas notas do 9.º Tabelião desta Capital, em 24 de fevereiro de 1954, na qual vieram transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais referentes a sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de março de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a.) — Judith Miranda. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, Chefe Subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi e assino: a.) — Guilmara de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER

CHERYMY

Carta Patente n.º 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercaderias

Sorteio realizado ontem:

Prêmios:

1.º — 05.942 — Cr\$

2.º — 14.003 — 100,00

3.º — 11.197 — 80,00

4.º — 19.394 — 60,00

5.º — 14.710 — 50,00

6.º — 04.119 — 30,00

7.º — 14.799 — 20,00

Pede-se o obsequio de quem a encontrar entregar à Rua Bela Cintra n.º 2.291, ou avisar pelo fone: 80-1356.

Pede-se o obsequio de quem a encontrar entregar à Rua Bela Cintra n.º 2.291, ou avisar pelo fone: 80-1356.

Foi submetida a controle pela COAP a distribuição de farinha de trigo

"Visto" obrigatório, sob pena de apreensão da mercadoria

O presidente da COAP baixou ontem uma portaria, submetendo a controle a distribuição de farinha de trigo em todo o Estado, medida essa adotada, a fim de acuar o abastecimento do produto. O ato em questão tem o seguinte teor:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.322, de 26-12-1951 e Considerando a necessidade de

disciplinar o comércio e distribuição de farinha de trigo no Estado de São Paulo, para fins de imediato controle do abastecimento,

RESOLVE:
I — As vendas de farinha de trigo, para fins industriais, feitas pelos importadores e moedores ficam sujeitas a visto deste órgão nos comprovantes habéis, a fim de que as mesmas produzam os seus efeitos legais e assegurem a mercadoria livre transitando no território estadual.

II — O visto será dado pela COAP nesta capital, e pelas COMAPS no interior do Estado, ou pelos prefeitos municipais quando inexistir o órgão municipal.

III — Os transgressores ficarão sujeitos às penas previstas em lei, inclusive apreensão da mercadoria.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação".

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1954 | N. 30.035

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Anuncia o prefeito nomeações para a Comissão do IV Centenario

Outros assuntos, na palavra do sr. J. Quadros — Bibliotecas infantis — Novo mercado de frutas e legumes — Construção de doze estufas — Casas populares

Durante a entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, ontem concedida, revelou o sr. Janio Quadros que ainda nesta semana serão nomeados os três membros que compõem a Prefeitura para a Comissão Executiva do IV Centenario. Revelou, também, que, no mesmo prazo, serão nomeados os cinco membros que compõem o Conselho Consultivo da autarquia, todos de exclusiva escolha e nomeação do chefe do Executivo da cidade, de acordo com os dispositivos do convenio firmado entre os governos estadual e municipal. Quanto aos nomes, nada quis revelar o sr. Janio Quadros.

Foi perguntado ao prefeito, por um dos jornalistas, se, na hipótese de ser denunciado o convenio, a quem caberia dar prosseguimento aos festejos comemorativos do IV Centenario, tendo a ex-cel. excusado de responder, apenas observando que "esse não é o momento para falar, ainda mais tratando-se de hipótese".

Concluindo, observou: — "Uma coisa é certa: o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho saiu e não voltará mais. É definitivo e irrevogável; ele faltou, inclusive, com o respeito à pessoa do prefeito municipal".

NÃO ESTA' SATISFAZENDO AS ATUAIS NECESSIDADES O TRANSPORTE FERROVIARIO DO NORTE DO PARANA'

Falta de material rodante, uma das principais causas — Vagões chegam à estação da Barra Funda com trinta dias de atraso — Esclarecimentos do presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo

Durante a ultima reunião da Bolsa de Cereais de São Paulo, o sr. José Velasquez Vargas, presidente da entidade, fez uma exposição sobre o problema da falta de transporte no norte do Paraná, que como consequência vem agravando sobremaneira o escoamento de cereais com destino à esta capital e demais centros consumidores. Ponderou inicialmente, que esse sistema de transporte não está satisfazendo as atuais necessidades, não por responsabilidade da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, mas unicamente em face da deficiência de material rodante, com que vem lutando a administração daquela ferrovia para a normalização desses serviços.

FALTA DE TRACAO
Proseguindo em sua exposição, o presidente daquela entidade de classe informou que, nessa condição, as estações de embarque e desembarque de vagões acumuladas de vagões carregados, exclusivamente pela falta de tracionamento, ou seja, na consequência do acúmulo de vagões, existe necessidade de serem feitas manobras especiais e difíceis para que os trens de passageiros possam passar. Em virtude dessa situação, informou que existem casos, segundo informações recebidas daquela região, que vagões carregados de cereais permanecem por mais de vinte dias nas próprias estações de embarque à espera de locomotivas.

DEMORA PROLONGADA
Em virtude dessa deficiência de material rodante com que vem lutando a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, prosseguiu o sr. José Velasquez Vargas, afirmando que vagões carregados com cereais e outros produtos procedentes do norte do Paraná, têm chegado à estação de Barra Funda com mais de trinta dias de atraso, o que causa prejuízos consideráveis, uma vez que a demora se prolonga ainda mais.

NÃO LOGROU EXITO
Por outro lado, asseverou o presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, que a construção de silos e armazéns acessórios junto às estações de ferro, conforme promessas dos Poderes Públicos não logrou êxito, pois, até o momento nenhum trabalho com referência à matéria foi iniciado. Fica, portanto, a necessidade de se iniciar imediatamente a construção de silos e armazéns acessórios junto às estações de ferro, conforme promessas dos Poderes Públicos não logrou êxito, pois, até o momento nenhum trabalho com referência à matéria foi iniciado. Fica, portanto, a necessidade de se iniciar imediatamente a construção de silos e armazéns acessórios junto às estações de ferro, conforme promessas dos Poderes Públicos não logrou êxito, pois, até o momento nenhum trabalho com referência à matéria foi iniciado.

PREJUDICADO O MILHO
Ao finalizar sua exposição o sr. José Velasquez Vargas, informou que, caso a Rede Viação Paraná-Santa Catarina não venha a ser auxiliada convenientemente, principalmente, em relação ao seu material rodante, espera-se que a plenitude da safra de milho que já está se aproximando venha encontrar praticamente paralisado o transporte de cereais por parte daquela ferrovia.

ALTA DE PREÇOS NO MERCADO DO ARROZ

Possível intervenção da COAP para evitar a especulação

Depois de terem sofrido uma baixa, com o início da safra, os preços do arroz voltaram a ter uma alta repentina, aparentemente sem motivo. Até há pouco, o arroz amarelo extra estava sendo negociado na base de 600 cruzeiros por saca, quando o preço anterior era de 800 cruzeiros. Ontem, todavia, verificou-se uma majoração, passando aquele tipo de produto a ser negociado por volta de 740 cruzeiros. Como consequência, os preços no varejo

BIBLIOTECAS
A administração municipal determinou a construção de mais três bibliotecas infantis, que se localizarão no Jardim São, Vila Gomes e bairro Siciliano.

MERCADO
Na rua do Gasometro, há um mercado de flores, construído na administração passada, que não alcançou seus objetivos — conforme declarou-nos ontem o prefeito. Tendo em vista esse fato, deliberou o sr. Janio Quadros aproveitar aquele próprio municipal para a instalação de um mercado de frutas e legumes.

ESTUFAS PARA BANANICULTORES

Estão sendo construídas, pela Prefeitura, doze estufas destinadas a bananicultores, situadas nas seguintes zonas: duas em Pinheiros, três no Mercado Central, duas na Cantareira, três na Lapa, uma em Oca e outra na Mooca.

CASAS POPULARES
O núcleo residencial da Barra Funda, totalizando 57 residências, construído pela Junta Administrativa da Casa Propria, segundo nos informou o sr. Janio Quadros, teve sua entrega autorizada, pelo Executivo da cidade, aos contemplados no sorteio, dentro de breves dias.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
Desde a exoneração, a pedido, do ex-titular da Secretaria das Finanças, sr. Carvalho Pinto, vem respondendo pelo expediente da pasta municipal o diretor do Departamento do Tesouro, sr. Olimpio Carr Ribeiro.

Ontem, indagamos do prefeito se já havia sido escolhido o nome do titular da pasta das Finanças, ao que informou que a situação continuava na mesma, sem nenhum nome para o cargo. Em resposta a nova pergunta, esclareceu que é possível que o sr. Carr Ribeiro permaneça definitivamente no cargo de secretário das Finanças.

Anuladas por decisão judicial as eleições no Instituto Brasileiro do Café

Mandado de segurança concedido contra o Instituto — Devem participar das eleições para a Junta Administrativa do I.B.C. os candidatos da Cooperativa Central de Lavradores de Café do Estado de São Paulo

Pela Cooperativa Central de Lavradores de Café do Estado de São Paulo foi impetrado mandado de segurança contra o Instituto Brasileiro do Café, por ter denegado registro às candidaturas a entidades por aquela entidade. Não se compreende a exclusão "sic et simpliciter" de uma entidade como a impetrante. Põe-se a apresentar com tantos títulos e qualidades como essa cooperativa, para representar os agricultores. Cooperativas Central de Lavradores de Café do Estado de São Paulo, ela é o Estado de São Paulo, ela é o Estado de São Paulo, ela é o Estado de São Paulo.

O magistrado, em sua longa decisão, rejeitou, preliminarmente, a exceção de incompetência para conhecer do feito, para passar, quanto ao mérito, a analisar pormenorizadamente a natureza jurídica e social das cooperativas para concluir que essas sociedades, mercê de suas características, constituem forçosamente "órgãos representativos de classes, qualidade que no caso se recusou o I.B.C. reconhecer, para negar o registro de candidatos propostos pela Cooperativa Central de Lavradores de Café do Estado de São Paulo.

Não havendo razão para a alta verificada, deverá a COAP intervir no mercado do produto, a fim de evitar que a especulação faça subir os preços do arroz, em benefício de um grupo de retentores do cereal e em detrimento da totalidade da população. Nesse sentido, através de seus órgãos técnicos, deverá o órgão de controle verificar as razões do aumento, adotando as providências que o caso exigir.



No alto, à esquerda, os titulares da linha média, Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, à direita, em "pose" especial para a nossa objetiva, Baltazar, ao lado do técnico Zezé Moreira e afilhados; ao centro, Pinheiro, Osvaldo e Veludo, em animada palestra. Em baixo, Rodrigues, Humberto e Didi, três componentes da nossa vanguarda e, finalmente, uma vista da assistência que compareceu ao desembarque dos nacionais.

Entusiastica recepção do povo paulista à seleção brasileira de futebol

Os vencedores dos chilenos e paraguaios tiveram magnífica acolhida em Congonhas — Três aviões especiais da Panair conduziram nossa delegação — Bal tazar e Zezé Moreira, os mais ovacionados — Notas

Grande multidão, baseada no noticiário da imprensa e do rádio, dirigiu-se ao Aeroporto de Congonhas com o fim de receber a delegação brasileira de futebol, muito antes das 11 horas de ontem. A pura e simples vitória ante os chilenos, em Santiago, e o brilhante triunfo em Assunção, frente aos paraguaios, antecederam, fêram com que os afolegados paulistas se entusiasmassem e procurassem proporcionar condigna recepção aos defensores da Confederação Brasileira de Desportos.

OS PRIMEIROS A CHEGAR

A massa, no entanto, teve que esperar várias horas e arrostos, inclusive, a ameaça de temporal até às 15 horas, à espera dos aparelhos da Panair. De fato, às 15,05 horas, chegou o primeiro

dos três aviões, uma vez que a delegação, na escala em Curitiba, aproveitara para almoçar na "Cidade Sorriso". O público tomou conta de todas as laterais e a marquise da estação do exterior do nosso Aeroporto. Encontravam-se entre a massa diretores da Federação Paulista de Futebol e de quase todos os clubes futebolísticos, jogadores.

O primeiro aparelho conduziu, em sua maior parte, jogadores titulares e reservas. O primeiro jogador a ser visto, através da pequena janela, foi Cabeção, reserva do nosso arco. Encostado a escada, desceu em primeiro lugar Bauer, meio esquerdo da seleção cebedona, que declarou, emocionado:

— "Tenho grande satisfação de me encontrar novamente em São Paulo. Tudo bem, graças a Deus". Julinho, o segundo jogador a descer, afirmou: — "Estou satisfeito, aqui estamos outra vez. Retorno depois de termos elevado o bom nome do futebol brasileiro".

Rodrigues, outro paulista, nos se pontuou esquerda, disse: — "Jogamos bem, felizmente. Foi uma partida dura e de Asunção. Desmentimos a torcida paraguai que contava com a sua vitória por uns 5 goals".

Cabeção falou: — "Passamos por duas duras partidas. A pior foi a segunda, devido ao clima local. Se Deus quiser, iremos à final".

Djalma Santos: — "Estou plenamente satisfeito. Tudo fizemos para vencer e fomos felizes. Lutaremos para futuras vitórias". Brandãozinho: — "Quero dizer da nossa satisfação pelas vitórias conseguidas, a segunda com sacrifícios enormes. Não fizemos nada mais e nada menos do que cumprir o nosso dever".

Humberto, "meia" do Palmeiras e da seleção: — "Estou muito satisfeito em retornar bem ao nosso país, depois de duas vitórias". Didi, "meia" carioca, que brilhou no jogo contra o Paraguai: — "Desfizemos a má impressão deixada no último Sul-Americano e agora resta-nos continuar as lutas, com alto espírito e com maiores possibilidades de vencer. Somos superiores aos paraguaios tecnicamente".

Mário Americo, massagista dedicado: — "Com grande alegria posso falar. Aqui estamos felizes, mas com cinco jogadores contundidos, principalmente, Julinho, Didi e Baltazar".

Dequinha: — "Felizmente estamos de volta, sãos e salvos e com duas brilhantes vitórias". Osvaldo, guardião reserva: — "Brilhante, é o suficiente. Continuaremos a brilhar, é o que desejamos".

AMEAÇA A INTEGRIDADE FISICA DOS NOSSOS JOGADORES
O dr. Pass Barreto, medico da delegação, declarou: — "Fizemos boa viagem. Depois da vitória em Santiago, tivemos a luta — não foi jogo, mas batalha — em Assunção. A integridade física dos nossos jogadores esteve seriamente ameaçada. Temos algumas baixas, devido à violência dos nossos adversários. Humberto, Didi e Baltazar estão machucados. Julinho, também está ferido, em consequência de uma pedrada na mão".

O SEGUNDO AVIAO E APLAUSOS A ZEZE MOREIRA E BALTAZAR
Pouco depois das 15,45 horas, aguardado pela massa popular, decolou em Congonhas o segundo aparelho da Panair. Conduzia dirigentes e os últimos jogadores da nossa seleção.

O primeiro a descer foi o técnico nacional, Zezé Moreira, vibrante e aplaudido. Entre palmas declarou: — "Estamos de volta, felizmente. Apesar de não termos feito boa exibição no Chile, conseguimos vencer. A vitória em Assunção foi árdua mas muito justa e merecida. Agora tudo se torna mais fácil, porque lutaremos em nossa casa e mais à vontade". Maurinho foi o segundo a descer. (Conclui na 2.ª página)

SEJA CURIOSO!

A mais linda mulher da Renascença foi a florentina Rosalina Montalbani, que foi presa a fim de não provocar tragédias.

Etimologicamente "Groenlandia" quer dizer "Terra Verde".

O almirante Byrd atingiu pela primeira vez o polo Norte a 9 de maio de 1926.

O Território do Amapá foi criado em 13 de setembro de 1943.

O mais antigo código de leis conhecido é o de Hamurabi, fundador do Império Babilônico.

A Maçonaria foi introduzida no Brasil em 1801.

Os introdutores dos jardins chineses na Europa foram os portugueses.

A palavra "Teosofia" significa "a sabedoria de Deus".

Os dentes normalmente implantados e bem conservados constituem um ativo pessoal. Sua limpeza deve ser feita, todos os dias, com escova e pasta. As melhores escovas são as de cerdas resistentes, capazes de retirar de entre os dentes, restos de alimentos. A escova deve ser passada no sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes de cima, e de baixo para cima, nos dentes de baixo, no lado da frente e no lado de trás, e em seguida, na borda livre.

Revalidação das licenças de importação concedidas antes da instrução 70 da SUMOC

UMA COMISSÃO DE DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL TRATARA' DO ASSUNTO COM O MINISTRO DA FAZENDA — DEBATES NA ENTIDADE DO COMERCIO

— O ASPECTO LEGAL DO PROBLEMA

Conforme fora divulgado, realizou-se, ontem, às 16 horas, a reunião especialmente convocada pela Associação Comercial de São Paulo, para examinar a situação dos portadores de licenças de importação que se vêm impossibilitados de efetuar suas operações cambiais em virtude de determinações expressas pela Instrução 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Dada a importância da matéria a ser tratada, pois se está agitando o comércio importador de todo o país, grande foi a afluência de interessados presentes aos trabalhos que se efetuaram sob os auspícios da Comissão de Exportação e Importação da entidade do comércio no salão nobre do Palácio do Comércio, à rua Boa Vista, 51.

Os debates foram presididos pelo sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial e coordenador das Comissões Permanentes e da Mesa participaram ainda os srs. João Di Pietro, presidente da entidade do comércio; José Pappa, Max Elstein, Nelson Dias Rangel e Rui de Melo Junqueira, respectivamente presidente e membros da Comissão de Exportação e Importação, da Associação Comercial; Marcel Levy, presidente da Comissão de Exportação e Importação, da Associação Comercial; e o sr. Baltazar, presidente da Comissão de Exportação e Importação, da Associação Comercial.

O OBJETIVO DA REUNIAO
Dando início aos trabalhos, o sr. Eduardo Saigh relatou pormenorizadamente todos os ângulos da questão, salientando que o impasse cria dificuldades cada vez maiores ao comércio importador, visto que, segundo manifestação do próprio Ministério da Fazenda, as licenças anteriores à vigência da Instrução 70 não têm efeito legal. Logo depois de conhecida a posição da nova política cambial com referência aos portadores de licenças concedidas ao tempo da extinta CEXIM, sentindo as consequências da determinação governamental, as classes produtoras se movimentaram no sentido de obter uma solução que permitisse ao comércio reatar as suas relações com o mercado internacional através das licenças anteriores à vigência da Instrução 70.

A seguir, o sr. Eduardo Saigh mencionou o trabalho desenvolvido pela Associação Comercial de São Paulo, que, na defesa do interesse de seus associados, discutiu o problema e deliberou telegrafar ao sr. Osvaldo Aranha fazendo ver que o ato de invalidação das licenças seria não só um golpe no comércio como um sério motivo de apreensão por parte de quantos, dentro do respeito à Lei, desejam ver os seus direitos respeitados. Recordou, o sr. Eduardo Saigh comunicado da A. N. V. A. P. publicada na imprensa de São Paulo anteriormente e que dizia que as licenças anteriores ao regime da Instrução 70 seriam válidas e portanto devidamente amparadas nos seus direitos. A verdade, porém, é que o atraso no cumprimento dessa promessa, a Associação Comercial de São Paulo voltou à presença do Ministério da Fazenda e dele recebeu o telegrama de 20 de fevereiro último, no qual o sr. Osvaldo Aranha afirma que, de acordo com o artigo 15, da Lei 2.145 de 29 de dezembro de 1953, combinado com o artigo 33, do decreto 34.893 de 5 de janeiro do corrente ano, as concessões anteriores aos dispositivos da Instrução 70 se tornam nulas.

Tal resposta — afirmou o sr. Eduardo Saigh — está portanto solicitando medidas imediatas e para isto que aqui estamos reunidos.

MONTANTE DAS LICENÇAS
Proseguindo nos seus comentários em torno do assunto, o sr. Eduardo Saigh afirmou que, embora não se conheçam exatamente o número de licenças e a sua estimativa real, supõe-se que elas superam os 120 milhões de dólares, em todo o território nacional, cabendo a São Paulo uma grande parcela dessa importância.

Concluindo o sr. Eduardo Saigh pediu que os presentes enviassem à Associação Comercial uma lista de sugestões.

(Conclui na 2.ª página)